DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 331 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1523

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Dezembro de 1923

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A REORGANIZAÇÃO DO ENSINO

Ha pouco tempo commentamos um longo projecto do sr. Azevedo Sodré sobre o desenvolvimento do ensino primario no Brasil. Combatendo a interferencia directa e, tantas vezes, aconselhada, da União no ensino primario que, constitucionalmente, cabe aos Estados e aos municipios, pareceu-nos que estava com o deputado fluminense a boa doutrina.

Nesta materia de alphabetização popular, não só pela Constituição, o que seria, talvez, discutivel, mas sobretudo, pela impossibilidade de recursos materiaes, a União póde ir até as funcções de orgão centralizador, informativo e doutrinario. A ella directamente já cabem os encargos, não pequenos e nem pouco onerosos do ensino secundario e superior.

O sr. Azevedo Sodré completou as suas idéas sobre a velha questão do ensino com o substitutivo que acaba de apresentar a um projecto em discussão na Camara, criando o Departamento Nacional de Educação e reorganisando totalmente o ensino secundario.

Claro que não poderiamos analyzar num só artigo todo o longo projecto do representante fluminense. Nas suas linhas geraes, elle se nos afigura digno da approvação do Congresso e capaz, portanto, de reerguer a cultura de humanidades no Brasil da lamentavel e perigosa decadencia em que ella, ha muito tempo se encontra.

O Departamento de Educação é, no projecto do sr. Sodré, o orgão central do ensino, com a necessaria autonomia administrativa.

Mas o substitutivo do sr. Sodré não se limita a esta simples criação basica. Elle procura reorganizar, em detalhes, que ficariam melhor na regulamentação futura da lei, toda a questão do ensino.

Cria o Conselho Nacional de Educação com funcções vivas e efficientes e não puramente burocraticas, como o actual Conselho Superior do Ensino, funda uma Escola Normal superior, ou Faculdade de Letras para a alta cultura classica e escolas normaes secundarias nos Estados, idéas justas, todas estas, que sempre aconselhamos aqui. Na organização do ensino secundario, o sr. Azevedo Sodré substitue o regimen anachronico, inintelligente e absurdo dos preparatorios isolados, a que a lei Maximiliano nos fez voltar, pelo curso seriado e integral de humanidades que passarão a ter a sua alta e propria finalidade e não mais a estreita significação de preparatorios separados para o ingresso nas Escolas Superiores.

Em si, poderiamos criticar no projecto Sodré, que tão justos cuidados liga ao ensino do desenho á mão livre e trabalhos de modelagem, a estranha antypathia que lhe merece o estudo de latim, reconhecido em toda parte — o exemplo da ultima reforma do ensino na França, é typico — como a mais efficiente das disciplinas mentaes, do bom preparo classico, principalmente nos paizes como o nosso, de lingua néo latina.

Sem coragem de condemnar de vez, todo o passado de literatura latina e grega, o sr. Sodré manda que os futuros bachareis em letras descubram Homero e Virgilio pelas traducções portuguezas, que o Conselho de Educação premiar...

Como dissemos, entretanto, são divergencias em torno de minucias que não bastam para restringir a sympathia que nos merece o substitutivo do sr. Azevedo Sodré. O sr. ministro do Interior, autorizado a reformar o ensino a cargo da União, póde nelle encontrar as melhores e mais proveitosas idéas.

A ABDICAÇÃO DO CONGRESSO

Ha muito tempo que o Congresso vem resumindo as suas funcções ao simples preparo dos orçamentos. Em todas as outras questões nacionaes que dependem do seu estudo e solução, elle toma o partido commodo das amplas autorizações ao governo.

Quer dizer que é o proprio Congresso que se declara incapaz de fazer alguma coisa de efficiente. Mas na votação dos orçamentos mesmos, o Legislativo se reduz cada vez mais ás simples emendas eleitoraes, deixando ao governo, na forma habitual das autorizações, o encargo de resolver arbitrariamente os problemas que interessam á administração do paiz.

Agora mesmo, na discussão dos orçamentos no Senado, se verifica o velho e lamentavel descaso do Congresso pelas suas funcções. Satisfazendo-se com as emendas pessoaes de sua clientela partidaria, elle entrega ao Executivo o cuidado das reformas mais radicaes e mais importantes á vida administrativa da União.

O exemplo dos orçamentos da Fazenda e Viação, em ultimas discussões no Senado, é typico. Ao governo são dadas as mais amplas autorizações: elle poderá modificar os regulamentos para cobrança de impostos, rever os regulamentos da Imprensa Nacional, o que é perfeitamente justificavel; rever o contrato do porto do Rio e saneamento da baixada fluminense, todos os contratos de estradas de ferro, portos, realizar operações de credito para nova tentativa de electrificação da Central e reorganizar todos os serviços do Ministerio da Fazenda.

Quer dizer: é o regimen legalizado da omnipotencia do Executivo. A administração do paiz fica em suas mãos exclusivas.

E' possivel que para os interesses nacionaes seja menos perigoso este systema de exclusiva direcção e responsabilidade do governo do que da interferencia directa e constitucional do Congresso, que se confessa incapaz para os assumptos que não sejam de natureza partidaria.

Mas, evidentemente, elle revela um alarmante desvirtuamento do regimen constitucional.

Cedendo das suas prerogativas, entregando ao governo os encargos que lhe compete para o exercicio dos quaes a nação o paga generosamente, o Congresso passa o attestado da sua propria inutilidade, provando que não é e que não deseja ser mais do que um simples club politico, onde quasi tres centenas de cavalheiros vão matar as horas vagas, apoiando todos os governos que lhe parecem sempre optimos desde que lhes garantam a perpetuação da sinecura.

Não seria possivel tentar-se uma reacção contra esta decadencia do Legislativo? O Congresso tinha, talvez, o remedio em suas mãos — a instituição dum regimen eleitoral que pudesse garantir eleições livres e independentes do arbitrio dos governos. Mas não quiz, não quererá, certamente, usar delle, sustendo-se muito bem nas funcções passivas que escolheu.

Neste caso, entretanto, não lhe fica o minimo direito de exigir qualquer sombra de estima ou de respeito publico. Na irreverencia popular que o cerca, está o justo castigo a que elle faz jus...

NOTAS AVULSAS

Bernardim Ribeiro

Dizem que a repetição é a unica e verdadeira figura da rhetorica. Todas as harmonias se fazem de repetição: o rythmo, a rima, a proporção, o reflexo, a symetria, a homologia ou a egualdade são casos varios de repetição. E' ella a prova do prazer, a expressão da vida, e, na linguagem que tudo abrange, comprehende, é o processo primitivo e infantil.

Com a visão dupla ou repetida ganha-se o relevo dos corpos, com o duplo ouvido a orientação dos ruidos e é provavel que a idéa mesma sempre dual, sem verso e reverso não lançaria clareza no espirito.

Nas minhas viagens ganhei a experiencia de que muita coisa deixei de ver porque a preoccupação de rever e relembrar era muito maior que a curiosidade de descobrir novas paizagens. O prazer de repetir absorvia o escasso tempo da peregrinação.

Essa tendencia circular do espirito obrigava-me a voltar ás paragens e ás coisas conhecidas.

Eis ahi a razão de me commoverem os antigos escriptores que por disciplina do estudo outr'ora versei com assiduidade.

Passou a fadiga, e agora reconheço nas antigas imagens a propria mocidade que se isochronizava com ellas.

Por isso, agrada-me essa exuberancia com que o Portugal de hoje cultiva até na propria erudição o saudosismo de outras éras esquecidas.

São numerosas as bibliothecas, as anthologias, as edições criticas e populares da, senão grande, pelo menos estirada literatura de antanho.

E' verdade que ha sujeitos que impreterritos se conservam jejunos dessa desconsolada alegria de feitio desagradavel aos modernizantos.

De gustibus...

E' coisa arriscada citar um pouco de latim; as syllabadas são chaves de ouro de muita gloria nacional.

Foi dessa especie o prazer que me deu a gradavel sorpreza de um volume das **Eclogas** de Bernardim Ribeiro, na formosa edição agora preparada com tanto esmero pelo professor Marques Braga, do Lyceu Pedro Nunes, de Lisboa.

Quanto tempo já não os lia, nem sentia, os deleitosos idylios do bucolista, quasi primitivo, que alvorescera com o seculo de quinhentos e com o **Cancioneiro Geral**.

Era o tempo em que a poesia portugueza saia do berimbáo monotono das cantigas medievaes, dos cantares de amigo e de escarneo e grangeava a profundeza e amplitude do heptacordio humano.

Bernardim Ribeiro e **Chrisfal** foram os dois primeiros reveladores do lyrismo, subjectivo e enamorado, da poesia classica portugueza.

Outros vieram depois a dissipar energias esparsas que confluiram emfim, na alma do grande epico, tambem grande lyrico lusitano.

Completam, pois, a das **Redondilhas**, de Camões, reimpressas por Agostinho de Campos, esta edição das **Eclogas**, tão discretamente ordenadas para o leitor commum, com grande riqueza de annotações indispensaveis.

O texto da edição Marques Braga está modernizado sobriamente e segue de modo geral a edição de 1785, conferida com a de Evora, de 1557.

Essa combinação de dois textos, que aliás são concordes no essencial, facilita a leitura de quem quer que seja, excepto dos que repugnam a antiguidade.

Ninguem de boa fé, porém, dirá que tresandam a bolor quinhentista, esses versos quasi sertanejos, singelos e suavissimos que, com a Ecloga I, abrem o livro:

Nas selvas junto do mar
Persio pastor costumava
Seus gados apacentar:
De nada se arreceava,
Não tinha que arrecear.
Na mesma selva naceu,
Fez-se famoso pastor.
Tanto que veo do céo
Fazer-lhe guerra o amor:
Era mais forte e venceu.

Esta simples rudeza das **Eclogas** é a mesma do prosador, ainda timido e incerto, da **Menina e Moça**.

Sem duvida alguma, a renascença italiana foi a inspiradora de toda a poesia européa do tempo, e, nesta especie Sannazaro e Petrarca são os mestres do lyrismo bucolico do grande seculo dos classicos.

Comtudo, nem Antonio Ferreira nem Sá de Miranda, pela gravidade de sua erudição, puderam alar-se ás regiões aereas em que pairava o bucolista.

E' possivel que a propria cultura e polidez social impedisse a nudez ingenua dos primitivos em qualquer arte.

Perdido e desterrado
Que farei? onde me irei?
Depois de desesperado
Outra mór magua achei.
Desconsolado de mim,
Em terra alheia elongado
Onde por remedio vim
A repairo do meu gado.

Essa linguagem feneceu com a arte pura manuelina de Gil Vicente, quando appareceram os doutores a fazer versos mais complicados de arabescos exoticos.

O gothico, que era um romano de espontaneidade, cedeu o passo ao romano classico, mais subtil e castigado e talvez, por isso mesmo, menos communicativo.

A poesia de Bernardim Ribeiro por seus caracteres de immediata expressão, podia confundir-se exteriormente com a da qualquer dos seus contemporaneos que tivessem como elle a scentelha do genio e o **curriculum** metrico da medida velha.

Não é, pois, de extranhar que ha pouco tempo se inventasse um problema literario que não logrou agitar senão ephemeramente a constancia da historia.

Referimos-nos á força da identificação do dois poetas coevos, o **Crisfal**, de que restam bellos e escassos fragmentos e Bernardim Ribeiro.

Muito se parecem de facto; mas, a hypothese de Delphim Guimarães — que aventa a existencia de exdruxulo cryptonymo, não resistiu ao exame severo, pouco amavel e menos disposto a dar acolhida a fantasias desordenadas, destituidas de senso critico.

Foi mesmo no Brasil, terra pouco affeita á erudição literaria, aqui é que surgiu a refutação cabal á incabivel hypothese. E quem a vibrou com seguro e dextro pulso, foi Raul Soares, hoje politico, que, como tal, não necessita encomios, mas ainda ha pouco homem de letras de larga e solida informação.

Assim, desfez-se e para sempre, a mallograda conjectura.

As **Bucolicas** da edição presente, é omissa neste ponto que devia figurar entre os materiaes bibliographicos utilizados pelo annotador.

Não é, todavia, extranhavel a omissão. Os portuguezes ignoram o mais e o melhor que produzimos, dada a ausencia do livro brasileiro nos mercados da antiga metropole.

Seja como fôr, circulam, felizmente, os livros portuguezes (nem sempre os melhores) em todas as grandes cidades do Brasil.

Naturalmente, entre as ultimas novidades, devem figuram essas **Eclogas**, do maior dos bucolistas da lingua commum, tão esmeradamente vulgarizadas pela edição do Marques Braga, a quem devo pessoalmente a gentileza do exemplar que justifica, sem favor, a presente homenagem.

João RIBEIRO.

O conto do O JORNAL

A lição do liame conjugal

Uma rude, indomavel rajada, impellida lá dos omnipotentes dominios de Eolo, despedaçára, bruscamente, a crosta das nuvens densas, escuras, impregnadas de vapores aquosos, adelgaçando-as, a pouco e pouco, rasgando o plumbeo nevoeiro, e permittindo o despontar, numa larga brecha do firmamento, de uma daquellas lindas nesgas, da mais pura, limpida turqueza, a que o povo, lá na sua ingenua e pittoresca sabedoria, denomina de "Calções do Gendarme". Cessara a brunia.

Pae Bournaud, num resfolego de quem se sente bem, leve, satisfeito, corre a mão, espalmada, pela pança, que envergava um collete de malha.

— Perfeitamente installado neste abrigo! dizia elle com os seus botões... Não ha que temer, nem o vento, nem a chuva... passa a ser o refugio predilecto para a leitura tranquilla do meu jornal.

Pura obra do acaso, a descoberta daquella gruta de pedra, pois fôra emquanto, instinctivamente, fugia das primeiras bategas da chuva inclemente. E elle se accocorava sobre o musgo crestado que alcochoava o ninho, orientado este para o mar que as rajadas da ventania fustigavam incessantemente.

Os millenios se tinham encarregado de manter em perfeito equilibrio áquellas roças, e de tal sórte, que, olhando da charneca circumdante, não era possivel suspeitar-se do quartinho mysterioso, si bem que o trilho dos guardas aduaneiros corria ao longo de uma de suas paredes. E o nosso velho Bournaud, ao deixar seu esconderijo, teve que tomar precauções, afim de poder, no dia seguinte, achar o caminho.

Com o seu jornal, um punhado de cigarros e um pão de chocolate, considerava-se pae Bournaud a mais feliz das creaturas do bom Deus. A descoberta daquelle bello refugio lhe despertára todo o bom humor, acariciando-lhe certa tendencia para a misanthropia que a edade se incumbia de accentuar.

E, uma vez desembaraçado de seu almoço, lá se ia pae Bournaud para o seu ninho de rocas.

Durante a primeira semana, bastou, para todo o seu encanto, a vista do mar. O vae-e-vem das marés, e os caprichos do céo, variavam, infinitamente, o espectaculo, e o velho, ponta de cigarro collada sob os bigódes, não se fartava de admirar toda aquella esplendorosa polychromia.

Ao oitavo dia, sentiu-se entendiado, e, ao nono, decidiu não mais voltar áquella cella. E, se alli voltou, ao decimo dia, foi arrastado pela força do habito, que é uma segunda natureza.

Lêra o seu jornal, de alto a baixo, de principio afim, até á assignatura do director, e entrára a bocejar, á contemplação da agua, crispada pela brisa e de tonalidades verde e violeta, quando, de subito, tem a attenção attrahida por um sussurro de vozes humanas.

O velho voltou a cabeça. Os sons se filtravam por uma frincha do rochedo que lhe ficava pela nuca.

Pae Bournaud dispoz-se, ouvido attento, a escutar. Não podia divizar os dois interlocutores, que, provavelmente, estacionavam á borda da vereda; mas, nem por isso, lhe escapava nenhuma das palavras que proferiam; todas ellas lhe chegavam, nitidas, ao ouvido.

— Oh! querido, querido! dizia uma voz feminina... se soubesses quanto me sinto feliz, desde que nos achamos aqui os dois!

— Então, verdade, verdadinha, não te aborreces, meu amorsinho? perguntava uma voz de homem, cuja inquietação lhe tornava o timbre grave e tremulo.

— Entediar-me, eu, quando ao teu lado, juntinho de ti?... Oh! meu querido, como é possivel pensares em semelhante coisa?

— E' que não ha, por estas paragens, nenhum casino!

— Felizmente!... Que fariamos de um casino, meu Deus?... Deixemos esse genero de distracção para essa pobre gente que não tem outra distracção na terra... Tens, porventura, saudade das nossas noitadas, a sós?

— Nossos bellos passeios, ao luar, pelos rochedos?

— E, em dias de chuva, as partidas de "damas", no botequim, até á hora de dormir!

— Minha queridinha!

— Meu coração!

E, finalmente, pae Bournaud não ouvia mais que o fremito confuso de um beijo interminavel.

Estava preoccupado, inquieto, o pae Bournaud. Tinha no coração o peso de sua indiscreção, e começava a se compenetrar de que — um jornal, um punhado de cigarros e um pão de chocolate não bastavam para fazer a felicidade de um homem.

Pae Bournaud recapitulava os episodios de sua vida impeccavelmente regrada; sua infancia na velha casa, de onde se via a saida do porto e a passagem dos navios, em demanda do desconhecido; e os diplomas mediocres, a vida sedentaria, cortada em fatias e posta de escabeche, como carne em conserva; a maturidade cuja substancia não se esgota, e o declinio que não se tem mesmo a força de receiar; a aposentadoria, em que se abiscoita e róe uma pequena pensão, isolado, só, como um rato em uma guarda-comida, á es-

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

MUCIO LEÃO — "Ensaios Contemporaneos" — Revista de Lingua Portugueza — Rio, 1923.

O sr. Mucio Leão realiza, na critica, o ideal do meio termo. Receioso de magoar ou, inversamente, de envaidecer os autores criticados, habita uma especie de zona temperada, da intelligencia e, praticando uma boa diplomacia literaria, de quem deseja viver em paz com velhos e moços, não elogia em excesso e tambem não ataca ninguem de modo violento. Parece não querer questões com o seu proximo; a vida é curta, o mundo é pequeno: para que escandalos? Foge ás opiniões muito claras e ás vezes não está longe de se assemelhar áquelle cidadão timido que segredava a um outro: "Disseram-me que vae chover, mas não garanto nada; não me comprometta..." Aos maldosos parecerá o sr. Mucio Leão uma dessas peneirinhas de seda que tornam mais leve o pó de arroz nas drogarias, e haverá mesmo quem se fatigue com a sua extrema delicadeza, certo como é, desde a antiguidade classica, que tambem o mel enfara, tambem as flores cançam. O adjectivo "amavel" vem innumeras vezes á baila no seu livro, o que, evidentemente, é amabilidade demais, e o sr. Mucio vae ao extremo de achar amaveis as lagrimas de certa personagem de um romance francez. Repetindo Anatole — o o peor Anatole — fala a cada instante em musas, e com adjectivos amaveis, se bem que nem sempre com attributos muito amaveis; fala em "jardim das musas", em "linguagem das musas", em "musas moças", em "musas seductoras", em "musa da melancolia", em "musa da critica" e até em "musa da grammatica". Chama á poesia "inconstante fada". Escreve isto, que tem algo das tintas ralas de uma aquarella de collegial: "Não sou inimigo das doces chimeras. Amo as illusões poeticas. Se formos olhar as idéas humanas com a intenção mais superficialmente philosophica, verificaremos que tudo, na terra, é um encantador engano. Perdoae este innocente nihilismo." Recusando-se energicamente a ser original, nega que possa haver originalidade: "Quem na face da terra se pode orgulhar de qualquer originalidade? Ha muitos e muitos seculos as mesmas coisas vêm sendo ditas pelos mesmos homens". Tem razão e este pedaço é bem um exemplo disso. Critico que quer ser poeta (não foi elle quem falou na alma côr de rosa de Joaquim Nabuco?), o sr. Mucio Leão pretende que os seus ancestraes europeus, procediam egualmente, e diz que "Sainte-Beuve, criticando, levava a alma de Joseph Delorme". Duvido muito. Delorme, com a sua tuberculose romantica, com os seus soluços e os seus accessos de tosse contados a metronomo, não podia ter influido no robusto bom senso das "Causeries"; isso foi apenas goania juvenil em Sainte-Beuve. Tambem não posso aceitar que Amaury seja "o maior de todos os symbolos do Romantismo". Maior que René, que Corinna, que Obermann, aquelle mediocre herói da "Volupté"?

Aqui e ali chego a ter receio de que o sr. Mucio cáia naquillo que foi chamado o "pedantismo da ligeireza"; cáia no dogmatismo da superficialidade, como o seu mestre Anatole. Mas é provavel que eu me engane e esse homem que fala tanto em amabilidade, que quer parecer sceptico, que quer ter a graça de um parisiense, talvez no fundo esteja em transição para um rispido censor. Sinto-o pouco inclinado ao enthusiasmo. Seu sorriso careteia ás vezes um pouco, e de mim para mim começo a achal-o mais parecido com o carrancudo Souday que com os maneirosos, os quasi inoffensivos Bidou e Vanderém, projectando-se-lhe ainda no que escreve a sombra do velho Nisard e de outros criticos didacticos, professoraes, que pareciam trazer rabona no cerebro. O caso do sr. Mucio Leão é muito complexo, solicitado como se acha o joven critico por essas antinomias vivas que são a critica dogmatica e a impressionista: sinto-o vacillar entre a ferula de Brunetière e as sabias prestidigitações de Lemaitre. Máo grado, por exemplo, os seus encomios a Remy de Gourmont, estou certo de que o escandalizariam certos sujeitos amalucados como Lautréamont e Jarry, dois dos autores preferidos do critico francez; estou a ver daqui o ar de nausea e o sobrolho carregado com que o sr. Mucio leria o "Ubu Roi", elle o amigo da ordem, do equilibrio, da medida, da harmonia, do rythmo e de outras coisas gregas a que se refere ao menos cem vezes nas duzentas paginas do seu volume. Como receio que o sr. Mucio Leão, deixando os trilhos de Lemaitre, metta o seu comboio, definitivamente, pelos trilhos de Brunetière! Elle proprio fala em "precoce velhice". Cuidado! Nada peor que o ar doutoral aos 25 ou 30 annos, mesmo quando se cita Anatole e Renan. Ai! da mocidade com cabellos brancos e com pigarro senil! Nada de muita sobriedade numa época da vida em que não ha mal nenhum em ser exuberante. Ser reservado, discreto, inimigo de abusar, nem sempre recommenda muito um escriptor. Da sobriedade passa-se facilmente á aridez. Cremos que ainda ninguem se lembrou de fundar uma sociedade de temperança nas letras. Mas, de qualquer modo, é curioso que haja, ao menos em embryão, um critico dogmatico no sr. Mucio, que tantos, e talvez elle proprio, julgam um sceptico.

Aliás, para essa reputação de sceptico, mais que a essencia dos seus trabalhos, deve ter concorrido, aos olhos dos julgadores superficiaes, a insistencia com que elle escreve os nomes de Renan e Anatole France. Quasi pagina a pagina estes dois nomes surgem em scena. E' um estribilho, embora um estribilho agradavel, por isso que se trata de duas criaturas intelligentissimas e que nos dizem sempre algo de proveitoso. Só é de deplorar que o sr. Mucio dê a Anatole France uma importancia talvez excessiva no seu seculo, nas letras francezas, no pensamento moderno, proclamando-o insistentemente o ultimo dos hellenos, quando elle será antes um habil alexandrinista, dizendo-nos e redizendo-nos que elle é um grande pensador, quanto talvez seja apenas um grande prosador, e sem a continuidade, na prosa, de um Pascal ou de um Flaubert, visto como os seus trabalhos, simples comida de passarinho, são quasi todos de juxtaposição, formando uma especie de "puzzle", como evidenciou Paul Gsell. Nada mais falso que os meninos de Anatole, que assombram tanto o sr. Mucio: são todos crianças geniaes, intuitivas, cosmogonicas, discutindo transcendentes problemas sociaes e historicos, intrincadas questões de ethica ou esthetica; são garotos complicadissimos, verdadeiros monstros de precocidade, com todas as qualidades intellectuaes e o só defeito de não existirem senão na imaginação de um senhor de setenta annos. Quanto ao absoluto scepticismo de Anatole, máo grado o seu sorriso estereotypado de profissional do sarcasmo, é meio discutivel; não é de todo um sceptico um homem que tem tido os seus minutos de heroismo, que defendeu Zola, que sonha com melhores tempos para a humanidade, que ideou a mais bella das cidades futuras no "Sur la Pierre Blanche" e é hoje socialista militante, tendo deixado a sua bibliotheca para descer á rua e falar aos obreiros.

Passando a Renan, vemos que elle, apesar do seu maravilhoso estylo, já perdeu, como philologo e como historiador, muito terreno, e está provado, pelas estatisticas dos livreiros francezes, que presentemente quasi ninguem o lê. Além disso, achamol-o agora um tanto grotesco com os seus ares de vaticinador, de homem que ironizou os prophetas biblicos, mas nem por isso deixou de fazer-se uma especie de propheta da sciencia, de summo-pontifice da incredulidade, propondo-se a ser collega de Jehová, em cuja existencia, de resto, parecia não acreditar muito. Já admiramos menos Renan, porque lhe sentimos o pensamento falso, especioso, doble, de seminarista matreiro, de padre que fugiu á batina e á tonsura, talvez o peor genero de padres. Eis ahi um homem feito sob medida para agradar aos nossos atheus, numa terra em que todos os Calinos, como o pharmaceutico Homais e talvez o conselheiro Acacio, são atheus, já tendo havido aqui um cidadão grave, republicano historico, que chegava a dar a sua palavra de honra de como Deus não existia, e um outro que asseverava solemnemente ás turbas crescer cada vez mais o antagonismo existente entre elle e Deus... De qualquer modo, admirar Renan equivale, no Brasil, a conferir-se um diploma de bom gosto. O sr. Mucio chega até a admirar "as visões de amor, as visões voluptuosas" dos seus ultimos livros, onde ha frascarices á maneira de Michelet velho, coisas de estudiosos que não gosaram em tempo a mocidade e têm, quando vão beirando a caduquice, certos pruridos de lascivia serodia bem pouco compativeis com as suas austeras funcções de educadores officiaes. Finalmente, parece-me duvidoso que Renan "enchesse com o seu genio" um seculo que foi o seculo de Comte e de Spencer.

Ah! quanto se tem abusado da palavra "scepticismo"! O sr. Mucio, particularmente, vê scepticos por toda a parte e em todos os tempos. Assim, ao escrever que "em Roma um scepticismo de cultura amadureceu nas flores extremas da alma de um Petronio, de um Marco Aurelio", capazes, todavia, de actos de coragem. Assim, ao incluir entre os scepticos um Voltaire, como se na vida deste não houvesse a defesa de Calas e do cavalheiro de La Barre.

Todo cheio de Grecia e França, todo saturado das raças cultas e dos termos galantes, o sr. Mucio diz que aqui "as virtudes polidas, a graça, clareza, o rythmo sobrio e medido, a alada harmonia, tudo quanto fórma o encanto da cultura classica, desappareceu para ceder logar ao gosto do tumulto, do exaggero, do brilho sem discreção". Começo por duvidar muito que, a rigor, mesmo no imperio, tivessemos tido entre nós aquellas virtudes polidas, mas, acima de tudo, devo frisar que o sr. Mucio vê todas essas coisas sob um prisma francez, anatoliano. Pensa talvez estar falando a parisienses. Obsedu-o "um grego, o mais sobrio de todos os gregos, Anatole France", aliás autor de alguns livros meio barbaros que espantariam os gregos, como a longa e compacta historia dos Pinguins. Tambem tenho minhas razões para não acreditar que no tempo de Racine (Luiz XIV, Maintenon Lauzun...) houvesse em França "ingenuidade de coração, frescura de emoções". Mesmo o que se pensa da delicadeza de Versailles é demasiado: leia-se Saint-Simon e veja-se como os fidalgos tratavam as damas e se conduziam nas festas palacianas. No tocante á Grecia, o sr. Mucio, egualmente, só vê nobreza e belleza, sem ver os crimes e os vicios dos gregos, sem lhes ver a pirataria, os assassinios e os amores prohibidos. "Na Grecia — já o disse um grande escriptor — nem tudo é luz, liberdade, sorriso heroico; ha ahi uma sombra, uma cadeia, uma dor: a escravidão". Depois, a terra dos rhapsodos, dos protegidos de Pallas, está muito longe de nós. Sentimol-o ainda agora lendo o estudo que o sr. Mucio dedica aos epigrammas de Meleagro. Como isso é subtil para nós, como nos deixa frios! Queremos commover-nos officialmente, como convém, e mal o conseguimos. E, depois, o que ha nisso de contemporaneo, por que incluir Meleagro numa serie de "Ensaios contemporaneos"? Sobre a Anthologia Grega ha tanta coisa definitiva em Sainte-Beuve, em Saint-Victor e no proprio Anatole, que o sr. Mucio estava perfeitamente dispensado desse trabalho, de mosaista. E' difficil ser novo em taes assumptos. Nada descobriu o sr. Mucio ao assegurar que "Eros é o amor" e ao explicar-nos que a palavra "anthologia" significa, em grego, "corôa, estemma". Assignale-se tambem que quasi todos os epigrammas citados nesse estudo foram, evidentemente, traduzidos do francez, isto é, traduzidos em segunda mão, das traducções que figuram no estudo de Saint-Victor, ao que tive ensejo de verificar. E os commentarios que acompanham esses trabalhos estão longe de valer muito pela originalidade, havendo nelles coisas — perdõe-nos o sr. Mucio a franqueza — que qualquer alumno de rhetorica faria em França com a mesma habilidade. Isso serve para evidenciar que o estudo do grego — ao contrario do que pretende o proprio sr. Mucio — não é tão necessario assim: as traducções francezas são tão prestantes... Afinal, as humanidades classicas, isoladas, não bastam para polir os povos barbaros. Recorda Maurois que na Inglaterra de 1800 todos os estudantes sabiam compor soffriveis epigrammas latinos, o que não os impedia de esmurrar valentemente os collegas novatos quando mais fracos. Homero e Horacio não bastarão para polir-nos. E por que não continuaremos nós a ser barbaros e com orgulho de o ser? Acaso, aqui tudo não nos predispõe, por uma fatalidade cosmica, á emphase, á hyperbole, á amplificação rhetorica, como se o sol nos aturdisse numa especie de miragem tarasconeza? O que aqui se tem escripto até hoje de melhor não será mesmo a literatura meio barbara de um Castro Alves e de um Euclydes da Cunha?

Vejamos agora os defeitos por assim dizer technicos da obra do sr. Mucio Leão. Esta, em geral, é feita de pedacinhos, resentindo-se do facto do autor ter aproveitado, como aproveitou, em seus longos estudos, trechos, maiores ou menores, de artigos já publicados num jornal do Rio, o que força o critico a incidir, inevitavelmente, em repetições tautologicas e dá ás vezes ao conjunto do livro a impressão de uma relativa falta de unidade. Outras vezes — fraqueza de quem, escrevendo para o grosso publico, quiz estar á altura da mentalidade de todos — repete coisas de manual de literatura, repetindo-as, aliás, com uma graça que rejuvenesce o logar-commum e fazendo com que o ouçamos sem enfado até nas velharias, como ouviriamos uma velha romança cantada por uma linda voz. Não nos indignamos, por isso, quando elle, requentando um conceito vetusto, diz que, "se Athenas deixou a saudade do perfume do seu espirito, Sparta nos legou o esplendor de sua força", ou quando, com uma philosophia rudimentar, conclue que "os homens de hoje são os mesmos homens de sempre". Só nos permittimos discordar do sr. Mucio na passagem em que elle, tratando de raças decadentes, allude á França de Molière. Mas então a França estava em pleno apogeu com o Rei-Sol que dictava ao mundo todas as leis, inclusive as das boas maneiras. Além disso, o sr. Mucio é dos que se contradizem no espaço de tres ou quatro linhas apenas. "Os gregos — escreve elle — symbolizavam a Chimera num monstro de tres cabeças, vomitando chammas devastadoras. Na edade da imaginação e do sentimento já assim era o monstro dos labios de mel". Vejam bem os leitores que, com um intervallo muito rapido, a Chimera deixa de vomitar chammas para ter labios de mel. Positivamente, não está certo... Apesar de inimigo da preciosidade alheia, é elle meio precioso ao referir-se "á sabedoria dos sabios e á poesia dos poetas" e ao louvar, em Raymundo Corrêa, expressões como "belleza ingenua, ingenuidade bella", depois de ter censurado, em outro autor, expressões como "a bondade da belleza e a belleza da bondade". Innegavelmente, o direito de contradizer-se é bem de um discipulo de Anatole, é bem uma elegancia renaniana. Discordamos tambem do sr. Mucio quando elle parece insinuar que o governo dê uma pensão aos homens de talento, para que estes possam trabalhar em paz. Uma burocracia de poetas e pensadores titulados... Que horror isso seria!

Entrando no terreno dos julgamentos propriamente ditos, não podemos, de modo algum, aceitar as definições que nos dá o sr. Mucio dos nossos criticos, achando-as summarias, ellipticas, schematicas demais. As definições em duas linhas só valem quando se tem o dom do conceito aphoristico e o sr. Mucio não o tem. Não é elle dos que caracterizam uma personalidade em duas phrases vincadas que ficam, que chrismam um typo, e, a proposito de um autor criticado, move em torno tantos comparsas que o protagonista acaba indo para o segundo plano. O que elle diz de Francisca Julia não vale o profundo estudo do sr. Andrade Muricy. O retrato do sr. Assis Chateaubriand é secundario. Culpa do pintor ou culpa do modelo? De qualquer modo, é excessivo dar-se a esse Chateaubriand, em nossas letras, o mesmo relevo que os francezes dão, em sua historia literaria, ao outro Chateaubriand. Evidentemente, o sr. Mucio exaggera tambem ao vêr na sra. Rosalina Coelho Lisboa "uma das mais altas manifestações de arte que temos produzido". Os versos geometricos do "Rito Pagão" parecem-nos parnasianamente antiquados. Aliás, o proprio sr. Mucio pouco diz da sra. Rosalina, apesar do estudo que devia ser sobre ella contar vinte e quatro largas paginas. Fala, como de costume, em Renan e Anatole; fala em Epicuro e Orpheu, em Shelley e Chénier, em Castro Alves e no sr. Alberto de Oliveira, em vinte ou trinta philosophos e poetas mais, e as linhas dedicadas á autora do "Rito Pagão" podem ser contadas.

Das bellas coisas que o livro encerra — e são muitas — destacaremos a vigorosa analyse da poesia do Nordéste, o bello trecho sobre Alencar, uma lindissima imagem sobre o autor da "Innocencia" ("Taunay tem o segredo da graça e do pittoresco; seus quadros são claros, luminosos, frescos; diriamos que nelles vae nascer a manhã"). As palavras sobre Cruz e Souza são agudissimas de verdade. E o sr. Mucio Leão é subtilmente ironico ao lembrar que "em nossas letras uma brilhante estréa só raramente deixa de ser o ultimo passo de uma carreira literaria"; como que o talento de todos nós é um reservatorio que cedo se esgota, e não agua corrente... Fazemos votos para que isso não aconteça ao brilhantissimo estreante que é o sr. Mucio Leão, em quem devemos reconhecer, máo grado todas as restricções que a nossa sinceridade impôz, um escriptor que tem o gosto das idéas, que sabe ler e transmittir aos outros o amor das boas leituras. Apesar do seu inquietante pendor para a secca severidade, esperamos que elle jámais venha a ser um zoilo ou um aristarcho odioso, mas seja sempre um "cicerone" precioso do nosso publico, junto ás obras literarias. Seus trabalhos de critica são não raro vivificados por finas observações psychologicas. Sentimol-o um escriptor de temperamento e de instincto; sentimos-lhe uma clarividencia, por assim dizer, innata e, reunida a uma superior finura esthetica, uma superior cultura de humanista. A sua geração, que conta pela provincia, sem falar nos do Rio, representantes cultos e honestos como um Amazonas Duarte, um Martins de Almeida, um Oliveira e Silva, um Luiz da Camara Cascudo, um Gilberto Freyre, um Jayme d'Altavilla e um Antonio Tavares Bastos, deve ufanar-se delle, e certas paginas suas, como as do admiravel estudo sobre Machado de Assis, qualquer dos velhos mestres da nossa critica podia orgulhar-se de subscrevel-as.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Odilon Azevedo, "Macegas". — Miguel Rasch Isla, "Para leer en la tarde". — Livraria Garnier, "La Muse Française". — Vina Centi, "Seculo XX". — Academia Espirito-Santense de Letras, "Documentos para a sua historia". — Gonçalves Vianna, "Thebaida". — A. Thomaz Quartim, "Musa agreste". — N. Fusco Sansone, "El Camino".

O FORNECIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS A'S REPARTIÇÕES DEPENDENTES DO M. DA JUSTIÇA

VAE SER ABERTA NOVA CONCURRENCIA

O ministro da Justiça dirigiu, hontem, um aviso ao presidente do Tribunal de Contas, communicando que não tendo sido possivel obter preços convenientes, na concorrencia realizada a 10 do corrente para o fornecimento de generos alimenticios ás repartições dependentes do seu Ministerio, no proximo anno de 1924, fez expedir aos chefes das mesmas repartições uma circular autorizando, de accordo com o codigo de contabilidade, a abrir concorrencia de emergencia, sempre que fôr necessario, para o alludido fornecimento, até que seja aberta nova concorrencia e se chegue a um resultado satisfatorio, o qual poderá ser apurado depois de iniciado o anno vindouro.

Afim de servir de base á nova concorrencia a se realizar, o sr. dr. João Luiz Alves solicitou providencias á Superintendencia de Abastecimento no sentido de ser indicado os preços que deverão servir de maximos na abertura da referida concorrencia, transmittindo, para conhecimento daquella repartição, copia do edital onde constam as obrigações que pesarão sobre os concorrentes, e uma relação dos maximos que foram primitivamente adoptados e dos preços apresentados pelos proponentes.

AS CONTAS ASSIGNADAS

O director da Recebedoria Federal, resolvendo uma consulta de J. Ramos & C., proferiu o seguinte despacho:

"O decreto n. 16.189, de 29 de outubro ultimo, estabelece que a disposição do art. 4º do decreto numero 16.041, de 22 de maio do corrente anno, a qual manda emittir a duplicata pelo valor total da factura, comprehende tambem o caso de ser esta sujeita a desconto.

O dispositivo citado não distinguiu hypotheses de quaesquer especies, como as da consulta, e, tão somente consolidou o que ficara decidido pelo sr. ministro da Fazenda no despacho exarado em consulta de Gontijo & Irmão, e publicado no "Diario Official" de 25 de setembro transacto. Esse despacho declarou formalmente que em todos os casos a duplicata deve ser emittida pelo bruto da factura.

Não é licito, pois, admittir distincções entre iniciaes, ou de venda, e descontos por pagamento antecipado, para deduzir aquelles e não tomar em consideração estes."

BOAS FESTAS

Recebemos cartões de votos de Boas Festas e de feliz Anno Novo, que O JORNAL retribue, da Anglo Mexican Petroleum Cº. Ltd., da Associação Christã de Moços, do sr. Antonio Nascimento Vellasco, da Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, da Ault & Wiborg Brasil Cº., dos srs. Peixoto Serra & C., do dr. Carloman da Silva Oliveira, do sr. Charles Marot, agente geral da Chargeurs Réunis & Sud Atlantique, do sr. Manoel M. Franco, da firma Ferreira Baruel & C.

A INCORPORAÇÃO DA TABELLA LYRA

A C. DE FINANÇAS DA CAMARA NÃO ACEITOU

Deliberando, em a reunião de hontem, sobre as emendas offerecidas, pelo Senado, ao orçamento para o ministerio da Fazenda, no exercicio de 1924, a Commissão de Finanças da Camara rejeitou, entre outras emendas, a que mandava incorporar aos vencimentos do funccionalismo publico civil os augmentos da chamada "tabella Lyra".

Essa deliberação foi tomada de accordo com os votos dos srs. Altino Arantes, Antonio Carlos, Octavio Mangabeira, Armando Burlamaqui, Collares Moreira, Bento de Miranda, Rodrigues Alves Filho, Thomaz Rodrigues, Oscar Soares e Celso Bayma.

Em favor da incorporação votaram os srs. Vicente Piragibe, Antunes Maciel e Souza Filho.

A LAVOURA MINEIRA SOFFRE GRANDES PREJUIZOS

Por intermedio da Inspectoria Agricola em Minas Geraes, o ministro da Agricultura foi informado de que em varios pontos do municipio de Itajubá, zona sul do Estado, caiu, ha dias, forte saraivada, damnificando bastante as culturas, notadamente do fumo, feijão, café e canna.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 22 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 32.381 saccos; feijão, 19.353 saccos; farinha de mandioca, 48.292 saccos; assucar, 140.478 saccos; banha, 1.319 caixas; algodão, 19.353 fardos.

Dos 140.478 saccos de assucar, 90.949 saccos eram de assucar branco, 10.197 de mascavinho, 7.334 de mascavo e 31.998 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 50.990 saccos, nos A. G. de Minas e Rio; 29.980, (sendo 13.245 saccos em descarga) no Lloyd Brasileiro; 24.103 (sendo 17.253 saccos em descarga), na Costeira; 21.258, na Cantareira; 5.760 (sendo 1.500 saccos em descarga) no T. Rio de Janeiro; 4.809, no Armazem Quatorze; 3.800, no T. Caporanga; 500, no T. Commercio; 340, no T. Novo Rio de Janeiro e 38, no T. Delta.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 704 rezes; em transito para Porto Novo, 20; para Santa Cruz, 412.

Não ha stock de gado para embarque, em Cruzeiro.

MELHORAMENTOS URBANOS

Sob a presidencia do prefeito, esteve hontem, mais uma vez reunida, — embora sem deliberações ultimadas — a commissão de technicos incumbida de organizar um plano geral de melhoramentos urbanos.

O ORÇAMENTO DA FAZENDA

Emendas do Senado registradas pela Commissão de Finanças da Camara

Sob a presidencia do sr. Bueno Brandão, esteve, reunida, hontem, a Commissão de Finanças da Camara, especialmente para tratar do parecer, do sr. Altino Arantes ás emendas, apresentadas pelo Senado, ao orçamento do Ministerio da Fazenda.

Além da emenda que incorpora, aos vencimentos do funccionalismo, a tabella Lyra, foram rejeitadas, das oitenta e quatro emendas daquella casa do Congresso, as seguintes: reduzindo para 300:000$, a dotação de 500:000$ da verba 11, Casa da Moeda; concedendo a de 80:000$, para acquisição de dois aviões, á repressão do contrabando; reduzindo de réis 3.500:000$, a verba Obras; supprimindo os arts. 4º, 6º e 18º n. IV; alterando a redacção do art. 18 numero 1; transferindo para a Delegacia Fiscal de Minas um dos fieis de pagador constante da proposta; transferindo os saldos lotericos do Instituto Salesiano, desta capital, para a Escola Salesiana, no Amazonas; abrindo os creditos necessarios para pagamento de premios a empresas de construcções de navios; abatendo 1 °|° do valor arrecadado sobre imposto de sellos para custear a despesa com o pessoal; reintegrando o 3º escripturario da Alfandega Eduardo Reis da Gama Cerqueira; restituindo determinadas sommas á United States Shipping Board; determinando que o governo rescindirá os contratos celebrados com os Estados, desde que, em tempo, não tenham entrado com a quota devida; providenciando sobre os pagamentos de deposito do Cofre dos Orphãos, desta capital; regulando as subvenções concedidas pela União; revigorando o art. 172 do orçamento vigente; permittindo que determinados funccionarios contribuam para o Montepio; revigorando o art. 117 da lei 4.242, de 1921; concedendo vantagens aos directores do Thesouro, das Secretarias de Estado e das Directorias Geraes de Contabilidade da Guerra e da Marinha; permittindo aos funccionarios consignar na "A Mundial"; considerando orgão official a "Gazeta da Bolsa"; dando direito de voto aos ministros relatores do T. de Contas nos processos de tomada de contas; providenciando sobre a industria salineira de Cabo Frio; regulando a situação dos addidos que servem na Recebedoria; revigorando o n. 20 do art. 127 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923; revigorando o art. 174 do orçamento em vigor, e o disposto no art. 83, n. XXXII, da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921.

A AMAZON RIVER E O SR. LOPES GONÇALVES

O senador Lopes Gonçalves recebeu, no Senado, o seguinte telegramma:

"Senador Lopes Gonçalves — Amazon River mais uma vez agradece serviços valiosos lhes tendes prestado revelando não só elevado prestigio pessoal como dedicação constante Estado Amazonas dignamente representes. Gratas saudações — Directoria."

TREMOR DE TERRA

Do Observatorio Nacional recebemos a seguite communicação:

"Os sismographos registraram, hoje, 22, um notavel movimento sismico, cujo epicentro dista do Rio cerca de 4.370 kms., tendo o mesmo occorrido ás 8h,55m,14s.

A's 9 horas 03m 52s os pendulos Milne-Shaw registraram o inicio dos primeiros tremores longitudinaes; e ás 9 horas 10m 00s o inicio das ondas transversaes."

UMA SESSÃO NA ACADEMIA DE LETRAS

Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 17 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, em sua nova séde, na avenida das Nações.

Falará o sr. Medeiros e Albuquerque, fazendo o retrospecto literario do anno que finda.

A PROXIMA EXPOSIÇÃO DE BORRACHA EM BRUXELLAS

Um officio do ministro da Agricultura ao presidente da F. A. Commerciaes do Brasil

O presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, recebeu do sr. ministro da Agricultura o seguinte officio:

"Devendo o Brasil comparecer á Exposição de Borracha e outros productos tropicaes a realizar-se em Bruxellas, no mez de abril do proximo anno, tenho a honra de solicitar o valioso concurso dessa Federação para a nossa representação do referido certamen, onde ha toda a conveniencia em demonstrarmos a variedade e abundancia das nossas riquezas naturaes, de par com os progressos realizados para o seu conveniente aproveitamento.

Peço a v. ex., que, além de providenciar no sentido de ser dada a mais ampla divulgação a este convite, promova, junto ás Associações Commerciaes filiadas a essa Federação, a collecta e selecção dos productos com que possa cada Estado concorrer para o maior brilho da nossa representação naquelle comicio, que despertará grande interesse nos principaes centros industriaes e financeiros.

Reservando para o momento opportuno a remessa de instrucções quanto ao embarque dos mostruarios que se organizarem, antecipo a v. ex. sinceros agradecimentos pela attenção que dispensar a este appello."

A VISITA DO PROFESSOR ALBERTO BOERGER AO BRASIL

O professor Alberto Boerger, director da Estação de Sementes "La Estanzuela", do Uruguay, que, a convite do sr. Miguel Calmon, esteve recentemente no Brasil em visita aos estabelecimentos agricolas do sul do paiz, endereçou ao director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas a seguinte carta, de cujo teor teve conhecimento o ministro da Agricultura:

"Era meu vehemente desejo enviar, pelo correio de hoje, ao sr. ministro da Agricultura do Brasil um relatorio detalhado sobre a viagem de estudos que ultimamente realisei e/as possibilidades da cultura do trigo, problema de vital interesse para esse grande paiz. Circumstancias contrarias á minha vontade obrigou-me, porém, a protelar por duas ou tres semanas a entrega desse documento, o que depende do regresso de uma viagem de inspecção ao norte do Uruguay, que vou realizar. Entretanto, quero enviar-lhe, senhor director, como o encarregado de preparar e organizar a minha visita de estudos, um voto de sincera gratidão pelo excellente acolhimento de de que fui merecedor, não somente na séde de sua directoria como, em todos os Estados que tive opportunidade de percorrer.

E' tambem justo que me prevaleça da sua valiosa intervenção para fazer chegar uma palavra de reconhecimento a todos os funccionarios da sua directoria que me prestaram efficaz auxilio. Sem esmeral-os todos, pelo receio de cair em grave falta, é meu dever citar os srs. inspectores agricolas federaes nos Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, drs. Rogerio de Camargo, Alberto de Moraes Aguiar e Luiz G. Gomes de Freitas.

Summamente grato a quantos profissionaes e serventuarios publicos, me prestaram seu efficaz concurso na referida viagem, a todos, por seu intermedio, faço chegar minhas expressões de sinceros apreço e elevada estima".

O CHEFE DO ESTADO ESTA' NA ILHA DO RIJO

O dr. Arthur Bernardes, em companhia de pessoas de sua familia, deixou, hontem, o palacio do Cattete, ás primeiras horas da tarde, dirigindo-se para a ilha do Rijo.

E possivel que, ao contrario das vezes anteriores, o presidente da Republica não regresse amanhã, pela manhã, permanecendo lá até depois das festas do Natal.

FOLHINHAS

A Drogaria Ribeiro Menezes & C., estabelecida á rua Uruguayana, enviou-nos uma linda folhinha para parede com kalendario.

— Recebemos da Drogaria Giffoni uma pequena folhinha, chromo para o proximo anno.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

O sr. John Juergens, estabelecido á rua da Alfandega e representante, entre nós dos conhecidos fabricantes de charutos Suerdieck & C., enviou-nos uma caixa de charutos "Florinha", que são pequeninos e deliciosos.

DEFENDENDO O SR. EPITACIO PESSOA

Deducções do sr. Octacilio Albuquerque sobre um movimento fascista no Brasil

Na hora destinada ao expediente da sessão de hontem do Senado, o sr. Octacilio Albuquerque fez uso da palavra em resposta ao sr. Antonio Azeredo que pronunciara um discurso de analyse aos governos anteriores, notadamente do sr. Epitacio Pessoa.

Depois de dizer que o representante de Matto Grosso fizera um passeio historico-philosophico pelas presidencias passadas e uma digressão financeira pelo Banco do Brasil e pelas farinhas de trigo parando na administração Epitacio Pessoa, afim de examinar o emprego de dinheiros publicos, especialmente relativo ao empregado nas obras do nordéste, o representante da Parahyba asseverou que o seu conterraneo gastara dinheiro com a reforma da Saude Publica; na construcção de edificios e telegraphos nos Estados da Parahyba, Amazonas e S. Paulo; com a encampação da Estrada de Ferro Rio Grande do Sul; com a valorização do café; com o desenvolvimento da rêde telegraphica, com o augmento do kilometragem das vias-ferreas do paiz; no remodelamento do navios; na compra de armamentos; na construcção de quarteis, com a recepção dos reis da Belgica; com a exposição do Centenario; com o serviço de recenseamento, e, com o augmento de vencimentos dos funccionarios civis e militares.

Estranhou que só obras do nordéste fossem apontadas como emprego de dinheiro no governo passado e assim concluiu:

"Sr. presidente, ninguem se illuda. Ha por toda a parte, por todas as regiões do mundo, e porque o Brasil ha de fazer excepção?, ha alguma coisa de subtil, de indefinido que impelle os povos para aspirações e conquistas novas que se tem traduzido em diversas fórmas novas de liberdade e de evolução social. Ha o fascismo, destruindo e recompondo, reagindo e vencendo, fortalecendo com uma vida nova a alma veril de uma Nação que, no meio da descrença geral resurge mais forte e mais brilhante quando tocada pela scentelha do genio de um predestinado. Ha a grande catastrophe dos Soviets, que embora catastrophe, significa combate, intrepidez, desvario, reacção, a derrocada de preconceitos seculares pelo anceio de um ideal de equidade e de justiça.

Filhos de uma região fadada até hoje ao martyrio e ao despreso, formamos o nosso caracter na escola das provações e dos soffrimentos, e o soffrimento é, ainda, por egual, a melhor escola do amor proprio e da dignidade.

Não confundam os homens de responsabilidade a paciencia, a coragem resignada com a incapacidade para legitimas reivindicações. Não estejam os homens de responsabilidade a provocar, irritantemente, em sertanejos infelizes e scepticos parallelos entre a sua miseria escarnecida e ridicularizada e o fausto, despesas sumptuarias dos poderosos. Não insistam os homens de responsabilidade nesta politica inhabil, aggressiva, injusta que abre, generosamente, as comportas das verbas orçamentarias e munificiencias de toda a ordem e ainda, com a lanterna de Diogenes á mão, a perseguir, a indagar, a contar e recontar os milhares, ou milhões, ou billiões, gastos nas obras do nordéste, quando a engenharia nacional, depois de 10 annos de estudos, ainda deveria estar recurvada nos livros de mathematica, por outros 10 ou pelo decuplo de 10, para dizer a sua ultima palavra.

Afinal, sr. presidente, teremos um dia de chegar, empurrados pela força das circumstancias ao seguinte dilemma: "ou somos brasileiros, ou não somos."

RIO-COMMERCIAL

"A IMPERIAL"

Foi uma nota distincta para a vida elegante da cidade, a inauguração da nova casa de modas "A Imperial", installada na rua Gonçalves Dias 56. A abertura desse estabelecimento era esperada com certa anciedade pela curiosidade feminina do Rio de Janeiro, que já se extasiára na contemplação das mais recentes creações dos "ateliers" parisienses, apresentadas pelos modelos vivos.

Durante o dia houve um borborinhar constante no recinto do vasto predio que recebeu installações muito proprias e trabalhadas com apurado gosto. As familias admiraram ali um bello "stock" de chapéos, vestidos, "lingerie", sedas e outras novidades, além da secção de confecções devidamente apparelhada para a confecção de modas e a secção technica.

Os proprietarios, srs. Simões & Alijó, foram de fidalga gentileza para quantos lá estiveram e receberam muitos cumprimentos pelo seu espirito emprehendedor, com os melhores votos pela prosperidade da "A Imperial", que certamente será uma casa commercial rodeada de merecidas sympathias.

"A' ESQUISITA"

Na rua Gonçalves Dias 62, foi hontem inaugurada uma nova casa para o fabrico e commercio de calçado fino, estabelecimento a que o seu proprietario, sr. H. Costa, denominou "A Esquisita".

Especializando-se na confecção de calçado para senhoras, dispõe tambem "A Esquisita" de uma secção de meias com variado "stock".

O proprietario da "A Esquisita" dispõe de larga pratica nesse ramo de actividade e já hontem teve a visita de numerosa clientela.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

A conducta do governo e da maioria criticada pelo sr. Nilo Peçanha

Emendas ao do Interior e o estudo do da Agricultura

Iniciada a 3ª discussão do orçamento do Interior, o sr. Paulo de Frontin occupou a tribuna para justificar emendas que offereceu ao estudo da Commissão de Finanças.

ANALYSE DO SR. NILO PEÇANHA

Finda a oração do senador carioca, occupou a Tribuna o sr. Nilo Peçanha, que começou dizendo fazer pena que as providencias e as soluções collectivas não correspondam á elevação dos estudos das casas do Congresso, não estando as leis orçamentarias á altura das difficuldades financeiras que atravessa o paiz.

Sobre a vinda da missão ingleza, affirmou que ella não poderá dizer mais que o relator da Fazenda, advertindo ao paiz dos perigos que o ameaçam, se não puzermos termo á derrama inconsideravel de papel moeda e á marcha delisente das despesas publicas.

Passou a estranhar que o "deficit" venha augmentando de anno para anno sem sabermos onde iremos parar, citou o facto de haver o sr. Altino Arantes declarado que a crise financeira dissoluvel pode, de um momento para outro, transformar-se numa crise fatal do proprio regimen.

Alludiu á propalada inutilidade dos parlamentos, apontou a serie de encargos que pesam sobre os hombros da União e que deviam ser, em maioria, entregues aos Estados e ao Districto Federal; combateu as reformas successivas, as vultuosas subvenções para o Estado de Minas Geraes, as excessivas verbas para a Saude Publica, as consignações para a nacionalização do ensino; o augmento de verbas para o custeio de casas civil e militar da presidencia; e, o fornecimento de automoveis officiaes para toda gente, estranhando que fique esquecido o problema de consignação de que tanto carecemos.

Destacou varios pontos de "deficits" e assim concluiu:

"Mas, senhores senadores, para que particularizar factos, se tenho para mim, e se está na consciencia de cada um de vós, que todos os orçamentos podiam supportar grandes córtes, e que a não ser o serviço de juros da nossa divida tudo o mais o nosso patriotismo devia mandar reduzir?

Que importa que no orçamento do Interior, das 79 emendas apresentadas e referentes a interesses dos pequenos e dos humildes, só tivessem sido approvadas 9, se as grandes despesas e os grandes excessos continuam mantidos? Que importa esse gesto para a galeria se a propria commissão que voltou a aceitar o projecto da Camara disse que as reducções que ella fez não passaram de 500 contos, num orçamento de 100 mil? Não ha, sr. presidente, dinheiro que chegue para as nossas prodigalidades!

Quando, senhores, lançavamos as primeiras maldições para o acto que transferiu para o Banco do Brasil o nosso pequeno thesouro de guerra, de 10 milhões esterlinos, e nas vesperas das vertiginosas emissões de hoje, se nos repetia com o autor da Psychologia Politica dos Povos, que quando desapparece por completo a confiança no valor de uma moeda artificial como papel, e quando o paiz emissor dessa moeda aviltada não possue nem ouro nem prata, nem por isso esse paiz deixa de ter uma moeda. O ouro e a prata são mercadorias analogas a todas as mercadorias, e pdem ser substituidas por muitas outras. Ellas não têm o transporte facil como o ouro e a prata, mas nem por isso valem menos que o ouro e a prata. E se nos consolava: Um sacco de trigo, de carvão, de café, de algodão, é uma moeda, como o proprio ouro. Mas, senhores, não ha café, não ha algodão, não ha assucar, não ha trabalho humano, não ha dinheiro que chegue para tanta despesa!

O primeiro accordo ou "funding" com os nossos credores, custou-nos 8 milhões e 613 mil libras; o segundo "funding" nos custou 14 milhões e 512 mil libras; a esses "fundings" demos, além disso, em primeira hypotheca, a renda da Alfandega do Rio de Janeiro, e a garantia subsidiaria de todas as outras alfandegas da Republica.

O terceiro que ahi vem, e está nas nossas mãos impedil-o, Deus queira que não nos leve a libra de carne do mercador de Veneza! Senhores do governo, senhores da direcção da politica brasileira, elevemos o pensamento, e acima dos partidos e dos odios politicos que nos governam, organizemos, pela honra da Nação, a resistencia á dissipação orçamentaria!"

EMENDAS APOIADAS

Usando da palavra, o relator do orçamento do Interior, sr. José Eusebio, estranhou que o representante do Estado do Rio não offerecesse emenda alguma para remediar os males que apontava, limitando-se a criticar, o que não achava de bôa politica, pelo que solicitava a sua collaboração para com mais facilidade a Commissão de Finanças extinguir o "deficit" nos orçamentos.

Voltou o sr. Paulo de Frontin a defender o emprego do carvão nacional como medida de economia, e, a seguir, foram apoiadas as emendas apresentadas, ficando suspensa a discussão, devolvidos os papeis á Commissão de Finanças.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. Justo Chermont consultou os seus collegas sobre os pareceres a offerecer ás emendas apresentadas, em 3ª discussão, ao orçamento da Agricultura, ficando de redigil-os para entregar á mesa, na proxima 2ª feira.

O orçamento da Receita recebeu emendas na commissão, sendo todas mandadas publicar para estudo do relator, sr. Lauro Muller.

O CONTO DO "O JORNAL"

A lição do liame conjugal

(Conclusão da 1.ª pagina)

pera da apanha mortal da ratoeira inevitavel.

Inteiramente só!... Pae Bournaud vivia inteiramente só!... Desde aquelle instante, bem comprehendia elle o horror do isolamento que empolga certos homens, como uma maldição.

Uma grande preoccupação vincava-lhe a fronte. D'ahi por deante, não lhe escapavam da retina os conjuges, que seus olhos fixavam com verdadeira inquietação.

Experimentou um enternecimento brusco, uma tarde, ao passar a mão sobre os cabellos crespos de um garotinho que procurava as teclas, ás apalpadelas, no piano do hotel.

Os circumstantes diziam entre si, ao verem-n'o approximar-se:

— Elle envelheceu!

Mas, pae Bournaud, que comprehendia a observação, pelo movimento dos labios, lhes respondia:

— Não creio!... Ao contrario!

E esse estado de alma durou um mez inteiro, durante o qual pae Bournaud não deixou, uma só vez, de passar a tarde em seu refugio de pedra.

Ouvido alerta, esperava a passagem dos namorados; mas a parede permanecia muda.

Ora, uma tarde, preparava-se pae Bournaud para deixar seu abrigo, pois que o vento resfriava, quando reconheceu as duas vozes alternadas.

— Emfim, não seria mão que "largassemos as amarras" amanhã! dizia a voz feminina, com certa acrimonia.

— Nem ha a menor duvida! secundava a voz masculina.

Que antro infecto, aquelle!

— Nem casino, nem nada!... passei um mez inteiro sem dansar!

— Não se sabe de que forma matar as noites!

— Eu nunca me reduzi tanto, na minha vida!... Ah! hão de me apanhar, outra vez, para ir sósinha comtigo para o campo!

— E eu!

Pae Bournaud escutava o crepitar das replicas. Seu coração experimentou um grande allivio, e o sorriso dos solitarios se lhe estampava no semblante.

Albert JEAN.

FACTOS E INFORMAÇÕES

NO CORPO DE BOMBEIROS

A inauguração de um novo serviço

O Corpo de Bombeiros inaugurou, hontem, um novo serviço: — o dispensario de prophylaxia da syphilis e doenças venereas.

Mandado organizar pelo actual commandante, coronel Oliveira Lyrio, os gabinetes respectivos, entregues á direcção do capitão medico dr. Sylvio Pereira Lima, possuem o apparelhamento bastante, fornecido pelas proprias officinas da corporação, com economia para a Fazenda publica.

Realizou-se a ceremonia á tarde, presente grande numero de pessoas, inclusive o professor Eduardo Rabello. Declarando inaugurados os gabinetes, o coronel Lyrio disse o prazer com que o fazia, trazendo assim o auxilio do seu commando para o combate, sem treguas, ao flagello da humanidade. Proseguindo, após accentuar o valor do trabalho realizado pela Inspectoria de Prophylaxia da Syphilis, concluiu agradecendo as homenagens que lhe prestavam naquelle momento. O professor Rabello, patrono do dispensario, em seguida, manifestou-se grato pelas referencias feitas e, destacando os fins do serviço, poz em destaque a contribuição valiosa que elle trará, sem duvida, á campanha desenvolvida pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

Servido o chá aos presentes, o dr. Pereira Lima, promotor do melhoramento, agradeceu o apoio e a confiança que lhe prestaram, proporcionando-lhe os recursos necessarios e confiando-lhe a respectiva direcção.

Durante a ceremonia, fez-se ouvir a banda de musica do Corpo de Bombeiros, completamente reorganizada.

A CRISE DE TRANSPORTES NA SOROCABANA

Relativamente ao telegramma dirigido ao ministro da Viação, por commerciantes e exportadores, em Palmital, reclamando contra a falta de transportes na E. F. Sorocabana, o inspector das Estradas transmittiu áquelle titular largas informações, prestadas sobre o assumpto pelo engenheiro Paula Costa, inspector geral da referida companhia.

O SERVIÇO DO ALGODÃO NOS ESTADOS

O ministro da Agricultura consultou o seu collega da Fazenda sobre se os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito na importancia de 100:000$, para attender ao pagamento da subvenção devida, no corrente anno, ao governo do Maranhão, pela manutenção do Serviço de Algodão no mesmo Estado.

BELLAS-ARTES

Quando, recentemente, esteve em Porto Alegre, montando o monumento funerario a Pinheiro Machado, obra de arte que lhe fôra encommendada, obteve o esculptor Pinto do Couto, algumas sessões de "pose", concedidas pelo dr. Borges de Medeiros o executou o busto que vem de expôr

Busto do presidente Borges de Medeiros — Trabalho do esculptor Pinto do Couto

na "Galeria Jorge". Esse busto é um optimo retrato do actual presidente do Rio Grande do Sul, cuja expressão energica o artista apanhou com felicidade, bem como a linha caracteristica da semelhança, complemento indispensavel a obra dessa natureza. O busto em questão vale, a par disso, por uma bella pagina de psychologia, tanto nos fala elle do caracter do retratado e do seu feitio austero, decisivo e voluntarioso.

Esse trabalho permanecerá em exposição, por alguns dias.

OS ARMAZENS DA ILHA DO CAJU'

No requerimento em que Alberto da Cruz dos Santos, arrendatario por sublocação dos armazens de inflammaveis na ilha do Cajú, pedia alfandegamento dos referidos armazens, o ministro da Fazenda resolveu, por despacho, cassar o alfandegamento concedido, a titulo precario, a Luiz Marques Baptista de Leão e conceder, a titulo precario, o alfandegamento a Alberto da Cruz dos Santos, actual sublocatario do arrendamento de dois terços da ilha do Cajú, onde estão situados os respectivos armazens, de accordo com o que propoz a Alfandega do Rio de Janeiro.

Feita a caução de 50:000$000, será expedida a respectiva carta de alfandegamento, devendo o arrendatario apparelhar o trapiche de accordo com as exigencias do governo.

A POSSE DO GOVERNO FLUMINENSE

Tomará posse, hoje, do cargo de presidente do Estado do Rio de Janeiro, para o qual fôra recentemente eleito, o sr. Feliciano Pires de Abreu Sodré.

A's 13 1|2 horas, o sr. Viçoso Jardim, secretario geral do Estado, irá, em carro official, buscar o sr. Feleciano Sodré á rua Coronel Tamarindo n. 1, na visinha cidade, conduzindo-o ao palacio da Assembléa Legislativa, onde lhe será dada a posse do cargo de presidente do Estado do Rio.

O dr. Paulino de Souza será tambem conduzido, em carro do Estado, pelo secretario do sr. interventor federal, até a Assembléa Legislativa, onde tomará egualmente posse do cargo de vice-presidente do Estado do Rio. Ambas as carruagens serão escoltadas por piquetes de lanceiros do Regimento Policial.

Ao chegar a palacio, uma commissão composta de senhoras fluminenses offerecerá ao dr. Feliciano Sodré uma caneta de ouro, para a assignatura dos seus primeiros actos.

Em seguida á nomeação de seus auxiliares de governo, o presidente passará ao salão de honra, onde o sr. Aurelino Leal, interventor federal, lhe transmittirá o governo do Estado.

Terminada a recepção em palacio, o presidente assistirá ao desfilar do Regimento Policial.

A's 20 horas, o presidente voltará ao salão de honra do palacio, de onde assistirá á "marche aux flambeaux" em sua homenagem.

Hoje, haverá alvorada de clarins e musica do Regimento Policial do Estado e salva de 21 tiros, na praça Martim Affonso.

A's 19 horas, "marche aux flambeaux", partindo do jardim Pinto Lima, ruas S. Pedro, Visconde do Rio Branco, Visconde de Moraes e Presidente Pedreira, onde se vão realizar as festas. Serão erguidos varios coretos onde tocarão bandas militares, a do Patronato de Menores de Nictheroy e outras que virão do interior do Estado.

No quadrilatero em frente á rua 15 de Novembro serão queimados, das 19 ás 22 horas e de 10 em 10 minutos, fogos de artificio.

— Seguiu hontem, ás 18 horas, para Nictheroy, onde pernoitou, a fanfarra do 1º regimento de cavallaria divisionaria, afim de, hoje, tocar alvorada em frente á residencia do major Feliciano Sodré, que será hoje empossado na presidencia do Estado do Rio.

O Natal das crianças do Morro do Pinto

Na Escola "Prefeito Alvim", sita á rua Farnezi 39, no morro do Pinto, realiza-se hoje, ás 16 horas, a distribuição de prendas do Natal ás crianças pobres do bairro.

O CINEMA A SERVIÇO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

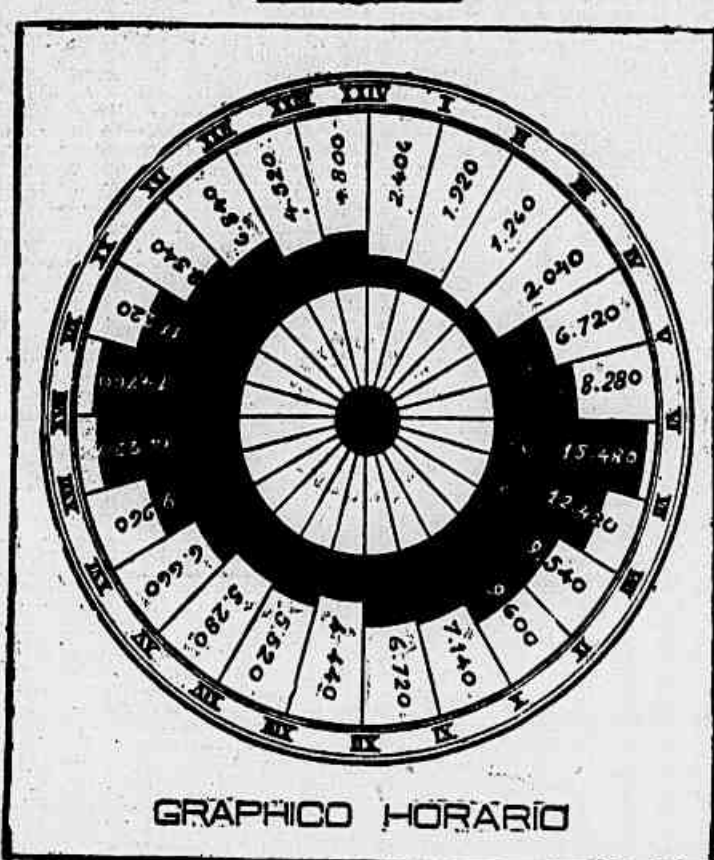
UM APPARELHO INTERESSANTE E UTIL

Tivemos a opportunidade de assistir a uma experiencia da machina cinematographica Kinox, interessante apparelho destinado a projecções instructivas para as crianças.

O apparelho da fabrica Ermermann Werk A. G., Dresde, Allemanha, não offerece nenhum perigo de fogo, podendo ser empregado até numa distancia de 8 metros. Além disso de construcção simples e leve, funcciona com uma força de 50 velas e as suas bobinas podem levar cerca de 400 metros de films. Os quadros são absolutamente fixos e sem trepidações.

E' representante e depositaria desses apparelhos no Rio de Janeiro, a firma John Jurgens & Comp., na sua secção photographica.

A INTENSIDADE DOS NOSSOS CAMINHOS DE FERRO

A Central, a auxiliar, a Leopoldina e a Rio d'Ouro — O trecho de maior trafego na America do Sul

Este graphico-horario: na parte negra indica o movimento de trens no trecho de São Christovão até um pouco além de Mangueira, da Central do Brasil, da auxiliar, do Rio d'Ouro e da Leopoldina Ry. O numero de passageiros-horario está tambem mencionado.

— Qual o trecho de caminhos de ferro, na America do Sul, onde ha maior intensidade de trafego?

O leitor, versado em geographia politico-economica, não vacillará responder, que o ponto em que o trafego dos caminhos de ferro é mais intenso, fica na Republica Argentina, cujo systema ferroviario é o mais desenvolvido nesta parte do continente e Buenos Aires está ganhando fóros de metropole dessa notavel industria.

Para a capital portenha convergem linhas que ligam a Republica irmã ao Paraguay, ao Brasil, ao Chile, ao Uruguay e, agora, ante a nossa impassibilidade tranquilla como um sombrio lago, uma grande linha argentina demanda a faixa lindeira com a Bolivia, passando por Yacuiba, de nosso capital interesse. A despeito de ser Buenos Aires a capital ferroviaria da America do Sul, não fica na Argentina o trecho de caminhos de ferro em que o trafego é mais intenso, onde corre maior numero de trens durante as 24 horas.

Parece-nos — póde ser um equivoco — que o unico ponto em que se desenvolvem oito linhas em trafego, na America do Sul, fica nesta capital, é visto de modo displicente pelo carioca indifferente ao progresso local, pelo habito de vel-o nascer e crescer. Concentre o leitor o seu pensamento sobre a Central do Brasil, á Leopoldina, á Auxiliar e á Rio d'Ouro, ao ler estas notas. Estas estradas correm parallelas, no trecho que vae de S. Christovão até um pouco além de Mangueira, numa extensão de cerca de 2 kilometros. Desenvolvem-se ali oito linhas, sendo 4 de bitola larga (suburbios, 1 e 2; expressos, rapidos e etc., 3 e 4), da Central); 1 e 2, da Linha Auxiliar, da Central do Brasil; e 1 e 2, da Leopoldina Railway. Nas linhas da Auxiliar correm os trens da Rio d'Ouro e nas da Leopoldina os da E. de F. Therezopolis.

Durantes as 24 horas, apenas para o serviço de passageiros, circulam, nos dois sentidos, 452 trens de tabella, a saber — suburbios (bitola larga), 158 trens; expressos e rapidos, 128; da Linha Auxiliar, suburbios, 44; da Rio d'Ouro, 8 trens, e da Leopoldina, 114 trens. Neste computo não entra a Therezopolis, cujos horarios não estão bem divulgados.

A circulação geral de trens de passageiros, sem se referir aos especiaes, trens de administração, trens de tropa, em média, é portanto: por anno, 164.980 trens; por mez, 14.443; por dia, 452, e por hora, 18,42 trens.

As medias horarias da circulação nas Estradas, cada uma de per si, são as seguintes: nas linhas 1 e 2 — 6,6 trens; nas linhas 3 e 4 — 5,3 trens; na Linha Auxiliar — 1,8 trens; na Rio d'Ouro — 0,33, e na Leopoldina — 4,7 trens.

Os 286 trens da bitola larga da Central do Brasil, como varias vezes tem sido verificado, transportam, diariamente, mais de 120.000 passageiros, nos dois sentidos. Não dispondo de dados peremptorios, tomamos para base de nossos calculos esse numero, com ligeira majoração para facilitar as operações (120.120 passageiros) e tornar extensiva a nossa observação ás demais estradas que correm no trecho de maior intensidade de trafego na America do Sul. Achamos a média, por trem, 420 passageiros, na bitola larga. Calculamos uma reducção de cerca de 15 °|° para os trens de bitola estreita, aliás exaggerada, e achamos para elles uma capacidade média para 360 viajantes.

O erro provavel será para menos dos positivos elementos da estatistica das referidas estradas. Dest'arte, concluimos que, diariamente, viajam nos 452 trens 179.880 passageiros, assim distribuidos: nos suburbios, rapidos e expressos, da Central, 120.120; na Auxiliar, 15.840, na Leopoldina, 41.040 e na Rio d'Ouro, 2.880.

A maior intensidade de trafego occorre entre 6 e 7 e entre 18 e 19 horas. Das 6 ás 7 horas, correm 39 trens, sendo 10 suburbios, 14 expressos, da bitola larga; 3, suburbios, da Linha Auxiliar; 1, da Rio d'Ouro, e 11 da Leopoldina. Estes trens trnasportam, respectivamente, bitola larga, 10.080 passageiros; Auxiliar, 1.080; Rio d'Ouro, 360 e Leopoldina, 3.960, perfazendo o apreciavel total de 15.480 viajantes.

Entre 18 e 19 horas circulam 37 trens, sendo: bitola larga, 24, suburbios e expressos; Auxiliar, 3; Rio d'Ouro, 1 e Leopoldina 9 trens. O movimento de passageiros, dada a média por trem, que nos serviu de base, é o seguinte: bitola larga, 10.080 passageiros; Auxiliar, 1.080; Rio d'Ouro, 360, e Leopoldina, 3.240. Total, 14.760 passageiros.

A menor intensidade de trafego dá-se, entre 2 e 3 horas; a essa hora correm apenas 3 trens de suburbios da bitola larga.

Nas oito linhas do pequeno trecho ferroviario, que vae de S. Christovão a um pouco além de Mangueira, a média horaria de trens, como já ficou dito, é de 18,42. O intervallo medio, de trem a trem, é de 2 minutos e 36 segundos. Nas horas de maior intensidade de trafego o intervallo é o seguinte: entre 6 e 7 horas — de 1 minuto e 32 segundos, e entre 18 e 19 horas — de 1 minuto e 37 segundos, de trem a trem. Na hora de menor intensidade, 2 a 3 horas da manhã, o intervallo é de 20 minutos.

O movimento de passageiros merece ser mencionado: por dia, 179.880; por mez, 5.576.280 e por anno,.... 65.656.200, isto é, o dobro da população do Brasil.

Se cada um dos passageiros diarios dos 542 trens, fumasse durante a viagem um cigarro e devido ao vento consumisse cinco phosphoros, esse consumo representaria 8.994 maços de cigarros e 1.499 pacotes de phosphoros. Importaria essa despesa em 4:497$000 para cigarros e 899$000 para os phosphoros.

Assim, o vicio "social", para amenizar a viagem, custaria aos passageiros dos 452 trens, apenas, réis 5:396$400, além do bilhete ou assignatura.

Pertence-nos, afinal, a gloria de possuir o nosso paiz o trecho de caminhos de ferro no qual o trafego é mais intenso na America do Sul, mão grado da falta de material, de conforto, mesmo de limpeza nos nossos trens de ferro.

Esse pequeno trecho mede cerca de 2 kilometros.

Pensemos, leitor, no movimento formidavel do futuro; talvez para as gerações em que os nossos tetranetos sejam avós, isto é, quando o serviço suburbano, da Central, da Auxiliar, da Rio d'Ouro e da Leopoldina estiver electrificado...

A INDUSTRIA DO PEIXE EM PERNAMBUCO

Respondendo ao seu collega da Marinha, o ministro da Fazenda declarou que nada tem a oppôr á concessão pretendida pelo commerciante Antonio Pinto Martins, para explorar, na ilha das Roccas, em Pernambuco, a industria da pesca e conserva de peixe e para construir aquarios para lagostas e tartarugas, convindo, porém, que do contrato conste ficar o concessionario sujeito á fiscalização por parte da Alfandega daquelle Estado, no que diz respeito aos productos provenientes da exploração a que se propõe e que incidem na tributação do imposto de consumo, obrigando-se a fornecer transporte ao agente fiscal respectivo.

Mal hereditario

Os encomios com que a imprensa portenha cumulou o theatro de Armando Gonzaga, sobre trazerem ao comediographo brasileiro o consolo do applauso espontaneo, significa, ainda, no senso dos artistas verdadeiros, a imparcialidade que em coisas d'arte caracteriza o criterio dos esthetas rio-platenses.

Não se trata de um recurso de cartaz, concebido por um cabotinismo commercial das gerencias de empresas, mas de um apurado e detido julgamento, em que, ao lado do applauso, reponta aqui e além, a advertencia ou a condemnação opportuna.

E foi com uma cara deste tamanho, que o nosso Armando leu os retalhos que do Prata lhe enviou a companhia brasileira então em "tournée" pelos paizes do Sul.

Elle, que se habituára á causticidade da critica patricia, consolado "apenas" pelo estrondoso successo de bilheteria, e pela opinião intima de alguns amigos que o sentem e o comprehendem na subtileza de seus themas — desabava, quasi, ante este facto sorprehendente: os criticos theatraes de Buenos Aires descobriram que na America do Sul existe um escriptor theatral de puro sangue, com idéas originaes e technica apreciavel; e avisam a toda gente que este portento se chama Armando Gonzaga!

Safa, que já não é sem tempo! Porque, afinal, o Armando é um comediographo que muita vez sacrifica o argumento de ordem especulativa ao de ordem literaria ou artistica, facto raro num paiz onde o autor tem a modesta funcção de interpretar os actores de uma "troupe", aproveitar os scenarios que dormem no porão, e respeitar a sensibilidade de uma platéa que não é educada e que se não pode educar por medo dos empresarios.

Armando, passando por cima destas praxes seculares, aborda themas nitidos, compõe urdiduras verosimeis, concatena situações logicas e argumenta ao nivel de uma idéa.

Entretanto, os criticos do Rio, em sua maioria, acham sempre que a ultima peça do Gonzaga é positivamente inferior á penultima; que esta, por sua vez, não chega aos pés da anti-penultima; e assim successivamente até chegar á primeira, que a julgar pelas comparações, terminará por ser um "capolavoro", como diz o Viggiani.

Longe, porém, de descobrir neste criterio dos nossos criticos um rango de má vontade, eu vejo apenas a explosão da mais sadia sinceridade, da mais respeitavel honradez. E' que esses criticos, á falta de trabalhos do genero, viram a primeira peça de Gonzaga com olhos virgens de taes espectaculos, achando-a, por isso mesmo, regular, gabando-lhe as qualidades e engolindo os senões; já na segunda comedia, os olhos treinados na primeira peça, habilitam-se a descobrir algumas falhas e assim por deante.

Todavia, se o critico que criticou a primeira tivesse o "training" com que criticou as outras, concluiria que a obra de Gonzaga caminha em direcção inversa a que elles lhe imprimem.

Daqui a uns dez annos, teremos criticos de subido valor technico; criticos tirados do curso de platéa, que é a unica escola de criticos theatraes; por emquanto temos o critico que se fez critico antes de nascer o objecto criticado e desta arte, mas adivinhos que criticos.

Não fosse o real talento e fecunda imaginação desses julgadores e a critica seria, de todo, impossivel.

De resto, esse mal já vem grassando no Brasil desde os tempos do fallecido Pedro Alvares Cabral, que Deus haja em sua santa gloria.

Mal o velho alcaide de Azurára pôz o pé em uma nesga de praia esteril e arenosa e já o "critico" Vaz Caminha assegurava:

— A terra é em toda praia praiana, chã e mui formosa; em tal maneira é graciosa que, em querendo aproveitar, dar-se-á nella tudo...

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

UXORICIDIO?

Um delegado accusado de ter assassinado sua esposa, em Rio Branco

Nove facadas prostraram uma pobre senhora

Uma queixa grave foi levada ao conhecimento do 2° delegado auxiliar, que immediatamente tomou as necessarias providencias para elucidal-a convenientemente.

A sra. Brittes Alexandrina do Couto, moradora á rua D. Anna Nery, 538, assim relatou o caso á policia:

— Tendo recebido um telegramma do seu genro, dr. Mariano Leda Filho, delegado em Rio Branco, communicando a morte da esposa deste d. Porcia Leda, julgou não ser essa morte natural e sim provocada pelo proprio dr. Mariano Leda Filho.

Suspeitou do assassinio de sua filha, pelos antecedentes do casal. Tendo o dr. Mariano contraido matrimonio com d. Porcia, no Estado do Pará, a 5 de outubro de 1911, era a pobre senhora, oito mezes depois, levada a deixar o lar, em virtude dos continuos máos tratos que recebia do marido. Faltava-lhe um mez para a "delivrance", e o marido não havia comprado uma só peça de roupa para o enxoval do filho.

Dos máos tratos infligidos por Mariano não era victima apenas d. Porcia. Os paes do accusado, que nessa época era praticante dos Correios do Pará, eram tambem maltratados, a ponto de ser preciso o soccorro de extranhos para que se mantivesse.

Logo que se tornou mãe, d. Porcia communicou o nascimento da criança ao marido, não obtendo a menor resposta, o que a levou a desilludir-se completamente a respeito do dr. Mariano.

Em 1916, tendo fallecido o seu progenitor e não tendo recurso para a sua manutenção, d. Porcia aceitou a côrte do negociante paraense Ambrozio Mathias, passado a viver com esse negociante maritalmente.

Dois annos mais tarde, Ambrozio vinha a fallecer, o que deu motivo a que d. Porcia, sua mãe e seus tres filhos, viessem para o Rio, onde fixaram residencia em casa do genro de d. Brittes, sr. Alencar Gomes, official aduaneiro desta capital. Aqui, d. Porcia esteve empregada em varios escriptorios, sem que tivesse tido até o dia 4 deste mez, a menor noticia de seu marido. Nesse dia, o doutor Mariano foi procurar, na Guarda Moria da Alfandega o dr. Alencar Gomes, pedindo-lhe que intercedesse junto de d. Porcia, afim de que ella voltasse para a sua companhia, pois desejava dar esmerada educação a seu filho, Waldemar, actualmente com 11 annos de edade. O sr. Alencar accedeu e no dia seguinte d. Porcia seguia com seu filho e seu marido para Petropolis, onde o menor deveria ser internado em um collegio de padres.

Na noite desse mesmo dia, Waldemar voltou para a casa de sua avó, dizendo que seu pae havia feito com que elle regressasse, para vir buscal-o no dia seguinte, levando o enxoval necessario.

No dia seguinte, um telegramma do Mariano mandava que o seu filho aguardasse uma carta sua. A 14, porém, d. Brittes recebeu de sua filha o seguinte telegramma:

"Hoje ou amanhã serei assassinada. Mariano é a maior autoridade aqui. Peço por misericordia tomar qualquer providencia no Rio".

No dia 20 foi sorprehendida com a morte de sua filha, que lhe era relatada pelo seguinte telegramma, assignado por Mariano:

"Rio Branco — Mimita falleceu hoje. Está, pois, cumprida a minha desgraça, para a qual muito contribuiste. Que a maldição pese sobre sua cabeça. — (a) Mariano".

Como soubesse que Mariano estava para casar-se, o que ainda não fizera devido ao seu estado social, e, em vista do telegramma que recebera de sua filha, d. Brittes presume que d. Porcia haja sido assassinada por seu marido, motivo por que procurou as autoridades policiaes.

AS PROVIDENCIAS

A' vista dessa queixa, o 2° delegado auxiliar expediu immediatamente telegrammas ao chefe de policia do Estado de Minas e ao promotor de Rio Branco, obtendo as seguintes respostas:

"Penso queixa contra Mariano Leda só póde ser offerecida e recebida por Delicto que é comarca Rio Branco este Estado aonde correrá processo.

Lei processo criminal Minas Geraes só admitte acção por queixa propria offendida seu conjuge pae tutor ou curador quando menor ou interdicto.

Todavia, além auto corpo delicto recommendei exame cadaverico — Saudações. — Alfredo Sá".

"Confirmo assassinato Porcia Leda seu marido Mariano Leda, aquelle enterrada hontem este preso sendo processado todas formalidades inquerito feito delegado especial. Saudações. — Lisboa Junior".

PORMENORES

Informações vindas do Rio Branco, adeantam que d. Porcia foi assassinada a faca, tendo o seu marido vibrado nove golpes. Depois de praticado o crime, o dr. Mariano, querendo fazer parecer ter sido a morte natural, expoz o corpo sobre uma mesa, fazendo o enterro com todas as ceremonias.

O "Ouessant" em viagem para o Havre

Em viagem de regresso ao Havre, em cujo porto está matriculado, entrou, hontem, procedente de Buenos Aires, e escalas por Montevidéo e Santos, o paquete francez "Ouessant", trazendo para este porto 11 passageiros, sendo 3 em 1ª classe e 9 em transito.

Passageiro do "Ouessant" seguiu para a França o diplomata chileno Ricardo Aramburu'.

PELOS CLUBS

CASINO THEATRO PHENIX — Para o proximo dia 24 está marcada a realização de um "revellion" no Casino Theatro Phenix, commemorativo do Natal.

MUSICAL BOMSUCCESSO — Esteve muito concorrida a festa de hontem na Sociedade Musical Bomsuccesso a que compareceram os innumeros frequentadores desse conceituado gremio.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA CASA DE JOIAS LESADA EM VINTE E POUCOS CONTOS DE REIS

Ha dias, Eugenio Cotia, morador á rua Prefeito Sodré, 42, e estabelecido com ourivesaria e relojoaria á Avenida Rio Branco, 159, foi procurado, em meiados do mez de novembro ultimo, por um seu amigo, Antonio Manoel, com escriptorio á rua do Rosario, 150, que lhe apresentou José Riolo, morador á rua do Rezende, 102, dizendo que este pretendia vender algumas joias a uma familia de sua intimidade, residente em Jacarépaguá.

Confiante nas relações que o apresentado dizia possuir, o joalheiro entregou-lhe, em confiança, algumas joias, e, dois dias depois, deu-lhe outras mais para vender, pois José Riolo dizia ter um comprador para joias de valor, tendo escolhido anneis, bichas, correntes de ouro e outras joias mais, perfazendo o total de 43 objectos, no valor de réis 20:587$800.

Passaram-se alguns dias e Riolo não mais appareceu, motivo por que o lesado foi procural-o em sua residencia, e, não o encontrando, deixou recado com a esposa do desapparecido, pedindo-lhe esta que não apresentasse queixa contra seu marido, pois que ella era possuidora de bens em um banco, em Buenos Aires, e tudo indemnizaria.

Dias depois, José Riolo foi á casa do sr. Eugenio Cotia e prometteu fazer o pagamento devido, no dia immediato, mas nunca mais voltou, obrigando-o a apresentar a queixa, como acima foi dada.

Iniciando as diligencias em torno do caso, foram detidas varias pessoas suspeitas, que, mais tarde, foram postas em liberdade.

Os auxiliares da 3ª delegacia auxiliar, apprehenderam, na residencia do accusado algumas das joias em questão.

ROUBADO NO INTERIOR DE UM AUTO-OMNIBUS

No interior de um auto-omnibus, que passava pela rua Marechal Floriano, viajava, entre outros passageiros, o de nome Carlos Pereira Braga, morador á rua Petropolis, 43, em Santa Thereza.

Em meio da viagem, um individuo approximou-se delle, e deu-lhe um esbarro, ao mesmo tempo que lhe roubava do bolso do collete, um relogio de outro "Omega", uma corrente de platina e ouro, e uma medalha sportiva, tudo no valor de 800$000.

Sentindo o peso da mão do ladrão, em seu bolso, o referido passageiro agarrou-o e levou-o á delegacia do 4° districto, onde foi o gatuno autuado, depois de declarar chamar-se Antonio da Silva, ser brasileiro, de 18 annos de edade e morador á rua Figueira, 211.

Em poder do preso foram apprehendidos os objectos roubados.

UM CONDUCTOR FURTADO

Durante o dia de hontem, o conductor da Light, Manoel Pereira da Costa, que trabalhava na linha de "Piedade e reside á rua do Areal, 40, estava no estribo do seu vehiculo, conversando com um passageiro, dizendo que desejava ser motorista, mas não tinha tempo de tratar dos papeis.

Ouvindo isto, um dos passageiros do bonde offereceu-se para tratar dos papeis e conseguiu tomar do conductor a quantia de 75$000, uma carteira de identidade e um relogio de prata, marcando encontro na Policia Central.

Confiando muito no passageiro desconhecido, o conductor esperou-o muito nos corredores da Policia, e, não o encontrando, apresentou queixa á delegacia auxiliar, dando os signaes do desconhecido viajante.

UMA SENHORA VICTIMA DE UMA EXTORSÃO

A sra. Evangelina do Carmo, brasileira, casada e moradora á rua Zamenhoff, 15, procurou o 3° delegado auxiliar, e, por intermedio de um advogado, apresentou queixa-crime contra Francisco Basolo Lluch, morador á rua do Lavradio, 111, dizendo ter o referido senhor lhe causado grande prejuizo, depois de exigir-lhe penhor mercantil de seus moveis.

Segundo longa queixa, o accusado, sabendo que a referida senhora tinha o marido ausente desta capital, depois de procurar emprestar-lhe cerca de 4:600$000, conseguiu que a queixosa lhe passasse documentos de dividas, no valor de 8:600$, além do penhor mercantil dos moveis.

Como a queixosa não pudesse, de prompto, satisfazer o pagamento de uma das prestações devidas, o accusado ameaçou-a com escandalo, dando-lhe motivos para que ella provocasse a abertura de um inquerito, o que foi feito immediatamente pelo 3° delegado auxiliar.

APPREHENSÕES

O investigador 188, do 12° districto, apprehendeu, em poder de José Domingos Vieira, varias roupas no valor de 140$000, que foram furtadas a J. A. Couto & C., á rua Riachuelo, 154.

— O investigador 48, do 11° districto, apprehendeu, em poder de Ignacio Antonio, uma flauta, uma capa de borracha e um relogio de nickel, tudo no valor de 210$000, que foram furtados por Jorge da Motta, a Juvenal dos Santos morador á rua do Proposito, 29.

— O investigador 134, do 22° districto, apprehendeu, em poder de José Manoel Ferreira, a quantia de 260$000, que foi furtada de Cecilia da Silva Cavalcanti, residente á rua Conde de Bomfim, 209.

Os preços correntes nas feiras-livres

São os seguintes os preços correntes nas Feiras Livres do Districto Federal, de 11 a 22 do mez corrente:

Arroz, kilo, 700; assucar, kilo, 1$550; azeite, lata, de 5$600 a 7$000; batata ingleza, kilo, $550; café moido, kilo, 3$000; cebolas, kilo de 1$000 a 1$200; costella de porco, kilo 2$500; farinha de manporco, kilo 2$00; farinha de mandioca, kilo, $500; feijões, kilo, preto, $600; manteiga, $800 e $900; amendoim, $800; mulatinho, $450; diversas côres, $800; fubá de milho, kilo, $450; gallinhas grandes, uma 4$000; regulares, de 3$200 a 3$800; frangos, um, de 1$500 a 2$300; linguiça, kilo, de 1$200 a 3$500; lombo de porco salgado, kilo, 2$200; manteiga mineira, kilo, 7$400; milho, kilo, $350; ovos, duzia, de 2$000 a 2$200; queijo de Minas, de 2$500 a 3$300; typo prato, kilo, até 5$500; sabão especial, kilo, 1$500; virgem, kilo, $700; sal, saquinho de 2 kilos, de $500 a $800; toucinho mineiro, kilo, 1$700.

As fructas do paiz, que houve em abundancia, regularam desde $300 a 1$000 a duzia. A manga foi vendida, desde $100 a $400 uma, e o abacaxi até $800, um.

POLICIAES ESPANCADORES

O INQUERITO ABERTO NA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

O 1° delegado auxiliar foi procurado, hontem, por Apollinario Dias, empregado no commercio, com 22 annos de edade e morador á ladeira João Homem, 5, que, apresentando ferimentos nas costas, dizia ter sido espancado na séde da Policia do Caes do Porto, por diversos guardas do commando do tenente Polonio.

Segundo declarou o queixoso, estava elle, juntamente com Emygdio dos Santos Vellozo, no caes da praça Mauá, na sexta-feira ultima, quando um guarda do caes do Porto os prendeu e os fez acompanhar por um soldado até o 2° districto policial, onde os dois não foram aceitos pelo commissario de dia.

Scientificado da recusa de prisão feita pela referida autoridade, o commandante da Policia do Caes do Porto mandou-os buscar em um automovel e recolheu-os a uma sala da séde na praia do Caju'.

Ali, segundo diz o queixoso, varios guardas, armados de canos de borracha, deram-lhe uma surra, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

Registrada a queixa, foi aberto inquerito, sendo a victima mandada a corpo de delicto.

Evasão de um preso da Correcção

Condemnado pelo crime de furto e tambem por ter aggredido um policial no interior do presidio, cumpria pena na Casa de Correcção o ladrão Arlindo Escocio da Paixão, que tambem usa os nomes de Armindo Alves Pacheco, Joaquim Torres e Arlindo Alves Pacheco.

Ante-hontem, confiado á guarda de uma praça da Policia Militar, Arlindo estava entregue ao serviço de lavoura, nos terrenos do presidio. A' hora de se recolherem os presos, verificaram os funccionarios da Casa de Correcção que faltava Arlindo; tendo tambem desapparecido o policial encarregado da sua guarda.

O alarme foi logo dado, sendo mais tarde preso o soldado que foi recolhido ao quartel de sua corporação.

O paradeiro do correccional, porém, não foi descoberto, motivo por que foram pedidas providencias á 4ª delegacia auxiliar, que destacou um investigador para ver se consegue a prisão do meliante.

Morreu repentinamente

Quando passava pela rua Vinte e Quatro de Maio, no interior de um bonde da linha "Piedade", falleceu repentinamente o lavrador Francisco de Menezes Drummon, de 72 annos de edade e residente no Estado do Rio.

Scientificada do occorrido, a policia do 18° districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, e registrou o facto.

Um homem esbofeteado

As autoridades do 3° districto policial foram procuradas por Manoel dos Santos, morador á rua Camerino, 28, que, apresentando o rosto ferido, disse ter sido aggredido a bofetadas pelo seu companheiro de casa, José Francisco Pinhal.

Registrada a queixa, foi aberto inquerito a respeito, sendo o accusado intimado a prestar esclarecimentos no inquerito aberto.

Usando de falso nome e de falsa nacionalidade

Tendo presente um memorial do chefe de policia, o 3° delegado auxiliar mandou abrir rigoroso inquerito no sentido de apurar a responsabilidade de Ramon Esmit Serjo, de nacionalidade hespanhola, que requereu no Gabinete de Identificação e Estatistica, rectificação de nacionalidade, em virtude de ter o mesmo uma carteira de identidade com o nome de Ramon Esmit, na qual figura como eleitor brasileiro desde 1919.

CONFLICTO

CINCO PESSOAS FERIDAS

Na noite de hontem, á rua Pinto de Azevedo, foi theatro de um conflicto, no qual sairam feridas cinco pessoas.

Originou-se a desordem entre um individuo de côr parda, que, na delegacia do 9° districto, para onde foi levado, se negou a dizer o seu nome e o guarda nocturno Alvaro Teixeira de Moraes, de 26 annos de edade, e morador em Anchieta.

Em meio da contenda entre os personagens citados, intervieram alguns outros individuos, originando-se então o conflicto, que teve a participação de soldados do Exercito, marinheiros e praças da Policia Militar.

Restabelecida a ordem, verificou-se estarem feridos os seguintes individuos: João Pedro dos Santos, soldado 413 do 2° regimento de Infantaria do Exercito, attingido por bala na coxa esquerda; Francelino Joaquim da Silva, de 29 annos de edade, solteiro e praça do 1° regimento de Infantaria, ferido a sabre no joelho esquerdo e braço direito; Antonio Anselmo das Neves, de 23 annos de edade, marinheiro nacional e morador á rua Miguel Angelo, 25, attingido por bala na perna esquerda; Joaquim Ribeiro, de 25 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e morador á rua Pinto Sayão, 456, ferido a sabre na cabeça e o guarda nocturno acima referido, com contusões no rosto e na cabeça.

Todos esses feridos receberam soccorros na Assistencia, sendo depois encaminhados á delegacia do 9° districto, onde foi aberto inquerito a respeito.

VICTIMAS DOS TRENS

UM AMBULANTE FERIDO — Quando atravessava a linha ferrea da estação de Madureira, o vendedor ambulante Jorge Abrahão, syrio, de 60 annos de edade, casado e morador á rua Carolina Machado, 314, foi colhido pelo trem C. 10, recebendo fractura do craneo e contusões pelo corpo. O ferido foi recolhido á Santa Casa.

UMA MOÇA ATROPELADA — Passava pela linha ferrea, proximo á estação de Derby-Club, a senhorita Isabel Maria de Freitas, residente á Avenida Bartholomeu de Gusmão, 5, foi colhida por um trem, recebendo ferimentos no rosto e na perna esquerda.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA SENHORA COLHIDA

Quando passava pela rua Evaristo da Veiga, foi colhida pelo automovel 4588, a senhora Eva Frieden, com 52 annos de edade, moradora á praça da Republica, 13. O motorista evadiu-se.

UM CARROCEIRO ATROPELADO

Quando passava pela rua 7 de Setembro foi colhido por um automovel, cujas rodas lhe passaram pelo pé esquerdo, o carroceiro Antonio Orphino, residente á rua General Camara 192.

A victima foi medicada na Assistencia.

UM AUTO-CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO A UM BONDE

Pela manhã de hontem, o auto-caminhão 4.470, da firma Rabello, Vilhena, Costa & C., e dirigido pelo motorista Deusdedit Porphirio Pinheira, passava pela Avenida Marechal Rangel, quando derrapou e foi de encontro ao bonde 566, da linha de "Cascadura" e dirigido pelo motorneiro João Francisco.

Do choque resultou sairem ambos os vehiculos avariados, tendo o ajudante do motorista, Americo Bernardes da Rocha, recebido ferimentos no pé esquerdo e no braço, do mesmo lado.

UM SEXAGENARIO PILHADO

Um automovel que em excessiva velocidade passava, á noite, pela rua Senador Euzebio, colheu o jardineiro Joaquim de Brito Ribeiro, com 60 annos de edade, portuguez, residente á rua General Pedra, 149, produzindo-lhe escoriações pelo corpo.

O motorista evadiu-se.

Um transporte argentino na Guanabara

Pela manhã transpoz a barra o transporte de guerra argentino "America", que, actualmente, viaja como navio mercante.

O "America", que é commandado pelo tenente de navio, Domingo Casamayor, auxiliado pelo immediato alferes de fragata Alfredo Rogello, procede de Genova, com escalas por Las Palmas.

A seu bordo viajam, clandestinamente, dois individuos de nacionalidade hespanhola, Antonio Hogato Janovito e Domingos Vicente Figueira, embarcados em Las Palmas, que a Policia Maritima impediu o desembarque.

A guarnição é composta de 93 homens.

PRISÃO LEGAL

Pelos investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, foi preso, na gare inicial da Central do Brasil, Arthur Orsinie do Castro, fazendeiro em Santa Isabel do Rio Verde, que é accusado de ter praticado um homicidio na referida cidade e, em seguida, fugido para aqui.

O major Carlos da Silva Reis, no intuito de positivar as accusações feitas ao preso, telegraphou para as autoridades mineiras pedindo esclarecimentos a respeito, afim de mandal-o apresentar ás autoridades competentes.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COM A MÃO ESMAGADA — O operario Frederico Kroenenberg, residente á rua General Camabarro 46, quando trabalhava na officina de encadernação, á rua da Quitanda 24, teve a mão direita esmagada. Foi soccorrido na Assistencia e internado no Hospital da Cruz Vermelha.

VICTIMA DE UMA QUÉDA — No necroterio do Instituto Medico Legal foi necropsiado, hontem, pelo medico Raul Bergallo, o cadaver de Esmeraldo Pacheco Pereira, morador á rua Pedro Americo 217, que, ha dias, fôra victima de uma quéda na casa 168, á rua do Cattete, quando collocava um travessão para o assentamento de uma clarabóia. Aquelle medico legista attestou como causa da morte: "fractura da base do craneo". O corpo foi inhumado em S. Francisco Xavier.

A vagar pelo mercado

A' policia do 1° districto foi levado, por um popular, o menor Alberto, de 5 annos de edade, branco, que estava perdido, no Mercado Velho.

Mais tarde, compareceu áquella delegacia d. Sylviana Santos, mãe do referido menor, que o levou comsigo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A POLITICA DO SOVIET

Os extremistas, de novo, se apoderaram do governo ?

LONDRES, 22 (U. P.) — O jornal trabalhista "Daily Herald", informa que os extremistas de novo dirigem a politica na Russia apesar dos conselhos de Krassine, Litvinoff, Tchitcherin e de outros "leaders" moderados até de Trotsky, que vae perdendo a sua popularidade e não assiste ás reuniões do partido desde a recente conferencia secreta em que foram denunciados os immoderados, por provocarem conflictos quando a Russia tem tudo a ganhar com a paz.

Accrescenta a informação que segundo se diz, o sr. Trotsky está doente, não sendo verdade que elle tenha medo ou receio de demonstrações hostis.

UMA QUESTÃO ENTRE DOIS JORNAES ALLEMÃES

BERLIM, 22 (U. P.) — O jornal Vossiche Zeitung ganhou uma victoria contra o seu collega Deutsche Allgemeine Zeitung, orgão do industrial Stinnes, num processo por calumnias.

O Deutsche Allgemeine foi accusado de diffamar o Vossiche Zeitung, chamando-lhe "Gazeta do Marechal Foch".

No decurso do processo os redactores do Deutsche Allegemeine Zeitung declararam que não tinham nenhuma intenção de offender aos seus collegas e reconheceram que todas as campanhas movidas pelo Vossische se baseavam em motivos altamente patrioticos.

O processo foi a consequencia de uma violenta discussão jornalistica entre o sr. Bernhard director do Vossische Zeitung e os redactores do Deutsche Allgemeine Zeitung.

A POLITICA GREGA

ATHENAS, 22 (U. P.) — Demittiu-se o coronel Gonatas, presidente do Ministerio.

— O ministro da Rumania nesta capital foi chamado a Bucarest pelo governo do seu paiz.

A REVISTA "PORTUGAL" E OS EMIGRANTES PORTUGUEZES

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" transcreve e chama a attenção do governo e do parlamento sobre o artigo da revista "Portugal", do Rio de Janeiro, referente aos emigrantes portuguezes.

O NOVO PROPRIETARIO DO "EVENING POST"

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O grande jornal desta cidade "Evening Post", foi vendido ao sr. Cyrus H. K. Curtis.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

O GOVERNO ALLEMÃO VAE ENVIAR NOVAS NOTAS A' FRANÇA E A' BELGICA, PARA SOLUCIONAR AS CAUSAS PENDENTES

BERLIM, 22 (U. P.) — Logo que seja conveniente o Reich entregará aos governos de Paris e Bruxellas "memoranda" redigidos em termos mais concisos do que os anteriores, explicando melhor os seus propositos e desejos relativamente ás negociações directas entre os referidos governos e o Reich.

O EMPRESTIMO PARA ANGARIAR GENEROS ALIMENTICIOS

PARIS, 22 (U. P.) — A commissão de reparações decidiu entregar aos governos alliados o pedido feito pela Allemanha da concessão do direito de lançar um emprestimo para a acquisição de generos alimenticios, com a prioridade de pagamento sobre as reparações.

A commissão, simultaneamente, pediu á commissão de garantias em Berlim que enviasse um detalhado relatorio sobre a situação alimentar da Allemanha.

OS COMMENTARIOS DO "VORWAERTS"

BERLIM, 22 (U. P.) — O orgão socialista "Vorwaerts", publica um artigo de commentario á attitude da commissão de reparações, relativamente aos creditos propostos pelos americanos e destinados á compra de viveres para a Allemanha, e tambem á pretendida morosidade dos trabalhos da referida commissão. Diz esse orgão que taes delongas só servem para permittir que os francezes, aproveitando-se das condições da Allemanha, e emquanto ella espera pelo inicio das negociações, prosigam na sua obra de exploração da riqueza allemã.

Accrescenta o "Vorwaerts": "A commissão de reparações assim agindo, não se detem deante do facto sabido de todo o mundo, isto é, que a Allemanha será irremediavelmente arruinada, se não receber, quanto antes, auxilios estrangeiros.

O que parece fóra de duvida é que a opinião publica ainda não está definitivamente formada e em condições, porém, de fazer sentir a sua influencia, pois do contrario a França não encontraria meios de exercer pressão sobre a commissão, retardando até o irremediavel problema da maxima importancia para a Allemanha."

OS FUNDOS ALLEMÃES NOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 22 (U. P.) — Segundo os calculos feitos por banqueiros fidedignos de Nova York e publicados aqui, existem cerca de duzentos milhões de dollares de fundos allemães presentemente nos Estados Unidos. Esses banqueiros não dão credito á noticia de que esses fundos excedem a um bilhão de dollares.

O PERITOS ITALIANOS

ROMA, 22 (U. P.) — Os commendadores Pirelli, Flora e Alberti foram officialmente nomeados delegados da Italia junto á commissão de peritos inter alliados que vae examinar a capacidade de pagamento da Allemanha.

A FRANÇA E O MOVIMENTO MONARCHICO NA BAVIERA

PARIS, 22 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Poincaré, falando hontem na Camara repelliu a accusação formulada pelo deputado Cachin de que a França favorecia o movimento monarchico da Baviera.

O chefe do governo tambem disse não ser verdade a affirmação de haver augmentado o preço da vida na França em consequencia da occupação do Ruhr, mas, pelo contrario, esse seria muito mais alto se os francezes e belgas não houvessem occupado essa região allemã.

O primeiro ministro affirmou que a occupação impedira a realização das intenções da Allemanha de não pagar as reparações.

A commissão de peritos, que vae investigar a capacidade financeira allemã, não póde reduzir o total da divida, sem o consentimento unanime das nações representadas nella, o que evita qualquer ameaça aos direitos da França.

AS RESOLUÇÕES DO PARLAMENTO DE WURTEMBERG

STUTTGART, 22 (U. P.) — O Landtag de Wurtemberg approvou a lei que concede poderes extraordinarios ao governo e rejeitou o voto de desconfiança apresentado pela opposição.

A SITUAÇÃO NA SAXONIA

BERLIM, 22 (U. P.) — O ministro da Defesa, sr. Gessler, que acaba de voltar da Saxonia, declarou que a situação nesse Estado requer a permanencia do estado de sitio, a despeito das indicações anteriores de que essa medida de excepção ia ser levantada.

AS HORAS DE TRABALHO E OS METALURGICOS

BERLIM, 22 (U. P.) — Em consequencia de haver a União dos Metalurgicos Allemães votado por immensa maioria contra o trabalho de dez horas diarias, esperam-se perturbações da ordem na parte da Allemanha.

A fabrica Krupp de Rheinhausen declarou o "lock-out" de todos os operarios que se recusaram a aceitar a lei das dez horas.

Os trabalhadores das usinas metalurgicas Rheine em Dusseldorff, aceitaram as dez horas.

AS SE'DES DE ALGUNS PARTIDOS FECHADAS

BERLIM, 22 (U. P.) — O general Hans von Seekt, commandante em chefe do Reichswhr, fez lacrar as sédes dos seguintes partidos politicos:

Partido do Povo, Partido da Liberdade e Partido Monarchico.

UM ATTENTADO EM HANOVRE

BERLIM, 22 (U. P.) — Communicam de Hanovre:

Um grupo de desconhecidos fizeram estourar diversas bombas no edificio do governo de Hanovre, destruindo as janellas e portas. As bombas estouraram com um grande estrondo, sacudindo toda a cidade, e ouviu-se o estampido em todos os bairros.

Evidentemente os dynamiteiros tencionavam matar o sr. Noske, ex-ministro da Guerra, actualmente presidente do Hanovre, porém o sr. Noske saiu illeso.

O PROGRAMMA ECONOMICO DO GOVERNO

BERLIM, 22 (U. P.) — O programma economico do governo comprehende o adiamento até abril de todos os julgamentos por jury das acções privadas.

UM PEDIDO DO PAPA A' FRANÇA

ROMA, 22 (U. P.) — Uma agencia noticiosa informa que o Papa Pio XI pediu ao presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Poincaré, que faça extensiva a amnistia do Natal aos presos politicos do Ruhr e conceda a repatriação dos allemães deportados.

O pessoal do Vaticano mostra confiança na suggestão do Santo Padre.

O VATICANO E O SOVIET

A Santa Sé tenciona estabelecer relações com Moscou ?

ROMA, 22 (U. P.) — Uma agencia de noticias diz que o cardeal Gasparri, secretario de estado da Santa Sé, tenciona realizar um "referendum" entre os cardeaes afim de verificar se é opportuno reconhecer politicamente o governo da Russia dos soviets e estabelecer relações diplomaticas com a Russia.

Accrescenta a noticia que o secretario de estado da Santa Sé e os cardeaes italianos favorecem pessoalmente essa providencia, porém, os cardeaes allemães oppõem-se a ella.

Ignora-se as opiniões dos demais cardeaes.

O TERREMOTO NO MEXICO

NOGALES, Arizona, 22 (U. P.) — Despachos recebidos pelo consul mexicano informam que um terrivel terremoto occorrido ante-hontem na região de Bavispa do Estado de Sonora, destruiu edificios em Oputa, Granadas e Quasim. Os telegrammas accrescentam que o numero de mortos é muito elevado.

A SORTE GRANDE DE HESPANHA

MADRID, 22 (U. P.) — O bilhete com o numero 18398 ganhou o primeiro premio na Loteria do Natal.

SERÃO EXCOMMUNGADOS OS QUE NÃO VOTAREM A FAVOR DE CERTO CANDIDATO

GUAYAQUIL, 22 (U. P.) — Um dos jornaes desta cidade annunciou que o padre Ambrosio Escobar, de Loja, declarou que excommungará todos os cidadãos que não votarem no candidato conservador sr. Lasso nas proximas eleições.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 22. (U. P.) — A Camara approvou a generalidade do orçamento, deixando a especialidade para depois das férias do Natal. Tambem foi approvado o emprestimo de Moçambique, depois do que foram suspensos os trabalhos até 7 de janeiro, quando então se produzirá o debate politico sobre as declarações do Ministerio.

— Os jornaes protestam contra o aggravamento de cem por cento das taxas postaes resolvido pelo governo.

— O ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Antonio Maria da Silva, melhorou sensivelmente em seu estado de saude.

— Foi agraciado com a commenda de Christo o cavalheiro brasileiro Maximiano Faria.

— O Diario do Governo publica um decreto extinguindo o quadro de addidos da guarnição militar de Lisboa.

— Falleceram: em Lisboa, a viscondessa de Graça; em Alemquer, o sr. Santos Guerra; em Caminha, o commerciante Costa Pinheiro, e em Caldellas, o capitalista José Gomes.

LISBOA, 22 (U. P.) — Sob a presidencia do sr. Teixeira Gomes, realizou-se, hoje, no Gymnasio Club, um sarau em homenagem ao grupo parlamentar desportivo.

LISBOA, 22 (A.) — Foi iniciada a campanha contra o plano de uma dictadura, preconizado pelo sr. Cunha Leal. Nesse sentido, o Partido Radical realiza, amanhã, um grande comicio.

— O tenente Sergio Silva, o capitão Cunha Almeida e o mecanico Gouvêa, realizaram um grande "raid" aereo do norte ao sul do paiz, gastando nesse percurso, 4 horas e 50 minutos.

— Ainda não foi escolhido o ministro das Colonias, sendo o candidato mais provavel o sr. Rego Chaves.

— Certos meios politicos, admittindo a hypothese da quéda do governo chefiado pelo sr. Alvaro de Castro, são de opinião de que será organizado um governo nacional, presidido pelo sr. Antonio José d'Almeida e tendo o sr. Affonso Costa na pasta das Finanças.

DE HESPANHA

MADRID, 22. (U. P.) — Foi lançada a idéa de prestar-se uma homenagem nacional aos soldados gloriosos mortos na Africa.

— Foi decretada a continuação do trabalho do Directorio até o cumprimento final do seu programma. Os jornaes elogiam unanimemente a acção do Directorio.

— Telegrapham de Barcelona dizendo ter reinado durante toda a noite de hontem um terrivel temporal, que impediu a saida dos navios do porto. Alguns que tinham partido foram obrigados a regressar.

Suppõe-se terem naufragado dois barcos de pesca nas costas de Mataro, perecendo sete pessoas afogadas.

BARCELONA, 22. (U. P.) — Esta madrugada o sr. Lorenzo Sanchez foi atacado por desconhecidos que lhe roubaram toda a roupa.

O POLO NORTE

A VIAGEM DE UM DIRIGIVEL

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O almirante Moffetti, chefe do serviço aereo da marinha recebeu um radiogramma do commandante Mac Millan, dizendo que se acha a uma distancia de quatrocentas milhas do polo norte, estando o gelo completamente solidificado na região.

O sr. Mac Millan felicita a marinha americana pelo novo plano empregando os dirigiveis navaes nos explorações polares e suggerindo a derrota que deve seguir-se, para attingir o polo.

O almirante Moffett, expediu um radio telephonema que foi ouvido em todo o paiz, agradecendo.

A IMPOSIÇÃO DO BARRETE AOS NOVOS CARDEAES

ROMA, 22 (A.) — Sua santidade Pio XI, impôz, hoje, com a solemnidade usual, o barrete cardinalicio aos cardeaes criados no ultimo consistorio secreto, monsenhores Lucidi e Galli.

A' solemnidade compareceram os membros do Sacro Collegio, ora em Roma, os membros do corpo diplomatico, acreditados junto á Santa Sé, as altas dignidades do Vaticano, familias da nobreza romana, sacerdotes, etc.

VOTO DE CONFIANÇA AO SR. POINCARE'

PARIS, 22 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje uma moção de confiança por trezentos e noventa e dois votos contra cento e

O HYDROPLANO S-53 DESCEU NA CALABRIA

NAPOLES, 22. (U. P.) — O hydroplano S-53, que deixara Roma quinta-feira com destino a Tripoli, foi forçado a descer no sul da Calabria.

O apparelho será reconduzido á capital para uma nova tentativa, numa estação mais favoravel.

O raid deve se fazer em 24 horas, sem paradas, de Roma a Tripoli.

A TRAVESSIA A NADO DO RIO DA PRATA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — A senhorita Lillian Harrison, atravessou, a nado, o Rio da Prata, alcançando o littoral argentino está manhã.

BUENOS AIRES, 22 (A.) — A nadadora Harrison, que é a primeira que realiza a travessia, a nado, das costas uruguayas para as argentinas, gastou no percurso 24 horas e 19 minutos.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 22 (U. P.) — O rei Victor Manoel recebeu hontem a commissão encarregada do cruzeiro de um navio exposição á America do Sul.

O rei ofefreceu á commissão uma urna contendo areia dos campos de batalha italianos.

Outras urnas foram offerecidas pelo primeiro ministro sr. Mussolini, senador Cremonesi, commissario real de Roma, ministro da Guerra general Diaz e ministro da Marinha almirante Thaon di Reval. Essas urnas serão entregues ás colonias italianas na America do Sul.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de José Mario Villela, credor da quantia de 19:000$, foi decretada hontem na 2ª Vara Civel, a fallencia do negociante Martins Villela & C., estabelecido á rua da Quitanda n. 157 sobrado.

O juiz marcou o prazo de 15 dias para a habilitação de credores, e designou o dia 22 de janeiro proximo, para ter logar a primeira assembléa.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVA

Octavio Corrêa Lima, ajudante do caixa da Light and Power, entregou ao continuo da mesma companhia, Manoel Teixeira, a quantia de 2:000$, em moedas de 1$ e 2$, e cedulas de 5$, afim de trocar esse dinheiro por notas de maior valor na casa Mappin & Webb, á rua do Ouvidor.

O continuo, cumprindo as ordens, saiu, e fez o troco, porém, ao regressar, declarou que o dinheiro havia sido furtado por um individuo, que lhe dera um esbarro.

Prestando declarações, depois, Manoel Teixeira disse, que havia sido victima de uma burla levada a effeito por tres individuos que teriam induzido a trocar os 2:000$ por outro pacote que deveria conter 5 contos, sendo elle logrado, pois só encontrou nesse ultimo pacote, apenas papeis.

Processado e denunciado, o juiz da 3ª Vara Criminal, por sentença de hontem o absolveu por falta de prova.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, em 22 de dezembro de 1923.

Presidencia do sr. desembargador Virgilio de Sá Pereira; secretario do sr. dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello, esteve presente o sr. dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 4920 — Relator — Desembargador Machado Guimarães, paciente, dr. Werneck Wanick. Julgou-se prejudicado.

N. 4921 — Relator — Desembargador C. e Mello; paciente, Eduardo Andrade. Foi denegada a ordem.

N. 4923 — Relator Desembargador Angra; paciente, Dulce Santos. Julgou-se prejudicado.

Recurso criminal

N. 948 — Relator — Desembargador Angra; recorrente, José Aristides de Moraes; recorrida, A Justiça. Não se conheceu do recurso por ter sido interposto fóra do prazo.

Appellações criminaes

N. 6918 — Relator — Desembargador Angra; 1º appellante Theophilo José Ohibaia; 2º appellante Marietta Motta; appellada A Justiça. Deu-se provimento para reduzir a pena do 1º appellante a um anno e a do 2º ao minimo.

N. 6408 — Relator — Desembargador Carvalho e Mello; appellante Augusto Drummond da Silva Santos; appellada A Justiça. Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 6493 — Relator — Desembargador Carvalho e Mello; appellante Narciso Freire; appellada A Justiça. Negou-se provimento.

N. 6519 — Relator — Desembargador Angra; appellante Juvenal Alves Carneiro; appellada A Justiça. Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 6538 — Relator — Desembargador C. e Mello; 1º appellante Joaquim da Silva; 2º appellante Francisco Alves do Amaral; appellada A Justiça. Deu-se provimento para absolver os appellantes.

N. 6566 — Relator — Desembargador Angra; appellante Fausto Bento Gomes; appellada A Justiça. Negou-se provimento.

N. 6562 — Relator — Desembargador Carvalho e Mello; appellante Manoel Alves; appellada A Justiça. Idem.

N. 6654 — Relator — Desembargador Machado Guimarães; appellante Vicente das Neves; appellada A Justiça. Idem.

N. 6655 — Relator — Desembargador Machado Guimarães; appellante Alzira Goulart; appellada A Justiça. Idem.

N. 6663 — Relator — Desembargador — Carvalho e Mello; appellante José Francisco Caminha; appellada A Justiça. Idem.

OUTRAS ENTRADAS

Aggravos de petições

Ns. de 9693 a 9700.

Appellações civeis

Ns. de 6162 a 6171.

Appellações criminaes

N. 6721 a 6726.

Recurso criminal

N. 956.

Recurso de "habeas-corpus"

N. 911.

A PEDIDOS

INCENTIVANDO O VICIO

O marechal Carneiro da Fontoura ao serviço dos contraventores

Cresce dia que passa mais assignalada fica a pessima administração do marechal Carneiro da Fontoura.

Os seus actos, as suas attitudes e os seus processos evidenciam bem a infelicidade do gesto do chefe da Nação ao investil-o no exercicio de tão elevado cargo.

Completamente alheio á mais rudimentar noção de direito, tendo passado a sua existencia na tarimba a prender e soltar soldados e a assignar papeis que os seus auxiliares exhibiam, sem ter dos mesmos o menor conhecimento, o marechal Carneiro da Fontoura vem praticando, na Policia, o que o macaco faz em loja de louça — anarchizando de maneira mais lamentavel aquella repartição que lucrára, sensivelmente, com as administrações dos srs. Aurelino Leal e Geminiano da Franca.

Possuido do desejo de abrir vagas para os seus parentes e amigos desempregados, exonerou quantos foram attingidos pela maldade dos politiqueiros servis, sem procurar saber como se haviam conduzido essas victimas, quer como funccionarios, quer como cidadãos, até aquella data.

Nem as Guardas Nocturnas escaparam. Choveram as intervenções, as demissões e as substituições de agrado dos que só sabem fazer politica fingindo prestigio junto das autoridades, esquecidos de que taes recursos têm effeito completamente contraproducente para as pessoas de bem.

A tudo se prestou o marechal Carneiro da Fontoura sem offerecer a menor objecção, sem reflectir no prejuizo que á população, á Policia e ao seu proprio nome acarretavam essas subserviencias. Ao contrario, o chefe de policia demonstrou mesmo lhe causar certa satisfação esse modo de concorrer para a desgraça de numerosas familias, atiradas, assim, de um momento para outro, á miseria, ao completo desamparo, em occasião anormalissima, em que os empregos publicos e particulares são disputados ferozmente.

Verificou-se a invasão dos imbecis e dos honestos e o pronunciamento da Justiça divulgado, diariamente, pelos diarios, revela bem quanto vem descendo a nossa Policia. Nunca houve descredito semelhante.

Não satisfeito com essas provas incontestaveis de sua má orientação, o marechal Carneiro da Fontoura continúa a adoptar processos improprios a uma cidade civilizada como a nossa.

Com o objectivo de deixar funccionar uma casa de tavolagem na praça da Bandeira, não teve acanhamento algum em afastar do cargo de delegado do 15º districto o bacharel Renato Bittencourt, dos poucos da Policia que comprehendem os deveres inherentes á sua funcção. Concedeu-lhe uma licença graciosa para que ficasse em exercicio um supplente que não faz questão de vencimentos...

O commissario bacharel Carlos Romero que, elevando os creditos da Policia, secunda, efficientemente, aquella autoridade, para não ser compellido a fechar os olhos á existencia e pratica ostensiva da contravenção, entrou no gozo de férias e vae tambem ficar licenciado, augmentando, desse modo, o numero dos bons elementos que se afastam da administração Fontoura, como unico meio de que podem lançar mão, afim de não serem coniventes em tanta vergonheira.

Com essas retiradas no 15º districto, os infractores da lei deixaram de ter os pesadelos que os affligiam...

Mas não chegaram essas medidas deprimentes; os contraventores desejaram operar com as roletas, não satisfeitos com os outros jogos de azar que já vinham explorando de ha muito tempo.

Houve da parte do bacharel Vieira Braga louvavel resistencia, impedindo mais essa prova publica de flexibilidade, e a sua transferencia não se fez esperar. Passou a servir na 3ª Delegacia Auxiliar, sendo substituido na 2ª pelo bacharel José Azurêm Furtado e, na mesma noite, as roletas entraram em plena funcção para gaudio dos exploradores.

Os "pinguelins" tilintam em todo o canto da cidade, os "jaburús" volteiam em presença de innumeros infelizes; nas portas das casas de tavolagem, como verdadeiros "camelots", os profissionaes do vicio attraém as suas victimas e, ninguem se atreve a perturbar a tranquillidade dos que vivem desses rendosos negocios, porque a intervenção directa do chefe de policia não se faz esperar.

O Codigo Penal e as leis complementares repressivas são inteiramente inexistentes para o marechal Carneiro da Fontoura. Os criminosos têm absoluta liberdade de acção.

Só uma coisa preoccupa o ex-commandante da 1ª região militar, é a sua conservação no cargo de chefe de policia.

Respeitada esta preliminar, tudo mais póde ficar á matróca porque da sua parte ha integral inconsciencia da existencia do que o Codigo Penal cognominou de — crime de prevaricação.

22 — XII — 923.

Claudino Victor

QUINTA CARTA ABERTA

Ao Illustrado Publico de Jacarépaguá

Conforme nossos avisos em outras Cartas Abertas, é hoje, ás 20 horas, que o illustrado orador sacro, doutor Hypolito de Oliveira Campos, ex-vigario collado de Juiz de Fóra, Minas, iniciará a importante série de conferencias publicas.

Admiraveis designios da Providencia Divina, se descobrem na chamada deste homem da sua posição de destaque na prospera e rendosa freguezia de Juiz de Fóra, para o serviço de Evangelista itinerante do Evangelho do Senhor Jesus.

De um livrinho intitulado "PORQUE DEIXEI A EGREJA ROMANA", publicado em 1921, pelo dr. HYPOLITO, extraimos o seguinte trecho, que será mais que sufficiente para patentear o caracter diamantino deste homem de Deus a quem os ultramontanos têm injuriado, porém a quem Deus, N. Senhor, tem honrado de uma maneira admiravel, outorgando-lhe bençãos sem numero na conquista de almas para o Senhor Jesus.

Descrevendo motivos que o levavam a abandonar a Egreja Romana elle conclue desta fórma:

"Conhecendo melhor as Escripturas, não podia absolutamente continuar papista, e muito menos continuar padre, celebrando missas para tirar almas do Purgatorio e perdoando peccados que só Deus póde perdoar; adorando e fazendo o povo adorar, Deus numa obreia de farinha de trigo; rendendo culto a imagens e a santos; baptizando com sal, cuspo, azeite e agua oleosa, semelhante, ás vezes, a caldo de gallinha; aceitando um vice-Deus no mundo, um vigario de Jesus Christo, um papa infallivel. Impossivel, pois, continuar como padre, conscio agora que estava enganando o povo e a mim mesmo. Que fazer? Tomei a resolução de secularizar-me e deixar a batina que, se servia para illudir os ignorantes, não podia illudir a Deus e aos homens sensatos. Deixei sem pezar e sem tristeza a freguezia de Juiz de Fóra, devolvendo por duas vezes ao meu bispo a ultima provisão de vigario da vara daquella comarca ecclesiastica. Fui para a roça, e lá, retirado das agitações dos grandes centros, pude estudar melhor as santas Escripturas, e, assim, me convencer mais e mais das heresias e abominações do papismo."

E' este homem que vae falar, todas as noites desta semana, no grande salão da Egreja Baptista sita no largo do Pechincha. Os themas das suas oito conferencias são os seguintes:

Domingo, 23 — A Salvação é de Deus;

Segunda, 24 — Um só Mediador entre Deus e os homens;

Terça, 25 — O culto da Santa Virgem;

Quarta, 26 — Como devemos ir a Deus;

Quinta, 27 — Que devo fazer para me salvar;

Sexta, 28 — Culto em Espirito e Verdade;

Sabbado, 29 — Não ha condemnação para os que estão em Christo Jesus;

Domingo, 30 — Jesus, a Porta do Peccador.

Todas as conferencias principiarão ás 20 horas, havendo porém canticos, por varios côros da Egreja, de hymnos sacros, especialmente ensaiados para essas reuniões.

O illustrado e independente publico de Jacarépaguá que não perde opportunidade de aproveitar o que é bom, o que é util e proveitoso, tambem, decerto não deixará passar esta occasião feliz de ouvir um homem raro, um homem de convicção um ancião alcançado pela edade, porém, um verdadeiro servo de Deus e apostolo em materia religiosa.

Não ha convites especiaes. Todos são bemvindos.

Ainda temos um bom numero de folhetos, evangelhos e exemplares da Escriptura Sagrada, tanto da edição approvada pela Curia Romana como tambem a traducção brasileira, que entregarémos gratis, a quem os solicitar. Os pedidos pelo Correio devem ser endereçados ao abaixo assignado:

Salomão L. Ginsburg
Pastor da Egreja Baptista
em Jacarépaguá

Rio de Janeiro, Caixa 2844 — Dezembro 24 de 1923.

SINGULAR PROCESSO DE JULGAMENTO DO DESEMBARGADOR ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA

No conflicto de jurisdicção numero 338, levantado pela Companhia Carbonifera Riograndense, que litiga contra a poderosa empreza Martinelli, a questão foi exposta ao desembargador Ataulpho Napoles de Paiva da seguinte forma:

DES. MONTENEGRO: — O conflicto de jurisdicção se verifica quando se observa entre as duas causas em jogo, "litispendencia", prevenção ou connexão.

DES. ATAULPHO: — Não tomo conhecimento do conflicto porque as Camaras Reunidas já decidiram que não ha "litispendentia", entre as duas causas.

DES. MONTENEGRO: — Mas o conflicto actual não se baseia na "litispendentia" e sim na connexão existente entre as duas causas.

DES. ATAULPHO: — Não tomo conhecimento!

DES. MONTENEGRO: — Não póde deixar de fazel-o porque, é este o fundamento do pedido...

DES. ATAULPHO: — Mas não tomo conhecimento...

. . . .

E' como quem diz: "Gosto de ti porque gosto, porque é meu gosto gostar"...

Prompto. Assim se julgam os feitos.

CAPITÃO DO MATTO
e carcereiro de Barra Mansa.

O SENADOR LAURO MÜLLER E AS CONSEQUENCIAS FUNESTAS DAS ENCAMPAÇÕES E DESAPROPRIAÇÕES

OS CASOS DA AUXILIAIRE, DA S. PAULO NORTHERN E DO PORTO DO RIO GRANDE DO SUL

PARECER SOBRE O ORÇAMENTO DA RECEITA

Ainda que faça falta no paiz, dizia um ministro de grande potencia, convém que se exporte, é indispensavel não ter que pagar em especie as compras no estrangeiros. Mas nós, ao contrario, ficamos muito contentes com o augmento da renda aduaneira, quando o nosso commercio commetteu o grave erro que lhe não abona a sagacidade commercial de importar desabaladamente, para não ter depois com que pagar os impostos e os saques dos vendedores; andamos a prohibir exportações, a resgatar titulos de 5 °|° para fazer, acto continuo, emprestimos que o excedem no juro; ENCAMPAMOS OBRAS PUBLICAS CONCEDIDAS A ESTRANGEIROS PARA GASTAR RESERVAS OURO QUE POSSUIAMOS, extinguir essa razão de ser da vinda de capitaes, DESINTERESSAR DO NOSSO MERCADO COMPANHIAS RADICADAS NO PAIZ E ACABARMOS ELEVANDO TARIFAS muito além das que se lhes recusou e serviu de causa ou PRETEXTO A' ENCAMPAÇÃO.

Esses e outros actos de uma POLITICA CONTRA-MÃO, inversa as circumstancias, nos conduziram, com o fecundo apoio de despesas exhorbitantes, á situação actual.

Lauro Muller.

Pharmacias e Drogarias do Interior

Devem ter Lax em seu stock. Lax é o purgante moderno. E' um aperfeiçoamento da "Agua Viennense"; em pequeno volume e saboroso. Conserva-se indefinidamente. Seu preço é o dos purgantes usuaes.

Drogaria Baptista, Huber, Evaristo e em todas as Drogarias do Rio.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

Dr. Olympio Vianna

ADVOGADO
OUVIDOR, 28 — Tel. N. 6161

Aviso-Convite

Mais no interesse do publico do que no seu proprio, a **Camisaria Luva Preta**, á **praça Tiradentes 34**, cumpre o dever de tornar publico que fechará **definitivamente** as suas portas até ao fim do corrente mez e que os artigos que lhe restam serão LIQUIDADOS nestes poucos dias por qualquer preço. Pelo que convida todos os seus amigos e clientes e ao publico em geral a não deixar perder a occasião de fazer o seu sortimento de fim de anno, comprando artigos de superior qualidade por infimo preço.

Todos os artigos soffreram novas e grandes baixas, o que os torna accessiveis a todos e a todos offerece occasião de usar finos artigos ou de poderem dar ricos presentes de Festas com pequena despesa.

Para o estomago

UM REMEDIO EXCELLENTE

Usa-se ha muito tempo um remedio que é altamente efficaz e admiravel. Trata-se de um bicarbonato aperfeiçoado, superior e agradavel ao mais delicado paladar. Eminentes medicos demonstraram que esse bicarbonato esterizado é optimo, pois as pessoas que soffrem de azias, gazes, más digestões, etc., encontram com o seu uso um allivio immediato. Convém ter presente que esse bicarbonato esterizado como se chama na Allemanha só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

AS FAMILIAS

Devem ter em casa um vidro de LAX. E' o purgante moderno. E' saboroso. E' em pequeno volume — UM CALIX. Substitue a agua viennense e os demais purgantes.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quiser ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 64. — Manoel Joaquim Marinho.

O projecto n. 265 e os empregados do commercio

O sr. Armando de Virgiliis, 1º thesoureiro da União dos Empregados do Commercio, resolveu honrar-me com uma resposta á solicitação que lhe fiz, mas não o fez como director da União, porque, segundo diz, só aos seus consocios deve satisfação nessa qualidade, fazendo-o, entretanto, como amigo e socio da Associação, onde tem o n. 10.735, o que é ainda maior honra para mim, ante a qual me curvo desvanecido, pois vem provar-me que, como director da União, faz como ella: cala-se para ver em que param as modas.

Diz o sr. Virgiliis que a minha pergunta foi mal feita, porque tive a ousadia de o interrogar para que dissesse em que interessava aos empregados do commercio o agora já famoso projecto 265, quando, acha s. s. que devia perguntar em que elle os beneficia.

Ora, sr. Virgiliis, nessa não caio eu, porque, por mais que leia e releia o projecto, nada vejo nem encontro que beneficie a classe, e foi por isso mesmo, que, propositadamente, perguntei em que interessava, visto que não podia empregar outro termo.

Mas, vamos adeante:

Diz o sr. Virgiliis, socio n. 10.735, que os pontos principaes que beneficiam a classe dos empregados são: (Arts 1 e 94 — Limitação das horas de trabalho) — Estes artigos nem valem a pena de discutil-os; basta que se leia o memorial do Centro Industrial e as razões da Associação dos Empregados no Commercio para se ver o absurdo do projecto.

Os outros que cita são egualmente um amontoado de absurdos que viriam transformar em ganhadores os empregados do commercio, que, até hoje emquanto não havia união... de vistas bolchevistas, iam passando muito bem.

Mas, tudo isto é chover no molhado. Não vale a pena discutir-se com o 10.735; o que eu queria era ouvir a opinião solemne da União ou dos seus representantes; porém, como o sr. Virgiliis foge á discussão, ponto final.

Carlos Alberto Fernandes Braga.
Matricula n. 6.151.

Tratamento das molestias do estomago

BIOGASTRINA
(Comprimidos toni-digestivos)
Nome registrado

Biogastrina revigora a vitalidade gastro-intestinal em atonia, faz voltar á normalidade a secreção dos orgãos digestivos que recuperam o seu funccionamento integral.

SALA

Aluga-se uma de frente, para escriptorio ou pessoa idonea á rua Conselheiro Saraiva, 12, sobrado.

Suggestões opportunas

Os Bancos de Credito Real e Hypothecario têm diversas agencias no Estado, assim como fóra. Na zona elles possuem agencias aqui, em Conquista, Uberabinha, Araraguary. Os respectivos negocios augmentam sempre, num volume indicador da prosperidade que bafeja muito justamente os capitaes lançados ao serviço da lavoura, da industria e do commercio. Assim, é certo o movimento bancario indicar sempre a prosperidade do logar, numa relação directa. O augmento de transacções exige augmento do pessoal nas agencias, e é esse um dos pontos onde queriamos chegar. Sim, os funccionarios — sirvam de exemplo as duas agencias de Uberaba — são poucos com relação á concorrencia nos "guichets" e ao serviço de escriptorio. E', pois, uma necessidade o augmento de pessoal nas agencias, assim sendo attendidas com a rapidez necessaria, e mesmo mais cuidado, e talvez segurança, as partes. O outro ponto, é importantissimo. Os ordenados nesta quadra de verdadeira miseria, são muito pequenos.

Que as respectivas matrizes augmentem, ao menos temporariamente, os ordenados de seus auxiliares, lutando estes pela evidente prosperidade das casas centraes, não só em logares de todo o conforto como em qualquer parte, aqui como acolá, sujeitando-se a toda especie de contratempos. Assim, attendendo-se á situação em que tudo está por hora da morte, seria de absoluta justiça o augmento de vencimentos desses funccionarios correctos e leaes.

(Transcripto do "Lavoura e Commercio", de Uberaba)

A Questão Social e a Associação dos Empregados no Commercio

Ao sr. Carlos Fernandes Braga (com vistas tambem ao 1º secretario da A. E. C.).

Queira ler na "A Patria", de hontem, 22, a explendida resposta ao seu "A Pedido" do O JORNAL, de 19 do cor., a qual tambem "pulveriza", por tabella, os longos artigos da Secretaria da A. E. C.

"Leias e verás".

Um empregado do commercio.

Ainda não é tarde

Mais uma experiencia e seu tempo não é perdido. Peça AMIDOFEINA e ao pouco tempo de usar as febres terão desapparecido, dôr de cabeça não o incommodará mais, e o resfriado será combatido com energia. Não ha uma só pessôa, que possa negar os meritos activos da AMIDOFEINA, não admitta substitutos.

A' venda nas principaes pharmacias e nas drogarias: Granado, Baptista, Pacheco, Rodolpho Hess & C., Evaristo Eyer & C., Gesteira; depositario: Benigno Nieva, Rosario, 172, 2.º andar.

DECLARAÇÕES

O Centro Cosmopolita e as carteiras domesticas

Deante da insistencia com que agem certos individuos, que se dizem representantes da autoridade policial, afim de coagir os trabalhadores em hoteis, restaurantes, cafés, etc., a tirar a carteira domestica, criada pelo decreto n. 16.107, de 30 de julho de 1923, ao mesmo tempo procuram atemorizar o patronato com ameaças de multas; o Centro Cosmopolita, na qualidade de entidade representativa da classe, vê-se na emergencia de, mais uma vez, tornar publico que: como resultado das negociações levadas a effeito por esta entidade, para conseguir que a classe que representa fosse excluida da referida lei, obteve do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, dr. João Luiz Alves, a segurança formal de que os trabalhadores em hoteis, restaurantes, cafés, etc., seriam excluidos dessa lei, do que, o sr. ministro assumiu inteiramente o encargo.

Deante, pois, da palavra leal do sr. ministro da Justiça, não é possivel que sejam de facto representantes da autoridade os individuos em questão, mas sim, negocistas inescrupulosos, que procuram explorar em proveito proprio, servindo-se do nome da autoridades publica.

A Directoria.

Banco dos Funccionarios Publicos

SUBSTITUIÇÃO DE CAUTELAS

A Directoria convida os Srs. Subscriptores de acções da ultima emissão a comparecerem na séde do Banco, á rua do Mercado n. 22, das 15 ás 17 horas, para a substituição dos recibos provisorios pelas cautelas definitivas.

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1923. — O Director-Presidente, **Francisco Ferreira da Costa Junior.**

A' praça

RAULINO COSTA, communica á praça e aos seus amigos que desligou-se da firma T. Costa & Cia., estabelecida á rua da Quitanda n. 50, 1º andar, com o negocio de madeiras, dando e recebendo plena e geral quitação, que foi homologada pelo Dr. Juiz da 2ª Vara Civel.

Rio, 18-12-23. — Raulino Costa.

(Continúa na 7ª pagina)

AS QUESTÕES CONTINENTAES

As fronteiras da Colombia com o Panamá

(Communicado epistolar de Harry W. Frantz)

WASHINGTON, novembro (U. P.) — A terminação da interrupção das negociações do tratado de limites entre a Colombia e o Panamá, que em circulos bem informados espera-se para breve, marcará relevante progresso na série de negociações entre a Colombia e seus vizinhos sobre questões de fronteiras.

As outras questões pendentes são com o Perú e a Venezuela.

Uma tentativa feita afim de negociar o tratado com o Panamá, no inverno passado, não foi bem succedida. A Colombia desejava que as suas fronteiras ficassem estabelecidas nas condições traçadas no tratado entre esse paiz e os Estados Unidos. Essa linha era a do antigo departamento do Panamá.

O governo do Panamá pedia uma fronteira differente, allegando certos accordos com a Colombia antes da conclusão do convenio entre nação e os Estados Unidos.

A Colombia não considerava o assumpto de premente urgencia e, ao que parece, esperará que o Panamá tome a iniciativa de renovar as negociações, mas todos estão concordes na conveniencia de chegar a um accordo sobre a fronteira. O interesse dos Estados Unidos está na clausula do projecto de tratado, no sentido de que a Colombia reconheça a independencia do Panamá. Este tratado, entretanto, estabelece uma fronteira que não é considerada satisfactoria pelo Panamá.

O Ministerio das Relações Exteriores, dos Estados Unidos, está ao par das difficuldades que impediram a celebração do tratado entre o Panamá e a Colombia e espera ser convidado a apresentar alguma suggestão no caso de serem recomeçadas as negociações.

As conversações continuam em progresso entre os governos dos Estados Unidos e o do Panamá a respeito de um novo tratado. Os pontos a serem considerados no accordo, são muitos, e as negociações têm corrido com lentidão.

De facto, a minuta ainda não está prompta. Consta que recentemente foi feita uma concessão a respeito da exploração da zona do Canal, que tem prejudicado os commerciantes do Panamá.

Ha tambem o maior interesse por parte de quantos estudam as questões latino-americanas, relativamente ao estado das negociações sobre o tratado entre a Colombia e o Perú. Segundo consta, o anno passado foi assignado um convenio estabelecendo as fronteiras entre os dois paizes. Foi noticiado nesta, que o Perú devia dar os primeiros passos para a ratificação. Após a apresentação do projecto de lei de ratificação, o governo da Colombia iniciaria as diligencias para a approvação do tratado pelo Congresso. Nada de novo, a respeito desse convenio foi publicado nesta capital.

A commissão respectiva occupa-se ainda da demarcação dos limites entre a Colombia e a Venezuela, de accordo com o laudo arbitral da Suissa.

As informações procedentes da Colombia são de caracter favoravel. Os titulos colombianos no mercado de Nova York, mantêm altas cotações e os relatorios dos conselheiros financeiros americanos, na Colombia, são muito bem recebidos, pois indicam ter sido adoptada, nesse paiz, uma politica financera conservadora.

O segundo pagamento de cinco milhões de dollares dos Estados Unidos á Colombia foi feito no mez de setembro ultimo, e que tambem tem contribuido para affirmar os titulos e o prestigio desse paiz.

Encerramento das aulas no British American School

Presidida pelo ministro das Relações Exteriores, teve logar o encerramento das aulas de gymnastica sueca no British American School. Estavam presentes muitos membros da Missão Americana, o director da Escola Normal, as colonias ingleza e americana, ao "grand complet", e numerosas familias brasileiras. Perto de mil e quinhentas pessoas presenciaram a festa sobremaneira interessante; os duzentos e setenta alumnos executaram exercicios de conjunto, no amplo salão Sir Ernest Shackleton.

O ministro das Relações Exteriores fez a distribuição das medalhas de ouro aos alumnos: Nair Saraiva, Lily Castello, Ramona Mitchell, Margaret Boud, Yvonne Moorby, Axio Broo, Howard Marvin, Alice Sampaio, Cecy Monteiro, Gilda Dias, Maria Mesquita Barros, Hilda Saraiva, Nadia C. Pereira, Howard Gill, Anna Maria Rheingantz, Maria Carvalho Mendonça, Edith Carneiro, Ernani Cadaval, que foram classificados os primeiros por merecimento e conducta na respectiva classe, sendo o acto precedido por uma brevissima oração do director do Collegio, que enalteceu a gymnastica sueca, que ensina a fortificar, dominar, disciplinar todos os musculos do corpo, rendendo os alumnos mais aptos para o trabalho e fazendo-os mais bellos, acabando por agradecer os presentes em nome da força e da belleza.

Antes de começarem os exercicios, os alumnos cantaram o hymno do British American School, escripto pelo grande compositor nacional Henrique Oswald, que é, sem favor, uma magnifica peça musical.

O acto foi abrilhantado pela banda de musica da fortaleza de São João até que começaram as danças que, com o concurso dum jazz-band, prolongaram-se, entre a maior animação, até 3 horas da manhã, sendo admirado o "cotillon", cheio de sorpresas, organizado pelas senhoritas Maria Virginia Carvalho Mendonça e Anna Maria Rheingntz.

AS LINHAS AEREAS

Compare-se a celeridade das viagens aereas com a dos seculos passados

(Communicado epistolar da U. P.)

LONDRES, novembro — A noticia de que o Ministerio da Aviação estabelecerá brevemente serviços aereos de correspondencia, passageiros e carga com a India, empregando uma frota de Zeppelins eguaes ao americano "Shenandoah", lembra a abertura de muitas outras rotas historicas para o Oriente, durante mais de dois mil annos.

Alexandre o Grande, Marco Polo, Christovão Colombo, Vasco da Gama, Fernando de Lessep, e os sonhadores da estrada de ferro de Berlim a Bagdad, são alguns dos pioneiros dos caminhos que o ministro da Aviação pretende seguir. A maioria das rotas para a India foram causa de guerras e, entretanto, ellas são planejadas em tempo de paz.

Cinco dias é o tempo marcado para a viagem em dirigivel. Vasco da Gama partiu dez mezes antes de tocar o sólo da India e mesmo os navios inglezes que seguiram o caminho por elle indicado em redor do Cabo da Boa Esperança, gastaram sei emezes. Os navios mais rapidos que cruzam o canal de Suez fazem em quatorze dias a viagem a Bombaim. A linha aerea corta em dois terços esse tempo.

A aviação encurta milhares de milhas que causaram fatal retardamento ao progresso das raças desde o começo da historia. As recentes experiencias do serviço postal americano provam a factibilidade do serviço de 28 horas entre S. Francisco e Nova York. Ha cem annos, essa distancia era feita no dobro de dias. Sobre as caravanas que, lentamente. cruzam a linha do deserto, de 4.000 annos de existencia, entre o Cairo e Bagdad, os rapidos aeroplanos britannicos voam e fazem centenas de excursões emquanto os camellos realizam uma.

A nova linha britannica ao Oriente, foi planejada pelo fallecido sir Ross Smith, em sua famosa excursão de 10.000 milhas á Australia, realizada em 1919. Smith fez a travessia de Landres á Australia em 27 dias, visitando as quatro principaes unidades do Imperio Britannico, Inglaterra, Egypto, India e Australia. Presume-se que a linha por ella adoptada será seguida pelos Zeppelins conduzindo a correspondencia. De Londres segue-se para Paris e Lyão e de França ao aerodromo de Pisa, continuando viagem na direcção de Roma para o Mediterraneo, depois ao Adriatico, á Canea, séde da historica civilização da ilha grega de Canea. De Canea deu um salto a Sollum, na costa norte da Africa e dahi ao Cairo, no Nilo, berço da civilização.

O serviço existente entre o Cairo e Bagdad, marca a seguinte etapa ás montanhas torradas da Terra Santa e ás desoladas riquezas do valle do Euphrates. De Bagdad a linha conduz a Basra, no golfo de Persia, onde os inglezes deram o cheque-mate na construcção da estrada de ferro de Berlim a Bagdad e passando pela costa persica acha-se uma estação de refugio em Karachi, onde o grande rio do occidente da India une-se ao mar. Delhi, a cidade sagrada da India, e Benares, acham-se convenientemente collocadas para servirem de accesso a Calcuttá, séde do governo da colonia, que é o ultimo ponto do itinerario.

ASSOCIAÇÕES

ULTIMAS DELIBERAÇÕES DA LIGA BRASILEIRA CONTRA O ANALPHABETISMO

Na ultima sessão conjunta da directoria e conselho deliberativo dessa sociedade foram tomadas as seguintes deliberações:

1.° — Offerecer á Escola Ennes de Souza oito premios, para serem distribuidos a criterio da directora dessa escola, professora Izabel Mendes, aos alumnos que com melhores notas houverem concluido o curso primario, consistindo esse premio em exemplares da excellente obra do Conde de Affonso Celso, "Porque me ufano do meu paiz".

2.° — Offerecer á Liga da Bondade dessa escola a dadiva de 70$000, em homenagem ao nobre procedimento do alumno Luiz Tavares, o qual viajando em um trem, fez questão de ceder o seu logar a uma senhora de edade, que viajava de pé.

3.° — Contribuir com uma dadiva de 300$000 para a construcção de um predio destinado á "Escola Profetaria de Merity", estabelecimento de educação gratuita que, ha annos, vem funccionando com toda a regularidade, disseminando instrucção não só de primeiras letras, como tambem de hygiene e profissional á infancia daquella localidade.

4.° — Telegraphar ao deputado Tavares Cavalcanti, louvando-o pela apresentação do seu projecto propondo a obrigatoriedade da instrucção primaria e profissional.

— A Liga resolveu, outrosim, telegraphar ao sr. presidente da Republica felicitando-o pelo exito de sua iniciativa patriotica em prol da terminação da luta civil no Rio Grande.

— Por accordo da directoria foi deliberado suspender as sessões até 15 de fevereiro proximo, não devendo isso, porém, significar a suspensão das actividades individuaes dos socios, de cujo patriotismo a directoria pede a continuação de seus esforços, pelo pensamento, pela palavra e pelos actos, em prol da solução do maior dos problemas nacionaes.

PUBLICAÇÕES

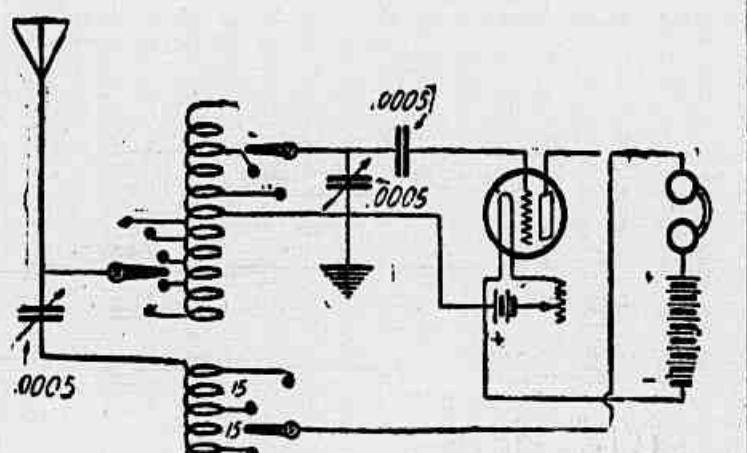
NUMERO... 3 — Deve ser posto em circulação na proxima terça-feira o "Numero... 3", magazine já firmado pela excellencia da materia que publica, sendo que esse exemplar trás escolhidos contos e novellas.

RADIO-JORNAL

CONSTRUCÇÃO DE UM REINARTZ

COM DUAS PASSAGENS DE AMPLIFICAÇÃO

As gravuras que reproduzimos são de um receptor Reinartz com as passagens de complicação, que talvez possam servir de guia a algum afficcionado pouco pratico.

Está claramente explicado. A bobina é enrolada em um tubo de oito centimetros e meio, mais ou menos, de diametro, por vinte centimetros de comprido. Embóra se possa empregar arame de 0,5 mm., melhor resultado se obterá com 0,8 mm., bobinando-se com as espiraes separadas, afim de evitar effeitos de capacidade, de um espiral sobre outro.

O condensador de "grilla" será provido de um vernier, ao qual se torna necessario, dada a difficuldade do ajuste, o taboleiro, que mede 17 centimetros de alto, por 50 de comprido. A mesa terá as mesmas dimensões, descontando as espessuras dos costados da caixa, na qual se collocará o apparelho. Os bornes serão collocados em uma estreita regua de ebonite que será embutida nos fundos da tampa. E' um dispositivo um pouco mais complicado e trabalhoso para collocal-os no taboleiro, mas em compensação é muito mais esthetico.

Os transformadores pódem ser os nacionaes, que são tão bons como os importados e ficam mais baratos.

Apesar do selectivo do circuito, os signaes recebidos não são nada fracos, pelo contrario, são mais fortes; com uma lampada 201 A e 22 volts, na placa e menos de 4 volts, no filamento, ouve-se tão bem, ou melhor, que com o melhor dos regenerativos communs, e com 90 volts na placa, torna-se simplesmente barulhento, é demasiado forte para poder manter os telephones nos ouvidos. O volume de som é seguramente mais forte que o de muitos super-regenerativos de uma lampada.

Receber signaes sem antenna e sem terra não é exclusivo do sr. Super; com o Reinartz escuta-se perfeitamente. Radio Cultura e afficcionados situados perto e com uma amplificação baixa, ouvem como se estivessem ligando antenna e terra.

Outra particularidade do Reinartz é a seguinte: é sabido que com qualquer regenerativo commum ouve-se mais ou menos bem, sem bateria de placa; isto é, alimentando a placa com a corrente de filamento, com o Reinartz sem bateria de placa a intensidade do som é tão forte como a de muitos regenerativos de 3 a 5. Como alcance é tão bom como qualquer outro.

Um technico escutou uma conversa a regular distancia, e senão fôra uma emissão estranha de outra estação não se teriam perdido algumas palavras.

O circuito presta-se admiravelmente para receber ondas curtas de pequenas estações, dos que transmittem com uma só lampada radiotron de 5 wats e 220 volts, em placa.

Como exemplo, um technico aponta o que escutou:

"Chama estação 2310. Responde a estação 1180, dizendo: Trate de alargar a sua onda, tenho difficuldade em sintonizal-o, ouve-se mui fraco.

231 alarga o que póde, e 1180 responde: "Ainda é muito fraca, recorra a uma amplificação.

Outro exemplo é o de uma outra estação, pedindo que reduzisse a onda, por ser forte de mais.

O Reinartz é um dos melhores recursos da T. S. F.

CORRESPONDENCIA

Lucio Pires — Rio — 1°) Cada espira comprehende uma volta completa em torno da carcassa; assim, pois, de 1 a 16' e de 16' a 2, temos uma espira.

2°) E' conveniente, pois, do contrario a bobina se desmanchará.

3°) Sim; o mesmo diametro e a mesma largura.

Alberto Borges — Petropolis — 1°) A explicação que deseja só lhe poderei dar á vista do schema de seu apparelho.

2°) Perigo não ha; mas é de toda vantagem que proceda como temos indicado.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS, A' AVENIDA RIO BRANCO, NS. 118 e 120, E A' RUA GONÇALVES DIAS N. 40

MATRICULA ACTUAL: 22.251

Estatistica dos diversos serviços da assistencia clinica prestados durante o mez de novembro de 1923

MEDICOS	Clientes de Outub.	Clientes novos	Total	Altas	Clientes para dezemb.	Consult.	Visitas a domic.	Oper.
Clinica geral:								
Dr. Francisco Silveira (das 8 ás 10 horas)	204	167	371	191	180	370	—	—
Dr. Cypriano Carneiro (das 10 ás 11 horas)	53	55	108	48	60	106	8	—
Dr. Jorge Pinto (das 11 ás 13 horas)	120	98	218	108	110	206	—	—
Dr. Altino Costa (das 13 ás 14 horas)	42	25	67	39	28	41	2	—
Dr. Odorico Antunes (das 14 ás 16 horas)	163	132	295	119	176	260	—	—
Dr. Fajardo Silveira (das 16 ás 17 horas)	33	34	67	36	31	55	7	—
Dr. Oscar Trompowsky (das 17 ás 19 horas)	—	86	86	3	83	147	—	—
Dr. Aramis Lopes (das 19 ás 20 horas)	117	80	197	98	99	202	5	—
Visitador dos suburbios:								
Dr. Baptista Gonçalves	—	—	—	—	—	—	8	—
Visitador de Nictheroy:								
Dr. Baptista Pereira	—	—	—	—	—	—	41	—
Cirurgia:								
Professor Augusto Paulino (das 8 ás 10 horas)	265	85	350	114	236	354	—	12
Assistente, dr. Americo Gonçalves Valerio								
Professor dr. Augusto Brandão Filho (das 13 ás 15 horas)	350	104	454	161	293	338	—	11
Assistente, dr. Luiz Carvalhal								
Dr. Candido Botafogo (das 18 ás 20 horas)	255	60	315	89	226	215	—	15
Ophtalmologia:								
Dr. Meira de Vasconcellos (das 8 ás 10 horas)	147	69	216	76	140	497	—	12
Interno, Luiz Palamone								
Oto-Rhino-Laryngologia:								
Dr. Carneiro da Cunha (das 11 ás 12 horas)	115	38	153	63	90	514	—	3
Dr. Carlos Rohr (das 13 ás 14 horas)	124	87	211	110	101	199	—	18
Syphiligraphia:								
Dr. Zopyro Goulart (das 14 ás 15 horas)	196	123	319	113	206	345	—	—
Neurologia:								
Professor Faustino Espozel (ás quartas e sabbados, das 15 ás 16 horas)	10	12	22	6	16	34	—	—
Homoeopathia:								
Professor dr. Soares Pereira (das 16 ás 17 horas)	31	14	45	23	22	65	—	—
Gynecologia:								
Professor dr. Augusto Brandão Filho (das 16 ás 17 horas)	10	—	—	—	—	—	—	—
Total	2.235	1.169	3.494	1.397	2.097	3.948	71	71

ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

CIRURGIÕES DENTISTAS	Clientes de Outub.	Clientes novos	Total	Passam para dezemb.	Altas	Tratam.	Extrac.	Limp.	Obtur.	Oper.	Cons.	Total
Dr. Calazans Filho (das 8 ás 11 horas)	62	32	94	66	28	705	47	26	76	19	2	875
Dr. Soares Meirelles (Das 11 ás 13)	72	44	116	61	55	705	5	11	88	8	32	849
Dr. Antonio Leite Gomes (Das 13 15 horas)	82	25	107	84	23	675	6	15	62	1	24	783
Dr. Ernani Fonseca (Das 15 ás 18)	62	43	105	30	75	751	6	17	106	—	43	923
Dr. Maya da Cunha (Das 18 ás 20)	100	49	149	34	65	484	8	11	46	1	10	560
TOTAL	378	193	571	325	246	3.320	72	80	378	39	111	3.990

NOTAS

Ophtalmologia — Foram os seguintes os trabalhos do gabinete do dr. Meira de Vasconcellos: 230 curativos geraes, 137 curativos especiaes, 51 exames de fundo dos olhos, 40 refracções, 12 operações.

Bacteriologia — Neste gabinete, a cargo do dr. Carlos Rohr, que tem como interno o academico Nilton Campos, foram feitos os seguintes exames e pesquizas: 3 de fezes, 66 de pús, 15 de escarro, 168 de urina, 12 reacções de Wassermann.

Secção de cirurgia — Nos varios gabinetes desta secção foram feitos os seguintes serviços: 4.071 lavagens, 717 sondagens, 3.405 injecções diversas, 246 injecções de 914, 1.674 curativos.

Nesta secção trabalham seis enfermeiros nos dias uteis, das 8 ás 20 horas, e nos domingos e feriados até ás 10 horas.

Oto-Rhino-Laryngologia — No gabinete do dr. Carneiro da Cunha foram feitos 393 curativos.

Operações cirurgicas — Foram as seguintes as operações praticadas durante o mez passado:

Pelo professor dr. Augusto Paulino e seu assistente, dr. Americo Gonçalves Valerio: uma puncção de abcesso na face, uma phymose, uma incisão de abcesso na face, uma incisão de panaricio, um exame e incisão da prostata, uma flegmão suppurado na mão esquerda, uma hydrocell.

Pelo professor dr. Augusto Brandão Filho e seu assistente, dr. Luiz Carvalhal: uma incisão de adenite, uma incisão do meato, uma extracção de unha, uma incisão de abcesso, um furunculo, uma phymose, uma incisão de furunculo, um anthraz na nuca e uma phymose.

Pelo dr. Candido Botafogo: duas adenites inguinaes, quatro incisões de abcessos, uma extirpação de kysto, duas incisões de furunculos, duas meatotomia, dois panaricios, uma phymose e uma incisão de fistula.

Pelo dr. Meira Vasconcellos: duas extracções de corpos estranhos, da cornea; tres pterygios, um kysto da palpebra, dois chalazios, tres ordeolos.

Pelo dr. Carneiro da Cunha: uma operação na casa de saude, uma extracção de corpo estranho do ouvido e incisão de um abcesso no conducto auditivo.

Pelo dr. Carlos Rohr: um furunculo nazal, uma retirada de polypos nazaes, oito retiradas de trombo-ceruminosos, um sulco galvano-caustico da narina, dois sulcos galvano-caustico do corneto inferior, dois catheterismos da trompa, uma retirada da cabeça do corneto inferior direito e um sinosite frontal.

QUADRO GERAL DOS VARIOS SERVIÇOS

Consultas medicas nos consultorios		3.948
Consultas no proprio domicilio		63
Consultas de ophtalmologia (tratamentos)		445
Consultas de Oto-Rhino-Laryngologia tratamentos		397
SECÇÃO DE CIRURGIA:		
Injecções diversas	3.495	
Injecções de "914"	246	
Curativos	1.664	
Lavagens	4.071	
Sondagens	717	9.192
Operações		71
Bacteriologia		264
Serviços odontologicos		3.990
		18.366

MOVIMENTO DA PHARMACIA:

Receitas aviadas	1.381
Fórmulas manipuladas	1.860

10 de dezembro de 1923.

ANTONIO PALHARES VIANNA,
Director da Assistencia Clinica.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

AS DEMISSÕES ILLEGAES

S. PAULO, 22. (A.) — Em 26 de maio de 1900, o sr. Amadeu Toledo Duarte foi demittido do cargo de 3º escripturario do Thesouro do Estado. Durante longo tempo, esteve conformado com essa demissão, mas, mudando depois de idéa, resolveu mover uma acção contra a Fazenda do Estado. Nesse sentido recorreu ao Poder Judiciario, em 26 de agosto de 1921, obtendo ganho de causa, em juizo de primeira instancia.

Mais tarde, o Tribunal de Justiça confirmou aquella sentença, mandando reintegrar o sr. Toledo Duarte naquelle cargo, devendo perceber os vencimentos que deixou de receber desde aquella época, que importam em 92:977$400 mais os juros de móra e custas.

Para dar cumprimento a essa sentença, o presidente do Estado dirigiu uma mensagem ao Congresso Legislativo, pedindo a abertura do necessario credito.

Do Rio Grande do Sul

A DISSOLUÇÃO DAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS

PORTO ALEGRE, 22. (A.) — Realizou-se, hontem, com solemnidade, a dissolução das forças revolucionarias, commandadas pelo chefe Honorio de Lemos, tendo sido especialmente convidado para esse acto o dr. Assis Brasil.

Do Espirito Santo

OS MELHORAMENTOS DA CAPITAL DO ESTADO

VICTORIA, 22 (O JORNAL) — O "Diario da Manhã", orgão official do Estado, publica hoje um artigo intitulado "Os nossos melhoramentos", em que censura os proprietarios dos bens attingidos pelos melhoramentos da capital que têm criado embaraços á acção do governo.

Do Paraná

FISCAL DA FACULDADE DE DIREITO

CURITYBA, 22. (A.) — Encontra-se actualmente nesta capital, onde veiu assumir o cargo de fiscal federal junto á Faculdade de Direito do Paraná, o dr. Fernando Moreira Guimarães.

Do Maranhão

O ATTENTADO CONTRA O GOVERNADOR

S. LUIZ, 22. (A.) — Luiz Gonzaga, o autor do attentado de assassinio do sr. Godofredo Vianna, governador do Estado, conforme noticiámos pormenorizadamente em telegrammas anteriores, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Ante-hontem, o dr. Godofredo Vianna recebeu em seu gabinete o sr. Antonio Pinheiro, do centro espirita "Pharol do Espaço", que, segundo declarações de Luiz Gonzaga, fôra o mandante do crime.

Perguntando-lhe o governador se era verdade ter sido elle quem ordenára a Luiz Gonzaga que o matasse, respondeu-lhe Pinheiro negando a justeza de tal affirmação.

O chefe do Executivo maranhense, gracejando, perguntou então por que motivo persistia Luiz Gonzaga em apontal-o como mandante do delicto. Antonio Pinheiro, um pouco confuso, disse que eram os espiritos máos do espaço, inimigos delle, que exigiam o seu desapparecimento.

Cartas dos Estados

Rezende Costa — (Minas Geraes)

Esteve bastante concorrida a posse da nova directoria da Caixa Escolar coronel Souza Maia, tendo sido eleito por unanimidade para presidente o dr. José V. Costa Pinto, para thesoureiro o sr. pharmaceutico Alfredo de Macedo e membros do conselho fiscal os srs. Agenor Gomes de Souza, Christovão G. Pinto e Orozimbo José de Rezende. Após o compromisso prestado pela mesma, pediu a palavra o director do Grupo Escolar, professor Francisco Tavares da Silva mostrando ser necessario muito bôa vontade da parte de todos os "rezendescostenses" para esta instituição a bem dos pequenos pobres que precisam frequentar o Grupo.

— Realizaram-se no theatro municipal os espectaculos em beneficio da Caixa Escolar, levados a effeito pelos alumnos do Grupo Assis Rezende.

Devido aos incansaveis esforços e espirito pratico dos srs. professor Tavares e Agenor Gomes, sairam-se bem as crianças, que foram por diversas vezes chamadas á scena.

— Tendo estado alguns dias nesta villa, em visita ao seu mano, dr. Costa Pinto, seguiu para Lavras, onde reside o sr. pharmaceutico João Costa Pinto.

— Depois de um periodo de sessenta e tantos dias de padecimentos, tendo sido confortada com os sacramentos da egreja, falleceu a sra. d. Josina Lara, extremosa esposa do coronel Joaquim Leonel de Rezende Lara.

Dotada de raras virtudes e gozando de geral estima, a sua casa conservou-se cheia de pessoas amigas durante a sua longa enfermidade.

No dia seguinte ao seu passamento effectuou-se o enterro, para o que compareceu um numero de pessoas nunca visto em acto identico nesta villa.

Conduzido pelas damas do S. S. Coração de Jesus, ao baixar o feretro á sepultura falaram os professores José Augusto de Rezende, Francisco Tavares da Silva e Antonio de Lara Rezende, em linguagem sentida e commovente. Sobre o ataúde viam-se innumeras corôas.

Ao inconsolavel coronel Joaquim Leonel apresentamos aqui as nossas sentidas condolencias.

— Seguiu para S. João d'El Rey, o professor Antonio de Lara Rezende, director do Instituto Padre Machado daquella cidade. Esse educador aqui esteve em visita a sua familia e a sua tia d. Zica Lara, de quem assistiu os ultimos momentos.

(Do correspondente)

Bambuhy — (Minas Geraes)

Está em hasta publica a construcção de uma ponte sobre o rio da Perdição, na estação do Tapirahy, deste municipio.

— A arrecadação deste anno foi a mais elevada que se tem verificado desde que Bambuhy é municipio, sem ter havido augmento algum de imposto.

— Em janeiro proximo será installada, junto á redacção do "O Bambuhy", orgão official da Camara e redigido pelo seu presidente, dr. Gumercindo do Couto e Silva, uma sala publica de leitura, onde serão encontrados livros e jornaes de diversos pontos do Brasil.

— Deve ser inaugurado no proximo dia 1 de janeiro o jardim publico da Praça Coronel Torres.

— Depois de alguns dias de formidavel canicula, vieram as chuvas, reanimando os lavradores.

— Por uma estatistica feita ultimamente trabalham neste municipio mais de 3 mil arados.

— A Camara Municipal creou mais uma escola publica primaria no municipio, no logar denominado Pedra Branca.

— Realizaram-se os exames no Grupo Escolar José Alzamora, os quaes demonstraram o grande aproveitamento de seus alumnos.

(Do correspondente)

Victoria — (Espirito Santo)

Regressou de sua viagem ao districto de Vargem Alta, o sr. Nestor Gomes, presidente do Estado.

— Foi criado, recentemente, no Corpo Militar de Policia, um piquete de cavallaria para o serviço de ronda da cidade. Já ha dias vem sendo feito, e com muito proveito, o patrulhamento nocturno pela policia montada. E' este mais um dos melhoramentos introduzidos pelo dr. Cassiano Cardoso Castello, nos serviços dependentes da Secretaria do Interior. Durante os tres annos de sua gestão neste cargo, teve o seu departamento as seguintes criações: Gabinete de Identificação e Estatistica. Secção de Bombeiros, Guarda Civil, Corpo de Segurança Publica, Escola Regimental do Corpo Militar de Policia, Assistencia Publica, por auto-ambulancias, Inspectoria Militar.

O Corpo Militar de Policia passou por grandes reformas, graças ás quaes foi o mesmo tornado "força auxiliar do Exercito de primeira linha", conforme accordo celebrado com o governo da União, na Capital Federal.

— Foi recebida com viva alegria, por parte da officialidade e praças do Corpo Militar de Policia, a leitura da ordem do dia em que constava cópia do accordo feito entre os governos da União e do Estado, para tornar aquella corporação força do Exercito de primeira linha.

— A Commissão de Obras, serviço autonomo criado pelo Estado, continúa nos seus trabalhos para abertura de uma larga avenida que vae da rua Jeronymo Monteiro ao Forte S. João, tendo já uma grande parte do mar aterrada e grandes córtes feitos, apesar dos innumeros obstaculos que costumam sempre antepor-se aos emprehendimentos desta natureza.

Além das obras de iniciativa official, as de iniciativa particular são bastante animadoras. Rara é a rua que não tem, pelo menos, um predio em construcção e outros em reformas. O governo do Estado tem, em andamento 32 casas na praça do Quartel e 100 em Jucutuquara.

Talvez, terminadas todas estas obras, tenhamos resolvida a grande crise de habitação que tanto encarece a vida.

(Do correspondente)

A CAMPANHA PELA SAUDE EM MINAS

A acção do Posto de Hygiene de Queluz

A propaganda contra as molestias verminosas no Posto de Hygiene de Queluz: a gravura reproduz uma escolar em observação ao microscopio

A 17 ultimo, o Posto Permanente de Hygiene Municipal de Queluz, no Estado de Minas Geraes, dirigido pelo dr. Ernani Agricola, completou o seu primeiro anno de proficuos trabalhos na campanha encetada pela saude popular.

O dr. Agricola imprimiu ao Posto de sua direcção uma actividade continua, desenvolvendo uma serie de serviços até então desconhecidos naquelle municipio, serviços que constituem o programma de acção da Directoria de Hygiene do Estado.

Como parte dessa organização, que tem sido um modelo aos Postos congeneres, como os de Ubá, Barbacena e até o de alguns do Estado do Rio, como o de Valença, o Posto de Queluz, pela palavra de seu director, tem procurado educar a infancia das escolas nos principios de hygiene. Assim é que, além de conferencias publicas com projecções luminosas, cartazes, etc., tem o dr. Ernani Agricola, continuadamente, propagado nas escolas a necessidade da hygiene para a conservação da saude e mostrado a todos, de modo impressionante, os males causados pela syphilis, pela ankilostomiase, o impaludismo, etc., dando ao mesmo tempo ao povo noções prophylaticas.

A gravura reproduz um aspecto de uma prelecção do joven hygienista, estando no microscopio uma menina do 4.º anno do Grupo Escolar da cidade observando ovos de vermes.

Pelo ambulatorio do Posto passam innumeras pessoas ás quaes é ministrada a medicação adequada, gratuitamente.

O serviço, entretanto, não se limita ao combate ás molestias venereas e verminosas, mas projecta-se por toda a vida do municipio, com a inspecção das casas particulares e vias publicas, estando sempre alerta para evitar surtos epidemicos.

Realizada a completa organização dessa primeira parte do programma, o Posto fiscalizará os generos alimenticios, tendo já conseguido da Camara Municipal o dr. Ernani a legislação sanitaria precisa ao desenvolvimento de sua acção benemerita.

Inconfidencia — (Minas Geraes)

A actual administração municipal, da qual é presidente o major José Elias da Trindade, vem se impondo á gratidão do nosso povo, pois tem continuado a prestar os optimos serviços realizados pela sua antecessora, presidida pelo coronel Luiz Pires.

Os novos edis têm sido incansaveis. Foram ampliados os trabalhos de calçamento das ruas e determinada a construcção de varios pontilhões.

O abastecimento de agua e luz corre com a melhor regularidade, estando tambem em dia a arrecadação das rendas, prova do zelo com que são geridos os negocios publicos.

— A "Conferencia de S. Vicente" vae progredindo e prestando serviços humanitarios. Já possue um predio onde installou o seu hospital, com todas as commodidades e de accôrdo com os recursos da instituição. Era desejo dos dirigentes manter uma pharmacia e medico permanente, mas as rendas da "Conferencia de S. Vicente" ainda não permittem tão util quão necessario realização.

Entre os serviços por ella prestados, podemos citar: a manutenção de uma escola de instrucção primaria ás crianças e outra (nocturna), para adultos, por algum tempo; tratamento medico e remedios aos associados Pedro José Velloso, Eduardo de Calixto Ribeiro, Quintino Gonçalves de Freitas, Gregorio Braga e outros; auxilio á Philarmonica Santa Cecilia e ultimamente soccorros mensaes á viuva do socio Pedro Gonçalves de Carvalho.

Por inobservancia dos estatutos e graves faltas de cumprimento dos seus deveres, foram eliminados diversos socios que perderam todos os seus direitos.

— Não obstante a falta de elementos para a manutenção de uma perfeita banda de musica, existem duas nesta villa, sendo criada primeiramente a Santa Cecilia, e depois uma outra, que tambem concorre para dar vida e alegria a esta terra.

Tem-se salientado a primeira, a qual foi inaugurada officialmente em 22 de novembro de 1921, no salão da Camara Municipal.

De accôrdo com os seus principios, a Philarmonica Santa Cecilia, festejou a data da proclamação da Republica, como nas anteriores, saudando ao alvorecer do dia o pavilhão brasileiro, com os hymnos nacional e independencia, á frente dos edificios publicos.

Depois fez uma passeata civica e uma sessão solemne.

Na sua data anniversaria commemorou-a com sessão magna, na qual elegeu a sua nova directoria, que ficou assim composta: Presidente, capitão Caetano Gonçalves de Macedo; vice-presidente, capitão Antonio Machado; thesoureiro, capitão Philogonio Lagoeiro Castello Branco, e director, Miguel Braga (reeleito).

Na mesma occasião, foi proclamado socio e eleito orador official o tenente Elmano Olympio de Souza.

Terminada a sessão, na qual se tratou ainda de outros negocios da sociedade, a Philarmonica acompanhou seus novos directores até a porta de suas residencias.

— Em outros tempos os recursos medicos eram difficillimos para os habitantes desta localidade, mas hoje, felizmente temos dois competentes clinicos, doutores Alcebiades Gonçalves de Mendonça e João Marques de Sant'Anna, e uma bem montada pharmacia mantida pelo pharmaceutico sr. Jesus Chateaubriand de Souza, encontrando-se todos elles promptos para attender ao publico.

(Do correspondente.)

Iracema — (Estado da Bahia)

Felizmente terminou o sacrificio da falta de agua que vinha soffrendo a nossa população, com as grandes chuvas que cairam sobre a nossa região juntando nos tanques bastante agua para quatro a cinco mezes e se mais não juntou foi devido ao estado do solo que ha tres mezes não recebia o mais leve orvalho.

Toda a população volta á sua labuta normal diaria e a criação com alegre aspecto, ora nasce calmamente pelos prados naturaes dos nossos campos, comendo a tenra babuja que vae lentamente brotando da terra humida.

— Victimado por um desastre, quando executava o seu trabalho em um trem de material, entre esta e a estação de Jequy, no logar denominado Cobreiro, falleceu um operario em fim do mez passado, esmagado pelas rodas da locomotiva que conduzia.

— Tambem por incidente no trabalho, falleceu na fazenda Iguassu', de propriedade da Companhia Belga, o operario Melchiades de Souza, victimado pela explosão de um forno crematorio de cal.

— De regresso do Estado de São Paulo, onde se achavam residindo, ha tres annos, chegaram a esta povoação os srs. Raul e Raulino Rocha Ribeiro, ambos filhos do major Apgisio Rocha Ribeiro, residente nesta localidade.

— Vindo tambem do Estado de S. Paulo, chegou na mesma occasião o sr. capitão Isalino Francisco de Mello, que foi recebido na "gare" por grande numero de amigos. A' noite, houve baile em casa do regressante, em regosijo pela sua chegada feliz. Pretende o capitão Isalino, em janeiro, mudar-se com toda familia para S. Paulo, fixando sua residencia em Barrinha, onde é empregado da Companhia Metallurgica.

(Do correspondente.)

Uberabinha — (Minas Geraes)

Falleceu em Ribeirão Preto, onde fôra submetter-se a exame de preparatorios, o joven Oswaldo Carneiro, primogenito do sr. Clarimundo Carneiro. O cadaver foi transportado em carro especial para esta cidade, tendo comparecido á estação grande numero de amigos da conceituada familia Carneiro.

— Regressou de S. Paulo o sr. Sebastião Ribeiro dos Santos, primeiro juiz de paz desta comarca.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

Criação de ovinos Karakul nos Estados Unidos

Young, no "The Journal of Heredity", vol. XIII, n. 5, 1922, faz um estudo sobre esta raça e seu comportamento nos Estados Unidos. Diz em resumo aquelle estudo:

"O ovino karakul pode levantar a cabeça á mesma altura que uma vacca, o que lhe permitte attingir a parte frutifera de muitos arbustos e mais plantas. Seus dentes são muito solidos e a mucosa de sua bocca é muito grosseira.

Numa experiencia feita durante varios mezes em El Paso (Texas) verificou-se que o ovino Karakul pode engordar tão rapidamente numa pastagem pobre e secca como os merinos nutridos com alfafa e milho.

Em 20 de março de 1920, 4 reproductores foram submettidos a uma experiencia por conta da "United States Bureau of Forestry". Estes animaes nutriram-se roendo a casca dos carvalhos, salgueiros etc., e comendo algumas hervas do campo pobre.

Em 11 de maio de 1920, estes animaes foram tosados e pesados.

Em agosto foram novamente pesados. Eis os resultados:

EM 11 DE MAIO

Carneiros	Peso em lã	Peso do animal tosado
N. 1	4,53 ks.	67 ks.
N. 2	3.62 ks.	64 ks.
N. 3	4.75 ks.	59 ks.
N. 4	5.00 ks.	46 ks.

EM 31 DE OUTUBRO

Carneiros	Peso em lã	Aug. do peso
N. 1	97 ks.	30 ks.
N. 2	81 ks.	17 ks.
N. 3	78 ks.	19 ks.
N. 4	64 ks.	18 ks.

O tosão cortado em 11 de maio de 1920 tinha 6 mezes. Sua lã não continha surro e não precisou ser lavada.

Esta operação faz a lã dos merinos perder 50 °|° de seu peso.

A carne do Karakul não tem o gosto caracteristico da carne de carneiro e assemelha-se mais á da caça.

Na Asia Central a gordura do Karakul substitue a manteiga e pode ser empregada na cozinha.

Cruzando-se uma ovelha domestica de lã grosseira com um macho Karakul de bôa constituição, obtem-se cordeiros cujo tosão tem muitas vezes o mesmo valor que os animaes de raça pura.

O autor verificou, na pratica, que um egual cruzamento dá cerca de 100 °|° de cordeiro de tosão negro e muito annelado.

Os carneiros que melhor convem para estas hybridações são os pertencentes ás raças Najoo, Highlands de cabeça negra, Hairy Mexican Corrientes e Cotswold Lincoln e Achuri.

Sabendo-se que os typos de raça pura são raros e que só aquelles que estão isentos de todo o cruzamento com uma raça de lã fina e que possuem sufficiente sangue Danadar podem engendrar filhos de tosão negro, brilhante e bem annelado, o autor pensa que é preciso registrar como animal de raça pura sómente aquelles cujos descendentes tenham provado a pureza da raça.

O autor estima que a criação de ovinos Karakul não poderá prosperar se não se fizer uma permuta dos raros reproductores de raça pura e se eliminar a lã fina.

Annuncia egualmente a publicação duma revista mensal, a "Karakul Breeder", consagrada a esta criação.

E. S.

BIBLIOGRAPHIA

O Apicultor Brasileiro, Emilio Schenk, 5ª edição. Vol. 223 ill. — Rio, 1923.

O melhor elogio que se pode fazer a obra do sr. Emilio Schenk é dizer que está na sua 5ª edição.

Livro de ensinamento agricola, de um ramo especializado, que alcança em nosso meio cinco edições é realmente uma obra que se recommenda por esta só particularidade.

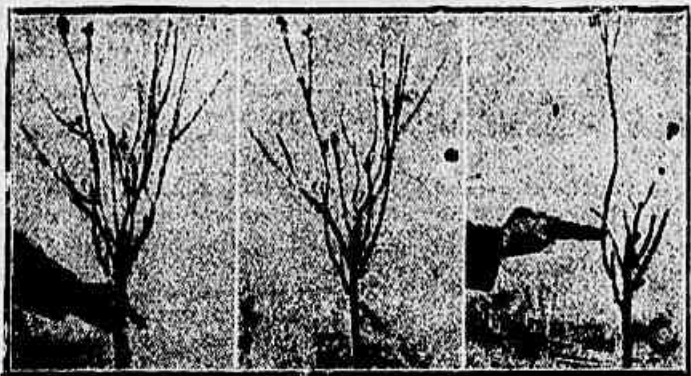
O autor deste guia seguro da apicultura brasileira é um velho batalhador da causa apicola, antigo director e fundador da "Brasilianische Brenenpflege", revista de apicultura que se publicava no Rio G. do Sul e destinada a diffundir esse ramo da agricultura entre os colonos daquella nacionalidade.

O sr. Schenk é pois um apicultor grandemente conhecido no Brasil sendo actualmente director do Colmeal Modelo, annexo a Estação de Pomicultura de Deodoro.

Da presente obra já de sobra disseram os competentes e todos são unanimes em affirmar que este livro muito tem contribuido para o ensino da apicultura racional no Brasil.

Claro, minucioso, perfeitamente adaptado ao meio brasileiro que o sr. Schenk tem estudado com criterio o "Apicultor Brasileiro", merece a attenção de todos que se interessam por este ramo da actividade rural.

E. S.

COMO PODAR ROSEIRAS

Rosophila — Rio — Escreve-nos: Desejo podar no proximo inverno algumas bellas roseiras enxertadas que possuo, mas queria eu mesmo fazer esta operação com instrucções suas. Será favor explicar bem pois minha intelligencia é curta, meias palavras não bastam.

Resposta — Aqui fica uma resposta quasi cinematographica, mostrando como a senhorita deverá podar as suas roseiras:

1º — Corta-se com a tezoura apropriada todos os ramos secundarios, conservando em cada enxerto 2 ou 3 ramos mais vigorosos e melhor dispostos.

2º — Depois da primeira operação cada enxerto não fica mais que com 2 ramos, situados bastante longe do ponto de inserção sobre o cavallo (roseira que supporta o enxerto), para favorecer a circulação da seiva.

3º — Arranjo dos ramos. Cortam-se os ramos reservando em cada um cinco ou seis "olhos" ou brutos, e de cada um destes sairá 5 ou 6 ramos que desabrocharão lindas flores.

E. S.

CORRESPONDENCIA

CARRAPATO DOS CÃES

C. B. Hollanda — Rio — "Venho pedir-vos a fineza de aconselhar-me pela respectiva secção de "O Jornal", qual o meio que devo fazer para acabar com carrapatos de cachorro. Possuo um, de raça Teneriffe, dou banho com creolina todos os dias, pois, é a mesma coisa, nada de diminuir a quantidade."

Resposta — O melhor é catar os cães e tocar os carrapatos com um pincelzinho molhado em agua-raz ou kerozene. E' preciso desinfectar o terreno, afim de destruir os ovos dos carrapatos.

Pode-se tambem usar nos cães de pello curto (ou tosando os de pello comprido) a pomada mercurial. **Passa-se a pomada e dez minutos após lava-se o cão, pois do contrario poderá envenenal-o.**

E' neste caso necessario fazer esta applicação diariamente durante uns 4 dias.

E' preferivel, no emtanto, tocar os carrapatos com kerozene e desinfectar o quintal, a casinha, o ninho do cão afim de evitar nova infestação de parasitas.

E. S.

FRACTURA NA PERNA DUM CANARIO

Altamiro Velloso — Quintino Bocayuva — Rio — Escrevenos:

"Sendo um pequeno amador de canarios e tendo em minha casa varios delles, aconteceu-me uma fatalidade, razão pela qual me dirijo a vós, pois que sei que sois pratico e em casos como este tenho visto pelas columnas deste jornal dar v. s. respostas satisfatorias.

Estando todos em gaiolas e pendurados ao longo de uma varanda, aconteceu que hoje, pela manhã, ao ligar uma das gaiolas, esta caiu, ficando o canario (aliás um canario belga legitimo) com a perna esquerda quebrada um pouco abaixo da junta da coxa.

Logo que se deu este facto, tirei-o da gaiola e com immenso cuidado encannei a perna com dois pauzinhos (um de cada lado), algodão e por cima botei arnica, dando tambem a beber com agua, devido ao susto.

Agora, estando elle esperto e sómente não podendo pular, peço que v. s. me indique o tratamento que devo seguir, etc...."

Resposta — Aconselho a tirar as talas que collocou, pois serão talvez causa de perturbações circulatorias e possivel gangrena do membro fracturado. E' quasi impossivel collocar em uma ave tão pequena um apparelho de immobilização. Se em um animal grande é difficil a um leigo agir acertadamente, tanto mais em um canario.

Para que o apparelho de contenção exerça uma acção efficaz, necessario se torna que as extremidades osseas sejam perfeitamente coaptadas no ponto da fractura e que as articulações acima e abaixo do ponto lesado sejam immobilizadas para obter um callo osseo perfeito sem deformidade futura. Ora, para uma ave tão debil como um canario isto é penoso e produz mal maior que repercute sobre o estado geral.

Experimente retirar o apparelho que puz, retirar os poleiros da gaiola, acolchoar o assoalho da dita e deixar que a natureza com toda a liberdade opere.

A principio, um inflammação accentuada no ponto da fractura, dolorosa; em seguida, um callo cartilaginoso e ainda permittindo a mobilidade dos dois fragmentos osseos, mais tarde soldadura completa, callo osseo, com augmento de volume local, que pouco a pouco desapparece.

E' possivel que haja um desvio do eixo da perna, mas as funcções do orgão se restabelecem e a ave volta a cantar e a reproduzir.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

MOLESTIA DAS ROSEIRAS

João Agostinho da Silva — Araguary — Escreve-nos:

"Incluo umas folhas de roseiras, pedindo a v. s. certificar-se qual a molestia em questão, e qual o tratamento.

A face inferior do limbo cobre-se de uma pellicula branca, bem tenue e vae aos poucos se curvando sobre a face superior até que haja encontro dos dois bordos da folha. Em outras folhas apparecem umas maculas avermelhadas e em outras umas tuberosidades pequenas, principalmente na face superior do limbo. Parece, na minha opinião, uma mycose.

Já usei, sem resultado, agua, sabão e kerozene, em solução, substancia esta que li nesta mesma secção.

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta:

Respondendo á consulta sollicitada pelo sr. João Agostinho da Silva — Araguary — Minas — á secção "A Vida dos Campos" do O JORNAL, cumpre-me informar que, pelo exame das folhas de roseira recebidas, verifiquei acharem-se as mesmas atacadas do "Oidio das roseiras", produzido pelo fungo "Sphoerotheca panosa" (Wallr) Lév., na forma conidica Oidium leucoconium Desm.

Esta enfermidade é, talvez, a mais destructiva e espalhada doença das roseiras, quer sejam cultivadas em estufas, quer no campo aberto. O ataque é, sobretudo, notavel ás folhas e gemmas jovens, as quaes se tornam rachiticas, encrespadas, com maculas arroxeadas e cobertas com o pó branco de conidia e conidiophoros.

Tratamento — Existem diversos fungicidas de applicação corrente e efficaz. O meio directo, efficiente, de luta consiste em sulforizações repetidas, de dez em dez dias, com a flor de enxofre. Especialistas italianos, todavia, recommendam, como produzindo resultados muito proveitosos, o emprego da seguinte mistura:

Polysulfureto alcalino . .	500 grs.
Sulfato de cobre	500 "
Agua	100 lts.

Não seria inutil observar os pés mais resistentes e seleccional-os, visto como ha uma grande differença na susceptibilidade do sem numero de variedades existentes.

João V. de Oliveira
Preparador int. do Serviço de Phytopathologia

O EXTERMINIO DAS SAUVAS

Está sendo examinado pelo Ministerio da Agricultura um invento dos srs. Camillo Pigeard e J. Procopio Ferraz, denominado "Vaporizador Pigear" e destinado ao exterminio das saúvas. O apparelho transforma em vapor o sulfureto de carbono e, assim, facilita o emprego desse formicida. O Instituto Biologico, annexo ao Ministerio da Agricultura, manifestou a opinião de que o novo invento poderá resolver o problema da extincção das saúvas.

As experiencias officiaes e publicas terão inicio em janeiro proximo.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE — IV DOMINGO DO ADVENTO

No anno XV do imperio de Tiberio Cesar, governou Poncio Pilatos a Judéa, e sendo Herodes tetrarcha da Galiléa; o seu Felippo tetrarcha da Ituréa e da provincia de Traconites; e Lysanias tetrarcha de Abylina; sendo Annaz e Caiphaz principes dos sacerdotes; foi a palavra do Senhor ouvida no deserto por João filho de Zacharias. E veiu por toda a terra do Jordão prégando o baptismo de Penitencia para a remissão de peccados como está escripto no livro das palavras do propheta Isaias: Voz do que clama no deserto, apparelhae o caminho do Senhor, endireitae suas veredas. Todo o valle se encherá e todo o monte e outeiro se abaixará; e os caminhos torcidos endireitar-se-ão e os asperos se aplainarão e verá toda a carne o Salvador enviado por Deus (S. Lucas, C. III, 1.7).

LAUS PERENNE

Estará exposto, hoje, á adoração dos fiéis, Christo em "Laus Perenne", durante o dia, começando ás 6 horas, na matriz da Salette, e durante a noite, começando ás 18 horas, no Asylo João Affonso.

Amanhã, a adoração em Jesus na Hostia Sacramentada será, durante o dia, na matriz de Santa Anna, e durante a noite, na capella das Irmãs dos Santos Anjos, terminando todas estas solemnidades com a benção do Santissimo Sacramento.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões: Egas da Costa Trancoso e Maria José Lemos; Felix Leite de Assis e Dina Provenzano; Manoel Gaudencio Pedro e Guiomar Augusta Ferreira; Claudemiro Velloso de Moura e Dinorah Olga da Rocha; Felippe Silva e Zelia da Costa Anjos; José Joaquim e Florinda da Silva; João Guilherme e Joaquim de Souza; Cicero Soares de Oliveira e Anna de Souza; Evaristo Joaquim Rodrigues e Maria Alayde Villas Boas; Manoel de Souza Moreira e Adelina Gomes; José Pereira do Valle e Maria da Costa Barros.

Provisão com licença de oratorio particular: Manoel Galdino da Silva Cajazeira e Luiza Annunciada de Barros Guimarães; Mario Luiz da Silva e Irene Castro Saldanha; René e Hilda Carmen Gomes Leite de Carvalho; Manoel Othelo Portella e Georgina Marques Carvalho; João Baptista do Amaral e Adelina Lopes Vianna.

Licença de oratorio particular: Luiz Daniel Pantaleon e Maria de Aguiar; Gerson de Azevedo Coutinho e Maria da Conceição Vidal Moreira; Carlos Daltro e Alzira Pereira da Silva.

Vistos em certificados de baptismo: Clarindo de Souza Figueiredo e Antonietta Pereira da Silva; Adhemar Lopes e Cecilia de Medeiros Bastos; Fernando de Azevedo Carvalho e Thereza de Jesus da Cunha; Sebastião Affonso de Oliveira e Maria Angelica Ribeiro; Rufino de Almeida e Lucinda Morim; José Maria Drumond e Joanna Violeta Prado; Francisco Ruiz Junior e Maria José Backer Chaves; Iguatemy Ramos Silva e Zelia Coelho de Mello; Herminio Pereira Machado e Celestina Bento Machado.

Dispensa de impedimento: Manoel Garcia Barroso e Rosa Junqueira Gomes; Deocleciano Fernandes Santos e Maria da Gloria Tavares.

Dispensas de impedimento: Januario Antunes Vieira e Izaura Vieira; Albertina Sabino e Maria Sabina Costa.

Despachos diversos:

Foi prorogada a provisão nomeando capellão das Irmandades do D. Espirito Santo e de S. Miguel e Almas da Freguezia de Santa Rita, o revdo. padre João Baptista Gomes.

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Egrejas de Nossa Senhor do Bomfim, de Santo Affonso, matriz da Gloria e Convento do Carmo.

A's 5 1|2 — Matrizes do Engenho Novo e Santo Christo e egreja de Santo Ignacio.

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo.

A's 6 1|2 — Matrizes do Coração de S. João Baptista, de N. Senhora de Lourdes, do Engenho Novo e de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, de N. S. do Bomfim, de N. Senhora da Paz e Convento dos Servos do SS. Sacramento.

A's 7 horas — Matrizes do Santo Christo dos Milagres, do S. Coração de Jesus, de N. Senhora da Gloria, egreja de Santo Affonso, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes, (rua S. Clemente), de Lourdes (8 de dezembro), Irmandade de N. S. da Conceição (conde de Bomfim).

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista da Lagôa, de S. Christovão, de N. S. de Lourdes; egrejas de Santo Ignacio, de N. S. do Bomfim.

A's 8 horas — Matrizes de S. José, de Santa Rita, do S. C. de Jesus, de N. S. da Gloria, do E. Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, Irmandades do S. Sacramento da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens, santuario da Conceição de Maria, Congregação de N. S. do Amparo (Haddock Lobo), conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes e da Ajuda e capella de S. Pedro da Gambôa.

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. João Baptista e de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, de N. S. do Bomfim, de N. S. de Paz.

A's 9 horas — Matrizes do Santo Christo dos Milagres, de S. José, de Santa Rita, de N. S. da Gloria, N. S. de Lourdes, egrejas de N. S. da Gloria, de N. S. de Lourdes, de SS. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares, de N. S. da Conceição, santuario do Coração de Maria, conventos de Santo Antonio e do Carmo.

A's 9 1|2 — Matrizes de S. João Baptista da Lagôa, do E. Novo, egrejas de N. S. do Bomfim, de Santo Affonso, Irmandade de N. S. da Conceição.

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do S. Coração de Jesus, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. da Paz e O. T. da Immaculada Conceição.

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José e de N. S. da Gloria, egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens, de N. S. do Bomfim, do Parto e convento do Carmo;

A's 11 1|2 — Matrizes de S. João Baptista da Lagôa.

BENÇÃOS DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A's 15 horas — Matrizes do S. Coração de Jesus.

A's 15 1|2 horas — Convento de Lourdes (Laus Perenne das 7, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras; e nos outros dias, benção ás 5 horas). Nas sextas-feiras, ás 14 horas, e nos sabbados, ás 16 horas.

A's 16 1|2 — Convento de Santo Antonio, matriz de S. João Baptista da Lagôa, Congregação de N. S. do Amparo.

A's 16 3|4 — Convento de Lourdes (8 de dezembro).

D. JOSE' MAURICIO DA ROCHA

Regressou de sua excursão á diocese de S. Carlos, onde, a convite do arcebispo d. José Marcondes Homem de Mello, fôra em visita pastoral d. José Mauricio da Rocha, bispo de Corumbá. O bispo foi recebido com demonstrações de apreço pela sociedades e povo daquella diocese, tendo produzido discursos, onde, ao lado de ensinamentos religiosos, enalteceu a Patria, fazendo justiça aos progressos de S. Paulo.

D. Mauricio foi homenageado pela Camara Municipal de Rio Preto, que lhe offereceu hospedagem official e tambem banquetes e recepções em sua honra.

Em todas as cidades visitadas pelo virtuoso antistite, foi s. rev. muito victoriado.

MISSA CAMPAL

O povo catholico da estação de Ramos festejará solemnemente este anno a passagem do natal.

E' assim que, pela madrugada de 24 para 25, será cantada pelo monsenhor Xavier da Cunha, acolytado por quatro sacerdotes e acompanhado por uma orchestra de quinze professores e 20 senhoritas, uma missa em homenagem ao nascimento de Christo.

O altar será armado na rua Uranos, em frente á rua Magdalena.

As bandas de musica do Corpo de Bombeiros e Corpo de Marinheiros Nacionaes e a Sociedade Musical Pereira Passos abrilhantarão a festa, tocando em artisticos coretos.

As ruas Uranos e Magdalena estarão profusamente illuminadas e ornamentadas.

L. DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta liga effectuará amanhã, ás 8 horas, a sua communhão mensal na egreja do Divino Salvador, Piedade, e para este acto solemne demonstração de filial amor a Jesus na SS. Hostia Consagrada foram convidadas todas as demais associações congeneres.

DISPENSARIO DE S. JOSE'

A directoria desta instituição pia convida, por nosso intermedio, aos associados a assistirem á distribuição de premios do natal dos pobres, o que terá logar amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas.

Aos asylados e alumnos de trabalhos manuaes, serão concedidos os premios de applicação.

Hoje, domingo, o asylo estará aberto á visitação publica.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DA GAVEA

Essa Liga celebrando o 2º anniversario da sua fundação com uma festa presidida pelo sr. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, observou o seguinte programma:

Hoje, 23, ás 7 horas, missa e communhão geral dos socios. A's 9 horas, missa com canticos gregorianos pelos socios da Liga. A's 9 1|2 horas, reunião solemne para a admissão de novos socios, sermão pelo revdmo. padre dr. Henrique de Magalhães, benção dos novos estandartes das secções do S. C. do Jesus e N. S. da Conceição. Benção do SS. Sacramento.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Na Cathedral Metropolitana, no dia 27 do corrente, d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, ministrará o Santo Sacramento do Chrisma ás pessoas devidamente preparadas.

Os cartões podem ser procurados todos os dias na portaria da Cathedral, entrada pela rua Sete de Setembro, das 7 1|2 ás 20 horas.

DIVINO ESPIRITO SANTO DO MARACANÃ

Depois de amanhã, 25 do corrente, dia do Natal de Nosso Senhor Jesus Christo, na egreja do Divino, no Maracanã, serão encerrados os festejos que têm tido como preparatorio á novena, que, todos os dias, ás 20 horas, é realizada neste templo do populoso bairro de Villa Isabel.

Para o dia 25 está marcada uma missa, que será officiada ás 9 horas e acompanhada de canticos sacros e harmonium, sendo que ás 20 horas será rezada solemne ladainha, terminando a festa com a benção do Santissimo Sacramento.

LIGA CATHOLICA DE MADUREIRA

Conforme temos noticiado, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz de Madureira, commemora hoje o seu 3º anniversario de fundação.

O programma organizado para esta commemoração é o seguinte:

Hoje, 23 de dezembro, ás 12 1|2 horas: a) — Missa em acção de graças com communhão geral obrigatoria de todos os socios da Liga, e da qual seria de desejar participassem todas as associaçõesfemininas da matriz; b) — Durante a Santa Missa, serão entoados canticos sacros pelos socios da Liga, havendo antes da communhão allocução pelo reverendo padre director.

A's 19 horas, reunião solemne de todos os associados, presidida pelo revdmo. padre João Baptista Smits, redemptorista, director geral das Ligas Catholicas, obedecendo á seguinte disposição: a) Cantico — "A nós descei" (pag. 133 do manual); b) Orações — Avisos pelo director; c) Cantico — "O Maria Concebida) (pag. 110 do manual); d) Conferencia pelo revdmo. padre João Baptista; e) Benção e distribuição dos distinctivos aos novos socios effectivos e aspirantes, sendo entoados, por essa occasião, os hymnos — "Viva Jesus, a nossa Liga o brado" e o "Magnificat" (pags. 114 e 112 do manual); f) Solemne consagração dos novos socios a Jesus, Maria, José; g) Breve saudação aos novos associados pelo revdmo. padre Francisco Ozamis; h) Cantico — "Acto de fé" (pag. 124); i) Benção com o Santissimo Sacramento. Canticos finaes — "Queremos Deus e Nossa Terra Baptizada) (pags. 131 e 132).

N. B. — E' permittido o ingresso no templo ás exmas. familias.

HISTORICO DO TEMPO DO NATAL

Damos o nome do tempo do Natal ao intervallo de 40 dias, que vae desde a Natividade de N. Senhor, á 25 de dezembro, até a Purificação da Santa Virgem, á 2 de fevereiro. Esse periodo forma, no Anno Liturgico, um conjunto especial como o Advento, a Quaresma, o Tempo Paschoal, etc., celebração do mesmo mysterio domina tudo, e nem as festas dos Santos, nem a occorrencia da Septuagesima com suas côres sombrias logram distrair a Egreja da alegria immensa que foi evangelizada pelos Anjos, nessa noite radiosa esperada pelo genero humano durante quatro mil annos e cuja commemoração liturgica foi precedida pelo luto das quatro semanas que formam o advento.

O habito de celebrar com 40 dias de festa ou de memoria especial, a solemnidade da Natividade do Salvador, está fundada sobre o proprio Evangelho que nos ensina que a Purissima Virgem Maria, depois de 40 dias passados na conteplação do doce fruto de sua gloriosa maternidade foi ao Templo afim de cumprir com humildade perfeita tudo o que a lei prescrevia ás mulheres de Israel, quando ellas se tornassem mães.

EVANGELISMO

CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, pronuncia, hoje, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas: uma ás 14 horas, sobre a armadura do christão; a outra ás 19, sobre a vida de Jesus Christo, seguida de multas illustrações luminosas.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

CULTOS — Haverá os habituaes, ás 9 e ás 9 1|2 horas, prégando em ambos o rev. Odilon de Moraes.

CULTO DE ACÇÕES DE GRAÇAS — No domingo, 16 de dezembro vigente, adornado o templo pela "Classe Luthero", effectuou-se o culto de acções de graças a Deus, pelo testemunho de piedade christã que, durante sua longa e dolorosa molestiardeu o presbytero Eudoxio Trajano, cujo perfil foi traçado pelo pastor. Falou em nome da União dos Obreiros Evangelicos o rev. Antonio Marques, presidente da mesma.

Falaram ainda: um representante da Egreja Methodista do Instituto Central do Povo e o diacono sr. João de Barros, pela Egreja Presbyteriana de Riachuelo.

Os hymnos foram regidos pelo sr. Hercilio de Moraes e acompanhados ao harmonium por d. Elisabeth Gravenstein Borges.

Preces foram proferidas pelo pastor e pelos presbyteros Evonio Marques e Francisco Rodrigues.

A benção, logo após a collecta, foi impetrada pelo rev. Antonio Marques.

A ceremonia produziu edificante impressão.

ESCOLA DOMINICAL — Dirigida pelo professor Evonio Marques, abre-se logo depois do culto da manhã para o estudo das Sagradas Escripturas.

O assumpto: "Reinado Universal de Christo".

O texto aureo: "Pede-me, que te darei as nações por tua herança e as extremidades da terra por tua possessão". Psalmo II.

NATAL — Vae ser condignamente celebrado pela Escola o dia de Natal. Haverá recitativos, lembranças e premios e será exposta a arvore do Natal. Reina grande enthusiasmo entre os alumnos da E. Dominical!

SOCIEDADE A. DE SENHORAS — A's 18 1|2 horas do dia 2 de janeiro de 1924, realiza a eleição da nova directoria, sendo a reunião presidida por d. Else Gravenstein Borges de Moraes.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, numero 287, haverá cultos, com exposição da Biblia, ás 12 e ás 19 1|2 horas e Escola Dominical, ás 18 horas e 15 minutos.

Entrada franca.

EGREJA BAPTISTA EM JACARE'PAGUA'

Hoje, após o estudo da lição dominical, occupará a tribuna sagrada o pastor da egreja, o revd. dr. Salomão L. Ginsburg, pregando sobre o importante thema "Uma proposta generosa", baseado sobre o texto do Livro de Numeros, Cap. 10, verso 29: "Vae comnosco e te faremos bem".

'A' tarde, a União da Mocidade Baptista effectuará algumas reuniões ao ar livre, como tambem diversas escolas dominicaes vespertinas.

A's 20 horas, o revd. dr. Hyppolito de Oliveira Campos, ex-vigario de Juiz de Fóra, Minas, iniciará uma serie de conferencias publicas que constará dos seguintes topicos:

Domingo 23 — "A salvação é de Deus"; segunda-feira 24 — "Um só mediador entre Deus e os homens"; terça-feira 25—"O culto da St. Virgem"; quarta-feira 26 — "Como devemos ir a Deus?"; quinta-feira 27 — "Que devo fazer para me salvar?"; sexta-feira 28 — "Culto em espirito e verdade"; sabbado 29 — "Não ha condemnação para os que estão em Christo Jesus"; domingo 30 — "Jesus á porta do peccador".

Meia hora antes de cada conferencia, o côro da egreja entoará diversos hymnos sacros, especialmente ensaiados para este fim. Todos são cordealmente convidados. A entrada é franca.

PIC-NIC BAPTISTA

Terça-feira 25 de dezembro, dia de Natal, a egreja e escola dominical de Jacarépaguá, planejam passar quasi todo o dia, em uma alegria fraternal, na encantadora praia da Tijuca. A commissão promotora desta festa obteve seis autos-caminhões que estarão promptos e preparados ás 9 horas daquelle dia, no Largo do Pechincha, mas, só poderá achar assento em qualquer desses carros quem apresentar um cartão, que se obtem á razão de 1$000 para adultos e de $500 réis, para as creanças de 5 a 12 annos de edade.

Do Largo do Pechinca, até á Praia da Tijuca e vice-versa, os romeiros entoarão hymnos de louvor. Chegado ao local escolhido o pastor da egreja, o dr. Salomão L. Ginsburg, realizará um culto divino, acompanhado de bellos hymnos, entoados pelo côro e depois será executado um programma de recitativos, dialogos, discursos e brinquedos innocentes.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Na fórma do costume, realiza-se hoje, ás 10.45, na Escola Dominical da egreja supra, a sua reunião para estudo da Palavra de Deus. Como noticiámos domingo ultimo, a lição de hoje é: "Reino Universal de Christo (Natal)", Isa. 9:6,7;11:1-10; Psa. 2:1-12. O texto aureo é: "Pede-me, e eu te darei as nações por herança, e os fins da terra por tua possessão." Psa. 2:8.

No proximo domingo, 30, se fará Revista: O Mundo para Christo, com o seguinte texto aureo: "Conforme está escripto: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre". II Cor. 9:9.

A's 12 horas e ás 19, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o revd. dr. Francisco de Souza.

E' franca a entrada.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na Casa de Oração de Ramos, á estação do mesmo nome, realizar-se-á a sua reunião dominical do costume para estudo da palavra de Deus e conforme noticia que demos domingo ultimo, a lição de hoje é: "Reino 9:6-7;11:1-10; Psa. 2:1-12. O seu texto aureo acha-se registrado em: Psa. 2:8.

Para todas as edades esta Escola é apropriada e todos serão benvindos a ella.

Venham assistir ás suas lições. Saberão: "Porque não me envergonho do Evangelho de Christo, pois é o poder de Deus para salvação a todo aquelle que crê", Rom. 1:16.

ESPIRITISMO

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

Realiza hoje, ás 13 horas, essa Associação uma distribuição de espórtulas aos pobres de Francisco de Paula, e, ás 20 horas desse mesmo dia, a posse da Directoria que a 1.º ainda do corrente, em Assembléa Geral Ordinaria de Socios, foi eleita para dirigir os seus destinos, de 1923 á 1924, cuja Directoria ficou assim constituida: Nelson Portilho, presidente; dr. Edgard Ismael da Silveira, 1.º vice-presidente; Luiz Caldas Machado, 2.º vice-presidente; João dos Santos Pessoa, secretario geral; Jorge Marinath, 1.º secretario; Eutiplo Campos, 2.º dito; Luiz Villarinho, thesoureiro geral; Bernardino Soares, 1.º thesoureiro; Henrique da Silva Amaro, 2.º dito; Antonio de Almeida, procurador geral; Annibal de Oliveira Machado, 1.º procurador; José Rufino, 2.º dito; Joaquim Antonio Fiuza da Rocha, bibliothecario-archivista; e Antonio José Alves Junior, director geral dos trabalhos.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Haverá, hoje, ás 16 horas, a conferencia do costume no salão da Federação Espirita Brasileira. O acto será presidido por um dos directores desta sociedade.

UNIAO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 12, Meyer, o confrade José Fuzeira fará hoje, ás 19.30 horas, uma palpitante conferencia. O orador estudará a personalidade de Jesus á luz do espiritismo.

José Fuzeira partirá nos primeiros dias de janeiro para o sul do paiz, em viagem de propaganda do espiritismo, despedindo-se por esta fórma do publico espirita já acostumado a ouvil-o na tribuna do Abrigo Thereza de Jesus e outras sociedades.

CENTRO ESPIRITA UNIÃO E CARIDADE

Em seu salão, á rua do Imperador, 257, Realengo, falará hoje, ás 18.30 horas, o dr. J. C. Moreira Guimarães.

— No dia de Natal commemorará este centro o advento do Christianismo, falando varios oradores. Pela manhã haverá uma distribuição aos pobres, usando da palavra por esta occasião o capitão Alcides Mendonça Lima Filho.

THEOSOPHIA

ESCOLA MOMINICAL DE THEOSOPHIA

XXVIII aula, hoje, ás 10 horas, na rua Riachuelo 152. Falará o sr. Aleixo Alves de Souza, sobre o estudo em continuação da Theosophia em 25 lições, por Le Clér.

Todos são convidados.

TYPOS DE RUA

A odysséa de um camelot

O Mario Lamenare, já muito cansado de sollicitar empregos, arvorou-se um dia em "camelot" de quinquilharias. Não obstante a sua palavra facil, reveladora de alguma intelligencia, não conseguiu, no entanto, o nosso Lamenare, attrair ao seu derredor, como geralmente acontece a esses profissionaes, um ouvinte sequer. Desesperado com o fracasso da sua iniciativa, atirou-se inopinadamente a um transeunte (que por sua felicidade era um dentista) e, agarrando-o pela lapella, interpellou-o sobre qual a razão de, em contraste com os seus collegas, não conseguir auditorio. O dentista olhou-o, e disse: A razão do seu fracasso reside no seu máo halito e, como dentista que sou, lhe aconselho a não fazer nova tentativa sem primeiro fazer uso de "Pyotyl", o unico germicida das affecções buccaes — estomatites, gengivites e pyorrhéa. Depositarios geraes: Aredio & C., em S. Paulo e Rio de Janeiro.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Para a penultima de suas reuniões ordinarias, da temporada de 1923, organizou o Derby Club um programma que a despeito de não conter prova classica alguma, está, mesmo assim, fadado a lcançar exito dada a boa constituição das nove carreiras que o compõem.

Dentre estas, justo é, destacarem-se as dos premios "17 de Setembro", em 1.800 metros, que reuniu as inscripções de Estero, Salerno, Nero, Molecote e Nikette e do "Internacional", cujo campo ficou constituido por No se sabe, Heriot, Turrão, Rêve d'Armes e Moreno.

E', ainda, digno de uma referencia especial o pareo "Supplementar", na milha, prova essa que deverá levar á presença do starter, oito animaes de regular classe e de forças perfeitamente equilibradas, pelo meio de uma judiciosa distribuição de peso.

Para o "meeting" de hoje, cujo inicio está marcado para ás 12.50 da tarde, são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Incendio, Onda e Revancha.
Alza, Lanius e Violento.
Imbuia, Trinta e Cinco e Celeuma.
Dictador, Rêve d'Armes e Capataz.
Noiva, Eclipse e Aeroplano.
Palmella, Nijinsky e Alsaciana.
Heriot, Turrão e Rêve d'Armes.
Estero, Salerno e Nero.
Dictador, Olão e Malandrim.

MONTARIAS E COTAÇÕES

1º pareo — Premio "6 de Março" — 1.500 metros:
Herós — O. Maria ... 30
Incendio — A. Rosa ... 30
Torpedo — Não correrá ... 30
Tribuna — C. Ferreira ... 30
Olympo — Não correrá ... 40
Revancho — J. Escobar ... 30
Rigor — B. Cruz Junior ... 40
Onda — D. Suarez ... 30
Monumento — P. Baptista ... 50

2º pareo — Premio "Velocidade" — 1.100 metros:
Lanius — F. Barroso ... 27
Violento — O. Barroso Junior ... 40
Negrita — P. Zabala ... 30
Gaiga — A. Rosa ... 30
Alza — C. Ferreira ... 27

3º pareo — Premio "Progresso" 1.609 metros:
Rio Pardo — A. Rosa ... 35
Imbuia — J. Gomes ... 30
Narceja — D. Suarez ... 30
Trinta e cinco — C. Ferreira ... 40
Celeuma — Barroso Junior ... 40
Esplendida — A. Maceyra ... 40

4º pareo — Premio "3 de Agosto" — 1.609 metros:
Rêve d'Armes — A. Rosa ... 25
Nicklac — Não correrá ... 25
Capataz — D. Suarez ... 25
Bragança — J. Escobar ... 30
Dictador — A. Feijó ... 20

5º pareo — Premio "Derby Club" — 1.750 metros:
Kellermann — A. Rosa ... 30
Aeroplano — B. Cruz ... 27
Eclipse — F. Andrade ... 30
Ophelia — N. Gonzalez ... 30
Noiva — C. Ferreira ... 35

6º pareo — Premio "Supplementar" — 1.609 metros:
Palmella — D. Suarez ... 25
Regateira — A. Rosa ... 40
Alsaciana — C. Ferreira ... 35
Sombra — G. Roxo ... 35
Atta Baby — Duvidoso correr ... 50
Estoril — P. Zabala ... 35
Nijinsky — N. Gonzalez ... 30

7º pareo — Premio "Internacional" — 1.750 metros:
Whisper — Não correrá ... 40
Moreno — P. Zabala ... 30
Turrão — D. Suarez ... 35
Heriot — A. Feijó ... 25
Rêve d'Armes — A. Rosa ... 40
No se sabe — A. Maceyra ... 35

8º pareo — Premio "17 de Setembro" — 1.800 metros:
Esteró — D. Suarez ... 35
Salerno — P. Zabala ... 30
Nero — A. Rosa ... 35
Molecote — C. Ferreira ... 35
Nikette — A. Maceyra ... 35

9º pareo — Premio "Itamaraty" — 1.609 metros:
Dictador — A. Feijó ... 20
Kamakura — A. Rosa ... 30
Digitalis — O. Barroso Junior ... 50
Malandrim D. Suarez ... 50
Olão — C. Ferreira ... 30

A REUNIÃO DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY CLUB

Com as inscripções recebidas hontem, para o programma da corrida de domingo, no prado Fluminense, já se encontram organizados os seguintes pareos:

Premio "Criação Estrangeira" — 1.450 metros — 5:000$000 — Modesto, Taman e Querol.

Premio "Mocca" — 1.450 metros — 3:000$000 — Herós, Trinta e Cinco, Onda, Revancha, Rigor, Monumento, Diamantina e Chininha.

Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 3:000$000 — Nympha, Incendio, Rio Pardo, Narceja, Ophelia, Noiva e Imbuia.

Premio "Palermo" — 1.600 metros — 3:000$000 — Rêve d'Armes, Malandrim, Mirasol, Sombra, Media Rienda, Nijinsky, Palmella e Alsaciana.

Premio "Longchamps" — 1.450 metros — 3:000$000 — Rayon, Galga, Juquiá, Alza, Belle Lurette, Modesto e Filette.

Para complemento do programma, a commissão de corridas receberá na proxima segunda-feira, ás 17 horas, inscripções para os seguintes pareos, que ficam reabertos nas mesmas condições:

Premio "Viña del Mar" — 1.450 metros — 3:000$000 — Para animaes estrangeiros, sem victoria em qualquer época — Pesos: 3 annos 52 kilos e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 2 kilos aos animaes de 4 annos e mais, perdedores de tres ou mais carreiras neste anno e de 3 kilos aos perdedores desde 1922.

Premio "Maroñas" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Sombra, 55 kilos; Whisper, 55; Estoril, 54; Marota, 53; Wilson, 52; Himalaya, 52; Can Can, 52; Dictador, 52; Digitalis, 51; Mouchette, 51; Kamakura, 50; Violento, 49; Pobre Juglar, 49; Mulatinha, 49; Maria Bonita, 49; Iambero, 47; Makako, 47; Aeroplano, 47; Niagara, 47; Lanius, 47; Querella, 46.

Premio "Prado Fluminense" — 2.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Nero, 54 kilos; Molecote, 54; Estero, 54; Turrão, 49; Salerno, 49; Esclava, 48; Marathon, 48; Heriot, 48; Mico, 48; Burlon, 47; Mangerona, 47.

Premio "Epsom" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes: Alsaciana, Burlon, Heriot, Madrugador, Maroim, Mirante, Morcego, Moreno, Palmella, Rêve d'Armes, Sombra e Whisper — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52 — Descarga de 2 kilos aos animaes estrangeiros sem mais de uma victoria em qualquer época, e aos nacionaes.

— Nos pareos communs os pesos subirão sempre, proporcionalmente, de modo que o maximo nunca seja inferior a 54 kilos.

DIVERSAS NOTICIAS

O turfman sr. Alfredo S. Rocha acaba de adquirir, na Inglaterra, pela elevada somma de 3.000 libras, o cavallo de 4 annos, tordilho, Puttenden, filho de The Tetrach e Ayerslave.

Puttenden aos dois annos não foi apresentado em publico, obtendo, aos tres annos duas victorias.

Este anno, o filho de The Tetrach disputou nove carreiras, ganhando tres, inclusive o classico "Gold Vase", de Ascot.

No "Chester Vase", de 2.000 libras, Puttenden entrou em 3º, sendo batido, apenas, por Papyrus e Triumph, aos quaes dispensava sensivel vantagem de peso.

Com esta acquisição está de parabens o turf nacional, que já conta, assim, com sério rival para o crack Mehemet Ali.

— Houve, hontem, á tarde, bastante jogo em Palmella, inscripta no premio "Supplementar", da reunião desta tarde, no Itamaraty.

— Segue amanhã para S. Paulo o entraineur Francisco Bento de Oliveira, que vae preparar as cocheiras para os seus pensionistas que vão disputar corridas na Moóca.

— Ao Stud M. Campos & S. Hime vendeu, hontem, o importador H. Joppert, uma potranca de boa origem.

FOOTBALL

A ULTIMA ASSEMBLÉA DO C. R. DO FLAMENGO

A assembléa geral do Flamengo, ante-hontem reunida, resolveu investir a directoria de amplos poderes para agir conjuntamente, com o America, Fluminense e Botafogo, na palpitante questão de reforma dos estatutos da Liga Metropolitana.

O ANNIVERSARIO DO METROPOLITANO A. C.

Commemorando a passagem de mais um anniversario de fundação do Metropolitano A. C. a sua directoria está promovendo, para o dia 30 do corrente, um festival mundano-sportivo.

O "clou" da parte sportiva reside, na interessante partida de football entre as équipes principaes do club local e do Villa Isabel F. C. em disputa de um artistico trophéo offerecido pelo sr. Fidelino Leitão.

O FESTIVAL DESTA TARDE, NO S. CHRISTOVÃO A. C.

Realiza-se, finalmente, hoje, o grande festival que, em commemoração ao seu 1º anniversario, organizou o "Combinado Figueira de Mello".

Dentre as differentes provas que compõem o programma da festa, a que maior interesse vem despertando é aquella que será disputada pelas fortes équipes do S. Christovão e do Metropolitano.

Esses gremios, salvo modificações de ultima hora, levarão á campo os seus teams, assim organizados:

Metropolitano — Arlindo; Conceição e Miudo; Guerra, Solon e José Maria; Formiga, Fernandes, Ondino, Lago e Moderato.

S. Christovão — Paulino, Hermann e Lucio; Capanema, Nesi e Olivier; Oswaldo, Arthur, Epaminondas, Joãosinho e Romulo.

A CULTURA PHYSICA

UM BELLO EXEMPLO DE RESISTENCIA SEXAGENARIA

J. C. Harper, de Enderlin, North Dakota, nos Estados Unidos, que, aos 66 annos de edade, bate, pela centesima vez, o "record" de corrida a pé, para homens de mais de 50 annos, e que, nestes ultimos 25 annos tem corrido para mais de 18.000 milhas.

CAMPEONATOS INFANTIL E JUVENIL
OS JOGOS DE HOJE

Brasileiro x Independente
No campo do Syrio — Este jogo decidirá o campeonato infantil.

Mackenzie x João Lyra
No campo do Metropolitano.

Far-West x Mangueirinha
No campo do Andarahy A. C.

O FESTIVAL DE HOJE, NO CAMPO DO RAMOS F. C.

O programma para o festival que o Combinado dos Invenciveis faz realizar, hoje, no campo do Ramos, á rua Jockey Club, ficou assim organizado:

1ª prova, ás 10,45 da manhã — Taça "Atlas A. C." — Louvre x Sport Club Vatlele.
Juiz, G. Gonçalves.
2ª prova, ás 12 horas — Taça "Vencedor" — Camizeiro x Confeitaria Colombo.
Juiz, W. Barbeitos.
3ª prova, ás 13,15 — Taça "Clarck F. Club" — Casa Neves x Casa Atlas.
Juiz, M. Miranda.
4ª prova, ás 14,30 — Taça "Combinado Casa Louvre" — Mestre & Blaigé x Casa de Bordados.
Juiz, P. da Silva.
5ª prova, ás 15,45 — Taça "Neves F. Club" — Noruega F. C. x S. Club Royal.
Juiz, José Coutinho.
6ª prova, ás 17 horas — Taça "Invenciveis" (honra) — Casa Clarck x Casa Raunier.
Juiz, Jayme Barcellos.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E AUTO COMMERCIO

A pedido do City Bank Club foi transferido sine-die o encontro final do Campeonato, em que deviam disputar o titulo de Campeão Commercial do Rio de Janeiro, os teams do City A. C. e do City Bank, vencedores das divisões Affonso Vizeu e Dr. Arnaldo Guinle.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO
Os jogos de hoje

Esta tarde, na enseada de Botafogo, a Federação do Remo fará proseguir a disputa do campeonato do Rio de Janeiro e torneios dos segundos quadros, realizando os seguintes encontros, da 2ª divisão:

Botafogo x Gragoatá
Segundos quadros, ás 15 horas.
Primeiros quadros, ás 15.50.
Arbitro, dr. Adhemar de Mello;
Chronometrista, Waldyr de Niemeyer.

Flamengo x Fluminense
Segundos quadros, ás 16 horas e 20 minutos;
Primeiros quadros, ás 17 horas;
Arbitro, dr. José Maria Castello.
Chronometrista, dr. Armando Oliveira Branco.
Representante da commissão de water-polo, dr. Aloysio de Hollanda Tavora.

NATAÇÃO

DA ILHA DO GOVERNADOR AO CAES PHAROUX

E', finalmente, na madrugada de hoje que se vae effectuar esta grande prova de resistencia, cuja saida será dada ás 4 horas, na Praia da Ribeira.

Os nadadores inscriptos, que são os srs. Rogerio Mello, campeão carioca; Aurelio Lobão, campeão bahiano; René Féraudy, Sergio Bittencourt e Augusto Corrêa deviam ter pernoitado na ilha.

Conforme ficou resolvido entre o Club de Regatas Boqueirão do Passeio e o sr. Rogerio Mello, este club fiscalizará o raid, e fará acompanhar o mesmo com lanchas e barcos de regatas.

YACHTING

A REGATA DE HOJE

Para a regata a vela, que hoje se realizará em nossa bahia, promovida pelo Audax Club, são os seguintes os nossos palpites:

Orlando e Blanhenese
Walkyria
Anna e Tip-Top
Charming e Marcelle
Eva e Musette.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

AS DESCULPAS DE FIRPO CRITICADAS EM NOVA YORK

(Communicado epistolar de Henry L. Farrell)

NOVA YORK, dezembro, (U. P.) — Os athletas profissionaes, quando derrotados em paizes estrangeiros, de ordinario reservam as suas melhores excusas para serem apresentadas na sua terra, especialmente quando não ha muito perigo de uma contestação.

Os chronistas desportivos acostumados a essas queixas dos vencidos observaram depois do encontro Dempsey-Firpo: "Esperemos que Firpo chegue á sua terra e tol-o-emos chorando desculpas."

Dito e feito. Logo que se viu distante do local da pugna, onde aquelles que a presenciaram poderiam dar-lhe com presteza a devida resposta, Firpo aceitou asada a occasião para dar aos seus compatriotas as suas excusas por ter perdido no combate com Jack Dempsey.

Se Firpo, na verdade, disse que foi declarado fóra de combate no oitavo tempo, ao invés de no decimo, naquella memoravel pugna do verão, está redondamente enganado. Nada mais facil de averiguar o seu engano, quando se sabe que naquelles segundos fataes, Firpo não poderia jámais saber se o juiz contara oito ou oitenta, pois o certo é que elle teria podido dobrar esse numero, sem que o campeão sul-americano tivesse encontrado uma opportunidade para descozer as costas do tablado. Talvez, Firpo se fiou na palavra dos seus segundos, mas esses tambem, tal era a sua afobação, difficilmente poderiam ter verificado a falha de dois tempos na contagem do referee.

Firpo estava de tal modo aturdoado com os murros que Dempsey lhe applicou nos queixos que lhe seria impossivel, passados cinco minutos, saber se estava na Zululandia, ou no pinaculo da Torre Eiffel.

Ao lado do ring estava uma vintena de jornalistas treinados por longa experiencia. Ha muito tempo que elles aprenderam a guardar a calma para seguir uma contagem de dez e enviar o furo aos seus jornaes. Pois bem, apesar do barulho que se ouviu durante todo o tempo do encontro, não houve chronista que não tivesse por certo haver ouvido da boca do juiz as palavras que vão de um até o dez fatal para Firpo.

E interessante é que todos esses homens treinados verificaram tambem que Firpo tinha sido posto fóra de combate no primeiro round, e que só se salvou porque o juiz ficou esperando pelo contador do tempo e este por aquelle.

Firpo tambem affirmou que o seu segundo Horacio Lavalle fôra impedido de entrar no ring para reclamar um foul contra Dempsey. Se disse isso, provou que ignora as mais elementares regras do box.

Se Lavalle tivesse obtido permissão para entrar no ring, esse facto poria immediatamente Firpo derrotado, pois equivale, de accordo com as regras, a uma desqualificação. Se Firpo não sabe disso, nunca deveria ter-se atrevido a entrar num ring para disputar um campeonato de peso pesado.

O autor dessas linhas estava no ring do lado de Firpo e póde garantir que não viu o menor movimento de nenhum dos seus segundos para penetrar no ring. Mas se Lavalle o tivesse tentado, por certo que não lhe teria sido permittido. A commissão de box de Nova York põe sempre nos cantos dos combatentes em matchs importantes, alguns guardas, com a missão especial de não consentir que nada aconteça fóra das cordas, nesses cantos.

Essa providencia foi tomada desde o match de Dempsey e Carpentier, por se ter sabido que o treinador do segundo, tinha por habito quando via as coisas escuras, salvar o seu pupillo com um foul.

Mas ninguem desejava fouls nesse encontro, pelo que foram postos diversos policiaes muito bem apparelhados para evitar a investida de Descamps.

Essa se fez, em verdade, mas Descamps encontrou dois pulsos fortes que o obrigaram a uma retirada pouco commoda. Ora é possivel que o mesmo tivesse acontecido a Lavalle, mas se aconteceu ninguem viu nem disso teve noticia, senão agora pelas lamentações de Firpo.

Os segundos de Firpo, durante o match gritavam como desesperados em hespanhol. E' possivel que quizessem protestar contra alguma coisa, que não foi entendida pelo juiz que desconhece o castelhano. Convem observar, porém, que de ordinario os juizes não são escolhidos pelos seus talentos linguisticos.

Firpo perdeu a occasião de ser o campeão mundial de peso pesado, porque commetteu diversos erros vitaes — no treino, no preparo para a luta, na escolha dos seus associados e na propria parte mecanica do encontro. E foi só.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Aberta a sessão com a presença de 26 senadores, á hora habitual, foi lida a acta da anterior, sobre a qual falou o sr. Nilo Peçanha subscrevendo o protesto do sr. Irineu Machado a proposito da prisão do dr. Neves Ramos, em Santa Catharina, e dizendo com relação ao discurso do sr. Azeredo, que nos seus 18 mezes de governo não provocou lutas e resistiu ao seu proprio partido.

Approvada a acta foi lido o expediente que constava de uma representação da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, contra a vultosa concessão de loterias que se pretende obter do Congresso Nacional, com o nome da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira.

Foram lidos os pareceres já divulgados.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O DISCURSO DO SR. AZEREDO

Na hora destinada ao expediente o sr. Octacilio de Albuquerque occupou a tribuna para fazer ligeiro commentario ás longas considerações do vice-presidente do Senado, sr. Antonio Azeredo.

Asseverou que o representante de Matto Grosso emprehendeu um passeio historico-philosophico pelas presidencias passadas, fez uma digressão financeira pelo Banco do Brasil e pelas farinhas do trigo, e, no ponto de bifurcação das duas estradas, parou na administração do sr. Epitacio Pessoa, para fazer, deante do altar da patria, com a moção dos que mortificaram em zelos e justiças pela applicação dos dinheiros publicos para fazer as suas preces patrioticas, com as seccas do nordeste no coração e nos labios.

Apresentou uma serie de gastos do governo passado e extranhou que as vistas patrioticas da imprensa e do parlamento só convergissem para as obras contra as seccas do nordeste.

Concluiu justificando a evolução social, alludindo ao fascismo, a catastrophe dos soviets como divulgamos na 3ª pagina.

O ORÇAMENTO DO INTERIOR

Passa-se á ordem do dia e não havendo numero no recinto, passou o presidente ás materias em discussão, sendo annunciado o inicio da 3ª discussão sobre o orçamento do Interior.

Justificando emendas falou o sr. Paulo de Frontin e criticando verbas consignadas o sr. Nilo Peçanha, conforme noticia que inserimos em outra local.

O sr. José Eusebio, a seguir, convidou o representante do Estado do Rio a formular emendas, o que ficou de fazer o sr. Nilo Peçanha, afim de restringir despesas.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Deixou de falar novamente o sr. Paulo de Frontin em defesa do carvão nacional, não havendo numero no recinto, foi procedida a chamada a que responderam 20 senadores.

Encerradas as discussões, foi levantada a sessão, marcada a ordem do dia para amanhã, da qual consta a fixação das forças navaes para o proximo anno.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a commissão de Finanças sendo assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Justo Chermont sobre as emendas offerecidas ao orçamento da Agricultura, em 3ª discussão.

Do sr. Sampaio Corrêa: pedindo a audiencia da commissão de Marinha e Guerra sobre o projecto da Camara que determina sejam reformados no posto de 2º tenente os sargentos que ficaram inutilizados para o serviço, na defesa do governo legal, quando da revolta de 5 de julho; e favoravel á proposição da Camara que dispõe sobre a pensão do meio soldo a que tem direito d. Maria Luiza Machado.

O sr. Justo Chermont offereceu um projecto sobre siderurgia que mereceu a assignatura dos seus collegas, declarando o sr. Sampaio Corrêa que o fazia com restricções.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — A REFORMA ELEITORAL APPROVADA POR URGENCIA

Presidida pelo sr. Dionysio Bentes e secretariada pelos srs. Hugo Carneiro e Zoroastro Alvarenga, a sessão teve inicio com a presença de 55 deputados que approvaram, sem observações, a acta da sessão anterior. No expediente lido, figuraram telegrammas do presidente do Rio Grande do Sul, da Assembléa dos Representantes desse Estado e do general Setembrino de Carvalho, agradecendo as congratulações enviadas por motivo da pacificação daquelle Estado.

AS REDUCÇÕES NOS ORÇAMENTOS

O sr. Octavio Rocha, falando em primeiro logar, na hora do expediente, tratou da elaboração orçamentaria, referindo-se com especialidade, á situação das leis de meios no Senado, analysando as diversas emendas aos mesmos apresentadas naquella casa do congresso. Relembrou que o governo enviara uma proposta fixando a despesa em um milhão e nove mil contos, papel, e oitenta e oito mil e quinhentos contos, ouro. A Camara reduzira a despesa a, respectivamente, novecentos e oitenta e sete mil e seiscentos contos; e o Senado, a novecentos e oitenta e um mil contos e oitenta e sete mil e quarenta contos. A cauda orçamentaria fôra reduzida de duzentos e noventa e nove mil contos para duzentos e setenta e cinco mil contos, papel, não havendo cauda ouro.

POLITICA REGIONAL

Falou, a seguir, até o final da hora do expediente, o sr. Odilon de Andrade, em defesa propria, pois fôra atacado na sua honorabilidade, pelo senador estadual mineiro Bazilio de Magalhães, que, sem eleitores — disse-nos procurado pelo situacionismo mineiro, se assenhoreara da situação em S. João d'El Rey.

Ao retirar-se dessa cidade, onde exercera os mais altos cargos, o orador não recebera manifestação de apreço de partidos politicos, mas de toda a população. Essa era a melhor resposta ás inventivas do sr. Bazilio de Magalhães, que accusara sem documentos.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Annunciada a ordem do dia, o orador interrompeu suas considerações, pedindo fosse considerado para, em explicação pessoal, concluil-as, depois das votações.

A mesa communicou que ainda não havia numero para as mesmas, presentes apenas 95 deputados.

Foram, então, encerradas as discussões seguintes:

1ª do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 9.414:576$698, para pagamento aos serventuarios da União, nos termos do art. 150, paragrapho 1º, do decreto n. 4.555, de 10 de agosto de 1922 (em virtude de urgencia); 3ª dos projectos, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito supplementar de réis 420:018$165, para supprir deficiencias de credito consignadas nas verbas 20, 28, etc., da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923 (em virtude de urgencia); do Senado reconhecendo como instituição de utilidade publica o Circulo de Imprensa, com séde no Districto Federal; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça (em virtude de urgencia); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 2.000:000$, ouro, e o de 22.000:000$, papel, para pagamento de dividas de exercicios findos (em virtude de urgencia); 1ª do projecto considerando de utilidade publica a Sociedade Central de Architectos, com séde nesta Capital, tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça.

A VOTAÇÃO

Encerrada a ultima discussão, o sr. Odilon de Andrade occupou a tribuna, continuando as suas considerações interrompidas á hora do expediente, em resposta ao ataque que soffreu do senador estadual mineiro Bazilio de Magalhães.

Ao concluir, a mesa annunciou já haver numero para as votações, presentes 116 deputados.

AS ALTERAÇÕES A' LEI ELEITORAL

Foi logo approvado requerimento de urgencia para immediata votação do parecer da Commissão de Justiça ás emendas do Senado alterando a legislação eleitoral em vigor.

Dada como rejeitada a primeira emenda, que determinava que, tres dias antes do pleito, fossem pelo juiz federal da 2ª Vara, entregues os livros aos presidentes das respectivas mesas eleitoraes, o sr. Nogueira Penido requereu verificação da votação. Realizada esta, foi declarada rejeitada a emenda. Annunciada a votação da segunda emenda, que dispunha que, em falta de urna, seja utilizado qualquer recipiente, de modo a resguardar o sigillo do voto, o sr. Nogueira Penido pediu a palavra para encaminhar a votação, o que lhe foi recusado. Submettida á votação, foi declarado haver sido rejeitada a dita emenda. Voltou o representante do Districto Federal a requerer verificação da votação. Procedida esta, proclamou o presidente a sua rejeição.

Passou-se á votação do projecto approvando as emendas ao Pacto da Liga das Nações. Obtendo a palavra para encaminhar a votação desse projecto, o sr. Nogueira Penido achou meio de, em uma comparação dos processos da politica interna com os adoptados na internacional, e declarando contar com o apoio de seus collegas de bancada, sr. Vicente Piragibe e Honorio Pimentel, presentes á sessão, para protestar com vehemencia contra o acto da rejeição das emendas do Senado ao projecto eleitoral, fazendo ver que ellas eram altamente moralizadoras, por garantidoras da constituição das mesas e da perfeita regularidade dos trabalhos eleitoraes, vindo a sua rejeição permittir o fechamento dos collegios eleitoraes onde não convenha a livre manifestação das urnas. A despeito de tudo, porém, concluiu o sr. Nogueira Penido, o digno e altivo eleitorado da capital da Republica saberá impor a sua vontade soberana onde quer que lhe deixem aberta uma secção eleitoral, escolhendo os candidatos de sua preferencia.

OUTROS PROJECTOS APPROVADOS

A seguir, foram approvados mais os seguintes projectos:

Approvando varias emendas ao Pacto da Liga das Nações (discussão unica); concedendo uma pensão a d. Clara Brand e ás suas filhas ainda solteiras (3ª discussão); substitutivo da commissão de Instrucção, offerecido ao projecto tornando obrigatorio o ensino profissional no Brasil (3ª discussão); reconhecendo de utilidade publica o Laboratorio Paulista de Biologia; (2ª discussão); auxiliando o Estado de Goyaz na construcção de uma estrada para automoveis (2ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 9.414:576$898, para pagamento aos serventuarios da União nos termos do art. 150, paragrapho 1º do decreto n. 4.555 de 10 de agosto de 1922 (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito supplementar de 420:018$165, para supprir deficiencias de credito consignadas nas verbas 20, 28, etc., da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923 (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 2.000:000$0000, ouro, e o de réis 22.000:000$000, papel, para pagamento de dividas de exercicios findos (3ª discussão); considerando de utilidade publica a Sociedade Central de Architectos, com séde nesta capital (1ª discussão).

FALTA DE NUMERO

Verificou-se falta de numero na votação do projecto, "vetado", mandando contar tempo de serviço ao desembargador Rodrigo de Araujo Jorge. Manifestaram-se na votação nominal, a favor do projecto, 58 deputados e contra 12. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão levantada.

No Ministerio da Fazenda

Ao inspector geral dos bancos o ministro remetteu, devidamente assignada, a carta patente que autoriza a funccionar na Republica a Sociedade Cotonificio Rodolpho Crespi, com séde na capital de S. Paulo.

— O ministro negou approvação ao acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro no Ceará nomeou José Gomes Valente para exercer, interinamente, o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado, visto como essa nomeação contraria o disposto na circular telegraphica de 21 de fevereiro ultimo.

—Ao seu collega da Recebedoria Federal o director da Receita communicou que o ministro, tendo presente o requerimento em que a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Stella pede dispensa da revalidação sobre a quantia de 100:000$, relativa á realização de mais de 10 °|° do seu capital, resolveu deferir o pedido.

— Ao seu collega da Marinha, o ministro pediu informar se tem alguma coisa a oppôr ás instrucções organizadas pela Directoria do Patrimonio em 10 de agosto ultimo, bem como as necessarias providencias para que lhe seja enviada a planta com medição exacta da área indispensavel á Fabrica de Polvora da Estrella e bem assim a passagem para a administração do Patrimonio Nacional, afim de que se torne productiva para o Estado parte dos terrenos não applicaveis ao serviço da fabrica.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha enviou ao secretario da Camara dos Deputados o parecer da commissão nomeada pelo commandante da Defesa Aerea do Littoral da Republica para estudar o apparelho de aviação de invento de Estanislão Jan Kojciechowski.

No Ministerio da Guerra

Ao capitão Luso Alves Garrido foram concedidos 3 mezes de licença, em prorogação.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Anapio Gomes; auxiliar, 1º sargento Delmiro Pedrosa.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, capitão João Aymbiré Mendes; auxiliar, 3º sargento Miguel Lessa de Carvalho.

— Segue para Corityba o major medico Luiz Pedro Pereira de Souza.

— Veiu de Campo Grande, a serviço de justiça, o capitão José Hortencio Cabral.

— Em inspecção de saude a que foram julgados precisar de 6 mezes de licença, para tratamento de saude, os primeiros tenentes Armando Tiburcio Filgueiras e Jarbas Richard de Almeida.

No Ministerio da Justiça

O ministro concedeu titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Manoel Cid Gonçalves Braga, natural de Hespanha, residente nesta capital.

— Foram tambem concedidas pelo ministro as seguintes licenças: de 6 mezes, ao soldado da Policia Militar José Francisco do Nascimento e ao guarda sanitario da Directoria dos Serviços Sanitarios Terrestres José Delfino; de 3 mezes, ao escrevente do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, Manoel da Costa Pires; e de 2 mezes, ao desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Olympio Coelho da Costa.

— O ministro mandou hontem o seu official de gabinete, dr. Pires Albuquerque visitar o dr. Armando de Carvalho, chefe do escriptorio de Obras, deste Ministerio, que se acha enfermo.

— Foi concedido "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital, para citação de Nilza Vieira Alegria, em inventario por obito de Armando Ferreira Alegria.

— Em aviso circular o ministro recommendou aos chefes das repartições dependentes deste Ministerio, que sejam enviadas á respectiva secretaria de Estado, até o dia 15 de fevereiro, impreterivelmente, as informações para o relatorio do anno de 1924, que terá de ser distribuido por occasião da abertura do Congresso Nacional.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 2ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia nomeou Benjamin Lopes de Oliveira Filho para exercer, interinamente, o cargo de official de justiça do 23º districto durante o impedimento do effectivo, José Lazaro de Salles, licenciado com todos os vencimentos.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes: Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Simas, Lyra, Noronha e Rufino.

Uniforme 3º.

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar no dia 25 do corrente, á séde central, ás 13 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª dez guardas de cada uma, devendo comparecer os fiscaes: Herminio, Simas, Lyra e Noronha.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 61, de 2ª 375, de 3ª 823 e 1.001 e de reserva 1.130 e 1.277.

— Termina hoje a dispensa o guarda de 2ª 495, a suspensão, os guardas de 3ª 947 e 1.003, e, a dispensa, sem vencimentos, o guarda de reserva 1.262.

— Passou a ser considerado doente o guarda de 1ª 103, que requereu licença.

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar á Central, ás 22 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 9ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª secções dois guardas de cada uma, devendo comparecer o fiscal Guimarães.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas de 2ª 675 e de 3ª 814.

— Receberam ordem para comparecer ao serviço, dentro de 24 horas, os guardas 413, 808, 856, 857, 975 e 1.074.

— Teve ordem para trabalhar o guarda de 3ª 1.017.

— Os guardas de 1ª 237 e de 3ª 1.057 tiveram ordem para usar crêpe por prazo de seis mezes.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia de 18 do corrente o guarda de 3ª 833.

— Devem comparecer, amanhã, ás 11 horas, á secretaria, para depôr, os guardas 270, 967, 310, 112 e 78.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Ernesto; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Roballo; medico de dia, sr. Chaves; medico de promptidão, 2º tenente Martins; pharmaceutico de dia, Adhemar; interno de dia, academico Adalcindor; ronda com o superior de dia, 2º tenente Marcellino; guarda da Moeda, 1º tenente Pessoa; guarda do Thesouro, 1º tenente Verissimo; promptidão no Quartel General, 2º tenente Lage; no 1º batalhão, 2º tenente Paiva; no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando; prado, 1º tenente Candido; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Annibal.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, capitão Furtado; no 3º, capitão Callado; no 4º, capitão Augusto; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão P. Mello; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Madureira; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao Quartel General, 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de Metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser pago á Escola Profissional da Municipalidade de Taubaté, S. Paulo, a importancia de 20:000$, correspondente ao auxilio concedido no corrente anno áquelle estabelecimento de ensino.

— O ajudante de inspector do Serviço de Povoamento no Estado de Minas, Ildefonso Alves Ferreira, foi designado para servir na delegacia do mesmo Serviço em Pernambuco.

— Por portaria de hontem, o ministro nomeou a observadora de estação climatologica, Lucilia de Oliveira, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar meteorologista da directoria de Meteorologia.

— Obtiveram licença, para tratamento de saude, a dactylographa da Industria Pastoril Maria Alberto Torres, e o inspector agricola do 12º districto, Paulo Americo Argolo Silvado.

— Por portarias de hontem, o ministro exonerou o agronomo Odyllo Porto Costa Lima do cargo de ajudante, interino, da Inspectoria Agricola, e nomeou para substituil-o o agronomo, addido, Romulo Monteiro Gonçalves.

— O ministro encaminhou ao seu collega da Guerra, para o necessario estudo, o projecto que lhe foi apresentado pelo sr. Seend Frisch, referente á construcção de linhas de communicação nos pontos do paiz não servidos por estradas de ferro.

— O sr. Miguel Calmon solicitou do Thesouro o pagamento das seguintes contas de fornecimento ás repartições de seu ministerio: de 56$854, á Rio Light; de 992$300, a Luiz Macedo & C.; de 1:127$500, á Sociedade Anonyma do Gaz e a J. G. Pereira & C.; de 39$200, á Companhia Nacional de Navegação Costeira; de 3:373$460, 240$700, respectivamente, ao Lloyd Brasileiro, á E. de F. S. Paulo-Rio Grande; de 50$, a Henrique Braga & C.; de 70$500, a Henrique Braga & C.; de 35$120, á Great Western; de 1:756$362, a Alvaro Dixem, Placido Marques & Comp.; Villas Boas & C. e S. A. do Gaz; de 799$600, a J. G. Pereira & Comp., Villas Boas & C. e Henrique Braga & C.; de 119$200, á Rio de Janeiro & S. Paulo Telephone Cy.; de 38$400, á E. de F. Victoria a Minas; de 85$100, a J. G. Pereira & C.; de 931$470, ao Lloyd Brasileiro; de 2:045$012, á S. A. do Gaz, á Rio Light e á Directoria Geral dos Correios; de 79$800, á Companhia Nacional de Navegação Costeira; de 2:250$000, á S. A. do Gaz, Rio Light, Villas Boas & C. e Henrique Braga & C.; de 378$860, á Comp. Mogyana de E. de Ferro e Albuquerque Neves & C., Ltd.; de 178$994, á Rio Light e S. A. do Gaz; de 53$800, á Great Western Cy.; de 734$600 e réis.... 18:661$380, á E. de F. Oeste de Minas e Lloyd Brasileiro, e de 500$000, a Waldemiro Potsch.

— O ministro solicitou providencias no sentido de ser o Thesouro autorizado a pagar ao sr. João Soares Hungria, criador em Itaperinga, Estado de S. Paulo, a importancia de 500$000, correspondente ao auxilio que lhe foi concedido pela construcção de um banheiro carrapaticida em sua fazenda "Morro Alto".

—A directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas informou ao sr. Miguel Calmon dos resultados obtidos no campo de cooperação installado na propriedade "Tres Barras", do sr. Luiz Szezerbswski, agricultor no municipio de Canoinhas, Estado de Santa Catharina.

Dos termos da communicação, verifica-se que em uma area de tres hectares, cultivada com trigo, obteve o sr. Szezerbewski um lucro de 1:092$850, sendo o capital empregado no valor de 775$150.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá recebeu, hontem, um telegramma do sr. Mario Quintanilha, procedente de Cabo Frio, agradecendo a ida da draga "Maria", que se destina á desobstrucção dos canaes da Lagôa Araruama e do porto local.

— Ao Tribunal de Contas o ministro solicitou pagamento ao Estado de Santa Catharina, do certificado na importancia de 258:868$311, relativo aos trabalhos executados no mez de novembro ultimo, no trecho em construcção da Estrada de Ferro Santa Catharina, entre os kilometros 10, 100 e 35.00.

— O sr. Francisco Sá reiterou ao interventor federal no Estado do Rio o pedido de providencias no sentido de pôr cobro a occorrencias criminosas que se têm verificado na estação de Guapy, da Estrada de Ferro Therezopolis, contra serventuarios dessa estrada.

— Por acto de hontem, o ministro approvou as tomadas de contas da Companhia Manáos Harbour, cessionaria das obras do porto de Manáos, relativa ao anno de 1922; da Estrada de Ferro de Itaqui a S. Borja, relativa ao 1º semestre de 1923; da Estrada de Ferro de Guarahy a Itaqui, relativa ao 1º semestre de 1923, e do trecho em trafego da linha ferrea Barra Bonita-Rio do Peixe, relativa ao 2º semestre de 1922.

— Foi devolvido pelo ministro ao inspector das Estradas o projecto e orçamento relativos á construcção de um posto telegraphico no kilometro 823.340 do ramal de Tibagy, da Estrada de Ferro Sorocabana.

— O ministro deixou de approvar o novo projecto para as installações destinadas á carga e descarga de combustivel no porto de Recife, apresentado pelo engenheiro Eduardo Guimarães.

— Attendendo ao que requereu, a São Paulo Railway, e de acordo com o parecer do inspector das Estradas, o ministro autorizou áquella companhia a não applicar nos bilhetes de passagens na linha de Santos a Jundiahy o novo augmento de 5 °|°, autorizado a cobrar a partir de 1º de dezembro corrente e bem assim a restabelecer os bilhetes de excursão, nas condições vigentes, pelo custo do bilhetes singelos para a estação de Jundiahy.

— Ao seu collega da Fazenda, o sr. Francisco Sá remetteu, hontem, um pedido do director dos Correios no sentido de ser reservada uma area do terreno contiguo ao edificio da administração postal de Alagoas, em Maceió, e destinada á Delegacia Fiscal, por ser mesmo indispensavel ao serviço dos Correios daquella capital.

— O ministro indeferiu um requerimento, em que João Pinto de Azevedo e outros funccionarios da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul pediram permissão para contrair emprestimos com o Banco do Brasil.

No Conselho Municipal

A sessão de hontem durou uma hora e meia, foi presidida pelo sr. Penido e teve a presença de vinte e dois intendentes.

As actas dos dias 20 e 21 foram approvadas sem debate e o expediente escripto, o commum.

Houve dois oradores: o sr. Candido Pessoa, que desenvolveu da tribuna uma longa critica sobre a mensagem do prefeito, relativa á "Tabella Lyra" municipal e o sr. Ernesto Garcez, que tratou do orçamento, que amanhã, em sessão nocturna, deverá ser discutido.

Passando-se á ordem do dia, só houve tempo para approvar taes pareceres e os projectos 109, 145, 206, 322, 332, 364, 236, 356 e 201.

Assim a ordem do dia para amanhã, além de 21 projectos anteriores, foi accrescida mais dos seguintes: Em 1ª discussão, os projectos 361, 24, 288, 273, 370, 339, 153, 360, 368, 103; em 3ª, os de ns. 278, 73, 372, 277, 156, 346, 225 e 335.

Na Prefeitura

O prefeito mandou numerar as seguintes resoluções legislativas promulgadas: isentando do pagamento de transmissão de um legado, o Asylo Isabel; mandando matricular na Escola Normal, a menor Helena Vaz de Siqueira.

— O prefeito teve ensejo, antehontem, á noite, de assistir, no Hospital de Prompto Soccorro, á ultima prova do concurso para auxiliar de Assistencia.

— No dia 21, as agencias arrecadaram a quantia de 8:630$527.

— O prefeito licenciou: por seis mezes, o continuo da Directoria de Instrucção, Affonso Rosas; por um anno, em revalidação, a contra-mestra da Escola Bento Ribeiro, dona Rita Leite Ribeiro de Castro.

— O prefeito reconheceu como logradouro publico, a "Travessa D. Carlota", no districto da Lagôa.

— A commissão incumbida de proceder a um inventario nos bens patrimoniaes dos institutos profissionaes, fez entrega, hontem, ao prefeito, do trabalho a que procedeu nas escolas Souza Aguiar e Visconde de Cayru'.

— Aos agentes, fez expedir o prefeito a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, que, tendo tomado conhecimento do requerimento em que as firmas França & Cia., Lopes Fernandes & Cia., Machado Carvalho & C., Lino Ferreira & C., Fernandes Santos & C., Abel Morgado & Cia., Americo Soares & Irmãos, Bernardino Cardoso & Cia., Pardellas & C. e Alves & C., que negociam com artigos de confeitaria, fructas e comestiveis, pedem licença para que os seus estabelecimentos, nos dias 25 do corrente e 1º de janeiro p. futuro, possam funccionar até ás 18 horas, o sr. prefeito exarou no supracitado requerimento o seguinte despacho:

"Conceda, mediante pagamento de 50$ por dia."

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Paulo, filho do dr. Olbiano Murilho, official de gabinete do ministro da Agricultura.

— Fez annos, hontem, a senhorita Laura, filha do dr. Ovidio Manaya, director da Faculdade de Direito de Nictheroy.

DATA INTIMA

O commandante sr. Mathias Costa e sua senhora d. Ruth Mathias Costa festejam amanhã 20 annos do seu consorcio.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana, serão lidos, hoje, os seguintes:

João Baptista Rodrigues e Arminda da Conceição Neves; Fernando Armando e Maria Rosa da Costa; Claudemiro Velloso de Moura e Dinorah Olga da Rocha; Antonio Rosalvo e Candida Ferreira; Alfredo Carneiro de Oliveira e Olinda Alves Coitinho; Hilario Mauricio da Graça e Maria Guilhermina do Carmo; Armando Cardoso de Moura e Maria do Nazareth; Antenor de Araujo Vianna e Fernanda Elvira Kepke; Cicero Soares de Oliveira e Anna de Souza; Nelson Souza Almenda e Rosalina Maia Rosaria; Joaquim Braz Ramos e Joanna Cardoso; Manoel Garcia Barroso e Rosa Joaquina Guimarães; Eduardo Ferreira Braga e Jurema Rodrigues da Cunha; René Labarthe e Hilda Carmen Gama Leite Corrêa; Alberto Leandro de Lima e Bertha Machado Barbosa; Octavio da Rocha Teixeira e Augusta da Silva Tojeiro; Egas da Costa Troncoso e Maria José Leinos; Reynaldo Xavier Pinto e Elvira Ferth; Paulo Lopes da Costa e Rosa da Conceição Vieira; dr. Miguel de Oliveira Monteiro e Irene Ferraz Macedo; Armando Saraiva e Philomena Fontella Fialho; Antonio Luiz Ribeiro e Adelina Pereira de Oliveira; Herculano Eneas Galvão e Mercedes Djanira Dias; Fernando de Azevedo Carvalho e Thereza Jesus da Cunha; Armindo Lago da Cunha e Florenciana da Silva Gama; Georgino Candido de Jesus e Jocelina Soares Rocha; dr. Jayme Marques de Araujo e Silvana Campemel da Silveira; Pedro Pinto da Silva Leal e Maria Ribas Leal; Oscar Ignacio Curvello e Firma Dias do Amaral; Florencio Gomes Soares e Maria das Neves Corrêa; Manoel Alves Mestre e Podrina Coelho da Fonseca; Henrique Ribeiro e Laura Quintellas; Julio Baptista Garcia Cunha e Luiza Corrêa Magalhães; Walter Wanderley e Mary Cocy Santa; José Candido e Nair de Figueiredo Sum; Paulo Cesar Machado da Silva e Edda Passos Pereira; Laerte Augusto Coelho e Florinda Celinta; Octaviano Pinciotto Teixeira e Maria de Lourdes Lobato Rocha.

MEDICOS DE 1918

Os medicos da turma de 1918, da Faculdade de Medicina do Rio, que adheriram ao almoço commemorativo do 1º lustro de formatura, o que se realizará no restaurant da Urca, encontrarão conducção especial, ao meio-dia em ponto, hoje, na estação do Caminho Aereo do Pão de Assucar, na Praia Vermelha.

FESTA INTIMA

Realizou-se hontem, na residencia do sr. Alfredo Pires Ferreira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma festa intima por motivo de ter terminado o curso da Escola Normal a sua filha senhorita Maria Francisca Pires Ferreira, sendo nessa occasião offerecido á mesma o annel de professora.

MANIFESTAÇÕES

Realiza-se quarta-feira, 26 do corrente, a manifestação de apreço que os deputados da 11ª legislatura vão prestar ao dr. Arnolpho Azevedo, seu presidente durante toda a legislatura.

Essa homenagem será effectuada no gabinete do presidente da Camara e constará de uma estatueta representando a Justiça, acompanhada de uma columna de marmore.

A estatueta terá na base, em uma chapa de ouro, a seguinte inscripção: — "Ao seu grande presidente, dr. Arnolpho Azevedo, os deputados da 11ª legislatura — 1921-1923."

Acompanhando a offerta será entregue um album com as assignaturas de todos os manifestantes, falando em nome destes o sr. Bueno Brandão.

ALMOÇOS

DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO

— Realizou-se, hontem, no Jockey-Club, o almoço que um grupo de amigos e admiradores do dr. Rodrigo Octavio Filho lhe offereceu por motivo de sua recente indicação para director da Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

Ao almoço compareceu grande numero de pessoas, representativas do nosso alto meio social.

O dr. João Daudt de Oliveira saudou o dr. Rodrigo Octavio Filho, que respondeu.

No Hotel Gloria, realizou-se hontem o almoço offerecido por amigos e conterraneos do dr. Graccho Cardoso, presidente de Sergipe.

Em nome dos manifestantes, falou o sr. Annibal Freire, que traçou a biographia do homenageado. Este agradeceu, sendo o almoço encerrado com um brinde de honra do senador Antonio Azeredo ao presidente da Republica.

JANTAR

Amanhã, vespera de Natal, realiza-se no Copacabana Palace Hotel um jantar de gala.

Essa festa, organizada a capricho pela gerencia daquelle estabelecimento, será iniciada ás 20 1|2 horas, com o concurso de uma orchestra e mais tres "jazz-bands".

CHÁS DANSANTES

Como de costume, haverá, hoje, á tarde, nos salões do Copacabana Palace Hotel, um chá dansante, devendo começar ás 17 horas.

FESTAS

Nos salões do Copacabana Palace Hotel, será levado a effeito na noite de 31 do corrente um "cotillon", de ricas prendas.

Durante a marcação do baile tocarão as seguintes "jazz-bands": do Batalhão Naval, Sul Americana e a habitual dos chás dansantes.

— No Instituto La-Fayette, realizou-se ante-hontem a solemnidade da entrega dos diplomas aos guarda-livros do corrente anno.

Falaram o paranympho da turma, sr. Moraes Junior; o sr. Affonso Viseu, patrono do curso commercial, que fez entrega de uma machina de escrever portatil ao primeiro alumno do curso sr. Dimester Marques da Silva, e finalmente o alumno Augusto Cerqueira de Carvalho.

Finda essa solemnidade, fez-se a distribuição dos premios aos alumnos que conquistaram o primeiro logar, seguindo-se o sarau dansante.

— O Club Gymnastico Portuguez, preparou para a tarde de hoje, uma vesperal infantil, que terá inicio ás 14 horas.

Em um dos salões foi armada uma arvore do Natal, e nella estão expostos os brinquedos que serão distribuidos ás crianças presentes.

— A directoria da mesma Sociedade, em homenagem aos socios graduados, organizou para o dia 31 do corrente, uma "soirée blanche rose", para solemnizar a passagem do anno e a terminação do seu mandato.

— O Centro Mattogrossense vae commemorar a passagem do anno com uma festa que constará de dansas e de uma conferencia feita pelo dr. José Mesquita, presidente do Centro Mattogrossense de Letras.

— No Centro Paulista, realiza-se, hoje, ás 19 horas, uma solemnidade para a entrega de diplomas e premios aos alumnos que terminaram o curso de dactylographia na Escola Royal.

A festa constará de uma parte literaria, musical e dansante.

— A Caixa B. dos Operarios em Calçados, realiza depois de amanhã uma solemnidade, na qual se fará distribuição de premios ás viuvas e orphãos dos socios fallecidos.

Essa festa será ás 14 horas, á rua Senador Pompeu, 121.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada, hontem, ás 16 horas, a senhorita Noemia, filha do commerciante sr. J. Belluccio.

O feretro, saiu com grande acompanhamento da rua Senador Eusebio, 316.

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria José da Encarnação Carvalho (7º dia);

Na mesma egreja, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do poeta e jornalista Rodolpho Machado;

Na egreja do Sagrado Coração de Jesus, Petropolis, ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma do nosso saudoso companheiro de trabalho Julio Tapajós (30º dia);

Na egreja da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma da viuva Emilio Berla (7º dia);

No altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Irene Pimentel da Fonseca (7º dia);

Na matriz de S. Christovão, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Maria Gonçalvez Carvalhosa;

Na capella de N. S. do Carmo, rua Mario e Barros, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Florinda Menna Barreto Ferreira (7º dia);

No altar-mór da egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Irene Pimentel da Fonseca (7º dia);

Na egreja de N. S. do Parto, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Vasconcellos P. Guimarães (7º dia);

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Irene Accioly Graça (7º dia);

No altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas, por alma de d. Emilia Carolina Rodrigues (7º dia);

Na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, por alma de d. Altair Castello Branco (7º dia).

Viuva Emilio Berla

Eugenio Cotrim Berla, Roberto Cotrim Berla, senhora e filhos; Dr. Carlos Cotrim Berla, senhora e filhos; Dr. Alfredo C. de Niemeyer e filhos; Dr. Placido Lopes Martins e senhora e demais parentes, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua estremosa mãe, sogra, avó, cunhada e irmã e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que por alma da finada será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas de segunda-feira, 24 do corrente. Antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

Rodolpho Machado

Gilka Machado convida os parentes e amigos de seu fino marido, RODOLPHO MACHADO, a assistirem á missa de 7º dia que por sua alma manda rezar, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

O engenheiro São Paulo, sub-director da 2ª divisão, propôz ao director, em caracter provisorio novas normas para admissão de pessoal nos serviços do trafego.

O exame de pratica do serviço telegraphico, pelo criterio adoptado, ficará postergado para depois que o funccionario extranumerario já tenha pratica do serviço de trafego e possa estudar telegraphia, em pleno exercicio, sem perder os vencimentos.

O candidato dado como prompto para o serviço de estações terá um prazo de seis mezes para estudar telegraphia. Ainda propôz o sub-director do Trafego pleitear diarias para o pessoal do trafego, nas substituições para que forem designados e que durarem até oito dias.

Para attender ás necessidades do pessoal, os districtos ficaram divididos em pequenas zonas, ou grupo de estações, comprehendendo a em que o empregado residir e donde recebe ordens. Esta providencia reduzirá despesas do pessoal, que poderá receber as refeições da propria residencia.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 65 passagens, na importancia total de 1:634$500.

— Despachos da Directoria: Elisa da Silva Portis, pedindo passe e despacho de volumes — Concedo, por equidade; Jeronymo Monteiro Filho, pedindo entrega de volume — Sim, pagando as espesas respectivas; Armando Eugenio Fraga, pedindo relevação de punição — Indeferido. O requerente dispunha de muitos outros meios para attingir ao fim que tinha em vista sem se valer do que usou; José Augusto Ferreira, pedindo collocação — Poderá ser attendido, porém como graxeiro; Alfredo Cortez, pedindo cancellamento de punição — Em vista do parecer da 2ª divisão, indeferido; Castro de Almeida & C., pedindo restituição de caução — Compareçam á secretaria; Abaixo assignados, negociantes, moradores e proprietarios, residentes na Parada do Prato, pedindo para manter, no mesmo local a referida Parada — Sellem o presente; Ignacio Rosa de Faria — Concedo um mez, com 2|3 da diaria; José de Carvalho, Pedro Chrispim dos Santos, Octavio de Campos Póvoa — Não ha vaga; Constancia Ferreira Escobar e Maria de Lourdes Ferreira Escobar — Inscrevam-se no concurso que se vae abrir; José Firmino da Silva — Sendo de nomeação os logares pedidos pelo requerente, não ha que deferir; José Mario Brandão, Perrotta Antonio, Laurindo Santiago de Queiroz, Djalma Cerqueira, Aloysio Bittencourt Calazans, Agenor Affonso Cruz — Indeferidos; Athanagildo Imenes, Constantino Soares Valente — Idem, á vista da informação; Fausto Ferreira de Almeida — Idem, de accordo com a informação; José Firmino dos Santos — Indeferido. Independentemente da falta de prova de defesa a que alludo o requerente ha no processo materia que justifique a punição que soffreu; Edgard Roma de Oliveira Lima — Compareça á Sub-Directoria do Trafego; João Bonnard — Nada ha que despachar, porquanto o requerente nada pede neste papel; Antonio Noronha — Os proprios nacionaes só podem ser alienados com autorização do Congresso. Indeferido; Braz Rosa — Em vista da informação do Trafego, indeferido; Lacy Lobato — Só depois de concluidas as obras, poderá esta Directoria resolver sobre o pedido; Maria Emilia Grillo — Os documentos pedidos pertencem ao archivo desta Estrada; João Martins de Araujo Filho — Em face da informação do Trafego, de 6 do corrente, torno sem effeito o meu despacho supra, para indeferir o pedido do requerente, que foi dispensado do serviço desta Estrada por indisciplinado; Albino Rodrigues de Souza, Marcellino Pereira Brum — Compareçam á secretaria. Compareça á secretaria o sr. João de Albuquerque Pereira; José J. de Araujo — De accordo com a informação da 5ª divisão, indeferido quanto ao pedido de novo inquerito. A marcação já foi ordenada; José Rodrigues de Moraes Jardim — De accordo com o parecer da 5ª divisão, não ha que deferir; Abaixo assignados, lavradores e moradores na estação Eugenio de Mello, pedindo alteração em horario de trens — Completem o sello.

No Lloyd Brasileiro

Conferenciou hontem com o director, o commandante Muller dos Reis, agente da empresa em Montevidéo.

— O vapor "Ruy Barbosa", sob o commando do capitão Deoclecio Wellington, partirá no dia 3 de janeiro proximo para Hamburgo, transportando 60 mil saccas de café.

— O vapor "Alegrete" deixará Nova York, no fim da semana entrante, com destino aos portos brasileiros.

— O vapor "Santos" partirá no dia 29 do corrente para Manáos.

PREPARAÇÃO MILITAR

A NOVA DIRECTORIA DO TIRO 5

Na assembléa geral ordinaria, realizada no Tiro de Guerra 5, foi eleita a seguinte directoria para 1924:

Presidente, dr. Gabriel Loureiro Bernardes (reeleito); vice-presidente, tenente Ulysses Belém; secretario, Oscar Thiers de Faria e thesoureiro, 1º tenente Mario Lago (reeleito).

Conselho fiscal: tenente Agenor Pereira da Silva, Adolpho Manes e Ricardo de Oliveira Mondt; supplentes: tenente Manoel Henrique Lima, Alvaro Luiz Pereira e José Assis de Almeida Junior.

A sessão de posse dos novos directores terá logar no dia 2 de janeiro vindouro, ás 20 horas.

ESCOTEIROS DA GLORIA

O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Como vêm fazendo, já ha tres annos, os Escoteiros da Gloria vão realizar este anno a festa da Arvore do Natal das Crianças Pobres, da freguezia de N. S. da Gloria, no domingo, 30, durante a qual serão realizados diversos e interessantes divertimentos e jogos feitos pelas crianças, sob a direcção dos escoteiros. Serão distribuidos, nessa occasião, brinquedos, doces, biscoitos, além de muitos outros objectos uteis, tendo já, para esse fim, os Escoteiros da Gloria, iniciado uma grande campanha para angariar brinquedos e donativos entre os parochianos da matriz da Gloria, devendo, hoje, na prédica dominical da missa das 10 horas, monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente honorario dos Escoteiros da Gloria, fazer um caloroso appello para que todas as pessoas contribuam com a sua parte, por mais modesta que seja, para fazer a alegria e satisfação dos pequenos desprotegidos da sorte, e tambem a alegria dos escoteiros que terão assim uma occasião de proporcionar ás crianças pobres uma agradavel festa.

Os Escoteiros da Gloria, durante os primeiros dias desta semana, percorrerão todas as casas, na benemerita faina de recolher todos os brinquedos e donativos, que forem offerecidos, mas qualquer pessoa póde enviar a sua contribuição para monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria.

CRUZADA ESPIRITA

Em commemoração ao Natal de Jesus Christo, haverá, em a Cruzada Espirita, á rua do Rosario 133, ás 20 horas, na terça-feira, dia consagrado pela christandade á esta data cara, uma sessão solemne, prégando o dr. João de Carvalho Junior. Como de costume, haverá antes das preces, inicial e final, um pouco de musica devocional.

Na sexta-feira proxima, ás mesmas horas, na sessão ordinaria de estudos evangelicos, o prégador Gustavo Macedo, falará sobre a penitencia de S. João Baptista e a confissão sacramental.

Consoante o programma da Cruzada, o estudo e cotejo das doutrinas, obedecem á mais ampla tolerancia e cortezia.

A festa do "Natal" no Jardim Zoologico

Avultam as offertas de brindes para o sorteio (gratuito) da monumental Arvore do Natal, no Jardim Zoologico. Temos a noticiar mais as seguintes offertas individuaes e de estabelecimentos commerciaes: Casa Crystal, Chocolate Lacta, Casa Sucena, Confeitaria Colombo, J. Lipiani, Heitor Gomes & C., Francisco Santos Adrião, Oliveira Coelho & C., Portella Araujo & C., Antonio da Silva Pinheiro & C., Perfumaria Vibert, Casa Hortulania, Camisaria "O Cysne", Padaria e Confeitaria "Hungria", Parreira do Minho, senhorita Julio Lima e d. Isabel Araripe.

No dia de Natal, as crianças até 10 annos, terão ingresso gratis, com direito ao espectaculo theatral, ás corridas, ao balanços e ao bilhete do sorteio, dos brindes da "Arvore monumental", que correrá no dia 1º de janeiro, Anno Bom. Não é permittida a entrada de crianças, completamente sós.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Révellions

"Mande-me uma idéa para um vestido de "réveillon"... uma idéasinha bôa, chic, nova, aproveitavel, uma idéa salvadora, pois, estou absolutamente "a quo" de inspiração!...

Decidimos "reveillonar" na noite de vinte e quatro para vinte e cinco, e eu preciso pensar com certa antecedencia na "toilette" dessa grande noite... não me pergunte porque!...

Desejo um vestido lindo, um vestido régio, um vestido unico e sem egual, dentro do qual possa attingir o meu maximo de "beauté". Ponho o substantivo em francez para não ficar tão pretencioso, embóra queira que a coisa me seja certificada em portuguez do mais genuino, pelo mais genuino dos brasileiros. Está vendo?... Pedira-lhe que me não perguntasse o "porque" desta faceirice "reveillonesca"... e, sem querer, está-me quasi saltando a razão do bico da penna... Sim, é isto mesmo: é elle, é por causa delle! E' sempre por causa de um "elle", a nossa faceirice, a nós mulheres. A minha, então, nem se fala!... Vamos "reveillonar" juntos e eu pretendo dar-lhe o gólpe de graça nessa noite memoravel. Pretendo, aos olhos rivaes da convencidona da Ernestina, fazel-o meu definitivamente, obrigal-o a dizer-me as palavras que ligam para sempre e, voltar da festa, moralmente "madame"; o que quer dizer, nova.

Preciso, como vê, cara Chiffon, de um vestido que me auxilie, um vestido criador de opportunidade, suggestionador de gestos definitivos, um vestidinho camarada que me seja o "abre-te Sesamo", daquelle tergiversante coração.

A questão é grave, a occasião favorabilissima... Chiffon, venha em meu soccorro, esclareça-me, aconselhe-me, dirija-me o gosto, guie-me a escolha... Se o vestido não surtir effeito, minha felicidade fallará por essa casa... Veja, pois, o que vae fazer!... Estou esperando... — Maria."

Recebi esta carta ha dias, e apresso-me em responder ao appello fremente desta Maria, que não conheço, mas com a qual immediatamente sympathizei. Escolha um dos dois modelos de nossa gravura de hoje, pequena Maria, de alma impaciente, que me comprazo em imaginar tão bonita quanto me parece espirituosa. O primeiro é de Georgette branco, todo bordado a ouro, sendo o amplor puxado para o lado, sob um artistico cabochon, dolrado de onde cáe um fólho de Georgette "plissé". Uma pala de Georgette liso engasta os hombros, guarnecendo o alto do corpete.

O segundo modelo póde ser de crêpe Romano, crêpe setim, ou velludo Frisson côr de azaléa, sendo inteiramente feito de drapejos entrecruzados. As duas azas pendentes de traz, se ficarem soltas, dar-lhe-ão um ar totalmente "vestido de baile"; pelo contrario, si se enrolarem estreitamente ao longo dos braços, transformal-o-ão, em "toilette" de chá-dansante ou recepção.

Com qualquer dos dois, porém, o successo é garantido e o "coração tergiversante", abrir-se-á, por certo, de par em par, á agraça captivante de sua mocidade, Maria, anonyma, para a qual não ha de ser anonymo esse "réveillon" do Natal, que será, sem duvida o natal da sua grande ventura.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 23 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 22 de dezembro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	6 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾ %	3 ½ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	96.20	96.45
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.87	101.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.35	33.40
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 29/32	1 59/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 15/16	1 61/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	84.78	84.87
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	84.12	83.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	253.50	254.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.06.00	13.09.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.34.27	4.36.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.11.00	5.17.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.31.50	4.33.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.43.00	17.43.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.025	0,000.000.025
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.79.00	38.08.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80 ¼	80 ¼
Novo Funding, 1914		67 ¾	68 ¼
Conversão, 1910, 4 %		38 ½	38 ½
Do 1908, 5 %		54 ¾	54 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		60 ¾	61
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o		61	61
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		64	64
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		21 ½	21
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅛	⅛
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		45	45
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		133	132 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		18 ¾	19 ¾
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		9	9
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18.1 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		73.0	73.0
London & Brasilian Bank Ltd.		16 ½	16 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		85	85
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		99 ¾	99 ¾
Consols, 2 ½ %		55 ½	55 ¼
Rente Française, 4 %		55.05	58.20
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		55.70	53.40
Rente Française 1918 (Integralizado)		52.85	56.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		67.80	68.15

LONDRES, 22 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.48	11.48
S/Genova, á vista, por £ L.	100.87	100.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.36	33.35
S/Berna, á vista, por £ F.	24.95	25.05
S/Paris, á vista, por £ F.	86.20	84.65
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	97.20	96.20
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 29/32	1 29/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.34.12	4.36.25

BERNA, 22 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	330.00	339.50
Londres s/Berna, á vista, por £.	25.03	25.05

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 22 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou calmo, com baixa de 4 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.54	9.59
Para maio	8.90	8.94
Para julho	8.66	8.74
Para setembro	8.45	8.49
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		20.000

NOVA YORK, 22 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com baixa de 4 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.50	9.59
Para maio	8.88	8.94
Para julho	8.67	8.74
Para setembro	8.45	8.49

HAVRE, 22 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1 ¼ a 1 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	268 ¼	267 ½
Para maio	255 ½	253 ¾
Para julho	244	242 ¾
Para setembro	233 ½	231 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 22 de dezembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 2 ½ a 3 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	271	269 ¼
Para maio	258 ¼	255 ½
Para julho	246 ½	244
Para setembro	236	233 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		8.000

LONDRES, 22 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	65.0	63.0
Para março	65.0	63.0
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 22 de dezembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$500	26$500	22$500
Typo 7	24$500	24$500	20$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.423
No dia anterior	35.455
Em egual data de 1922	34.564

Existencia:

No dia de hoje	709.503
No dia anterior	674.080
Em egual data de 1922	3.756.564

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 22 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	27$900	28$000
Para janeiro	27$100	27$000
Para fevereiro	26$000	25$975
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		26.000
No dia anterior		38.000

S. PAULO, 22 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 22 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	21.000	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 26 a 30 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 30 pontos.

No disponivel Americano, alta de 30 pontos.

No Americano a termo, alta de 26 a 29 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	21.03	20.73
Maceió "Fair"	21.03	20.73
American "Fully" Middling	20.53	20.23
Opções:		
Para janeiro	20.40	20.11
Para maio	20.17	19.91

LIVERPOOL, 22 de dezembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 37 a 49 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	20.30	19.81
Para maio	20.04	19.67

NOVA YORK, 22 de dezembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Noticias dos mercados do sul. Alta de 15 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	33.49	34.55
Para maio	35.33	35.05

NOVA YORK, 22 de dezembro.

O mercado do algodão manifesta-se em geral activo. As firmas locaes compram. Alta de 7 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	34.89	34.82
Para maio	35.42	33.33

PERNAMBUCO, 22 de dezembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se firme.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		100
No dia de hoje		—
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		50.600
No dia anterior		50.500
Existencia:		
No dia de hoje		12.000
No dia anterior		12.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	105$000	105$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	20.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.075.000
No dia anterior	1.065.000
Existencia:	
No dia de hoje	157.000
No dia anterior	147.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	18$000 a 19$000
Dia anterior	18$500 a 19$500
Segunda:	
Hoje	17$000 a 18$000
Dia anterior	17$500 a 18$500
Crystaes:	
Hoje	16$500 a 17$100
Dia anterior	16$700 a 17$300
Demeraras:	
Hoje	14$000 a 15$000
Dia anterior	14$000 a 14$900
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	16$700 a 17$300
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	13$100 a 13$100
Dia anterior	12$200 a 13$200

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio accusou, hontem, regular firmeza no curso de suas taxas, por isso que se verificou procura muito restricta do bancario para remessas, ao passo que eram mais abundantes as letras de cobertura.

Em vista disso, os bancos iniciaram os saques na alta, tornando-se o mercado em condições prosperas e animadoras.

Na abertura, o Banco do Brasil sacava a 5 7|32 d. a prazo e a 5 5|32 á vista, dando os outros a 5 13|64 e 5 7|32 e de 5 1|8 a 5 11|64 d., respectivamente.

As letras particulares encontravam collocação a 5 1|4 e 5 17|64 d.

Em seguida, porém, continuando faceis as letras particulares e não havendo maior procura do bancario o mercado passou a operar na alta.

Tornou-se geral a taxa de 5 7|32 d., que foi modificada pouco depois para 5 1|4 d., e por ultimo vigoraram as taxas de 5 1|4 e 5 9|32 d. com os bancos comprando a 5 5|16 e 5 11|32 d.

Fechou o mercado firme, registrando-se negocios bancarios tambem a...... 5 19|64 d.

Os soberanos cotaram-se a 52$000 e a libra papel a 46$000.

O dollar cotou-se á vista de 10$700 a 10$780 e a prazo de 10$620 a 10$750.

O marco regulou a 1$000 por bilhão e a corôa de 175$000 a 200$000 por milhão.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 3/16 a	5 7/32
Paris	$536 a	$545
Nova York	10$620 a	10$750
A vista:		
Londres	5 1/8 a	5 11/64
Paris	$542 a	$550
Italia	$465 a	$470
Portugal	$380 a	$400
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$175 a	$200
Nova York	10$700 a	10$780
Hespanha	1$400 a	1$420
B. Aires (papel)	3$440 a	3$495
B. Aires (ouro)	7$860 a	7$920
Montevidéo	8$360 a	8$494
Suecia	2$830 a	2$860
Noruega	—	1$625
Dinamarca	—	1$920
Hollanda	4$075 a	4$100
Suissa	1$870 a	1$885
Syria	$545 a	$548
Belgica	$482 a	$490
Japão	5$000 a	5$065
Vales:		
Vales café	$547 a	$550
Vales-ouro, por 1$	—	5$887
Por cabogramma:		
Sobre Londres	5 7/64 a	5 5/32
Sobre Paris	$545 a	$553
Sobre N. York	10$750 a	10$830

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, á vista, a 10$780 e a prazo a 10$750. Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$887 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento insignificante de negocios, por isso que não havia procura de interesse para novas compras de papeis, não só do jogo como de renda.

As vendas effectuadas foram moderadissimas, ficando quasi todos os papeis em actividade mal collocados e fracos.

Apenas as acções dos bancos regularam em condições de estabilidade, tudo como se vê adeante nas vendas e offertas do dia.

MOVIMENTO DA BOLSA

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	166 a 718$000
De 1:000$, caut.	115 a 712$000
Obrig. Thesouro	5 a 963$000
Municipaes:	
Emp. ouro, port.	6 a 530$000
Emp. 1906, port.	40 a 165$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	300 a 394$000
Brasil	69 a 395$000
Portuguez, port.	200 a 189$000
DEBENTURES	
Docas de Santos	14 a 205$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 22:

Em ouro	165:110$450
Em papel	154:472$052
Total	319:582$535
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	6.134:060$938
Em egual periodo de 1922	6.337:468$281
Differença a maior em 1922	203:407$343

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	18:531$000
De 1 a 22 do corrente	1.210:100$800
Em egual periodo do anno passado	763:180$100
Differença para mais no corrente anno	446:920$700

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Industrial Sul-Mineira, no dia 24, ás 12 horas.

Empresa Ceramica Santa Cruz, no dia 24, ás 15 horas.

Companhia Manufactora de Biscoitos, no dia 27, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até o pagamento do dividendo.

Companhia F. C. do Jardim Botanico, do dia 9 até o pagamento do dividendo.

Companhia Industrial Sul-Mineira, até o dia 27.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Albino Leta, no dia 24, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 24 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento de material de expediente, em 1924.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidades de Uberaba 4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Banco N. Ultramarino, 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 % sobre o capital realizado.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (6$000 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil..... (10 %).

Alliance Assurance Cº. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, com um movimento menos activo de negocios e assim mais accessivel. Comtudo, os possuidores não transigiram e se mantiveram ao preço anterior de 31$200 pela arroba do typo 7, com pequena procura e poucos negocios.

As vendas realizadas foram de 9.032 saccas, sendo 5.739 de manhã e mais 3.293 á tarde.

Fechou o mercado, porém, sob a impressão de noticias favoraveis das Bolsas dos centros de consumo.

O movimento a termo careceu de importancia, tendo sido sensivelmente acanhadas as vendas realizadas.

Mas, por isso mesmo, as cotações da Bolsa accusaram baixa regular, ficando esse centro, porém, mais calmo.

Movimento estatistico

NO DIA 21

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	11.853
Pela Maritima	1.507
Por Alfredo Maia	231
Total	13.591
Desde o dia 1º	255.778
Média	12.179
Desde 1º de julho	2.067.008
Média	11.879
Em egual data de 1922	1.661.989
Embarques:	
Para os Estados Unidos	11.774
Para a Europa	9.124
Por cabotagem	2.020
Para o Pacifico	100
Total	23.018
Desde o dia 1º	276.954
Desde 1º de julho	2.500.222
Em egual data de 1922	1.849.537
Existencia:	
No mercado	329.398
Em egual data de 1922	1.512.032

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	34$700
Typo 4	33$700
Typo 5	32$700
Typo 6	31$800
Typo 7	31$200
Typo 8	30$700
Typo 9	30$100
Vendas (saccas)	13.661

Mercado firme.

Pauta	2.180

NO DIA 22

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	5.739
A' tarde	3.293
Total	9.032
Preços pela arroba:	
Typo 7	31$200
Typo 7 em 1922	25$900

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	31$000	30$500
Janeiro	30$900	30$750
Fevereiro	30$950	30$900
Março	30$850	30$800
Abril	30$750	30$500
Maio	30$800	30$400

Mercado calmo.

Fechamento:		
Dezembro	31$000	30$400
Janeiro	30$750	30$600
Fevereiro	30$800	30$550
Março	30$800	30$650
Abril	30$700	30$550
Maio	30$700	30$500

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	13.000
Na 2ª Bolsa	8.000
Total	21.000

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Para Valparaiso:	
Norton Megaw & C.	330
Ornstein & C.	187
Castro Silva & C.	200
Alfredo Sinner & C.	200
Para Nova York:	
Mc. Kinlay & C.	3.000
Ornstein & C.	433
Grace & C.	1.000
Carlo Pareto & C.	250
Norton Megaw & C.	300
Theodor Wille & C.	1.450
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.233
Theodor Wille & C.	1.750
C. Franco-Brasileira	375
E. Johnston & C. Ltd.	2.500
Oscar Marques & C.	1.009
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & C. Ltd.	290
Ornstein & C.	1.472
Pinto & C.	1.041
Hermano Barcellos	1.318
E. G. Fontes & C.	681
Para o Rio da Prata:	
Grace & C.	200
Sequeira & C.	100
Castro Silva & C.	100
Ornstein & C.	300
Para Marselha:	
Serafim Fernandes	125
Ornstein & C.	499
Pinto & C.	375
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	125
Total	27.035

ALGODÃO

Continuava mal collocado e frouxo o mercado de algodão, cujos negocios se fizeram em pequena escala, ante o retraimento dos compradores.

Os possuidores, no emtanto, não accusaram alteração nas cotações, que em face do estado de frouxidão do mercado se consideravam nominaes.

Foram pequenas as entradas e regulares as entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	89$000 a 90$000
Primeiras sortes	86$000 a 88$000
Medianos	83$000 a 84$000
Paulista	Nominal

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	88
Saidas	981
Existencia	21.377

ASSUCAR

Eram sensivelmente fracas as condições do mercado de assucar, que hontem funccionou com os preços em attitude de baixa.

Esteve completamente paralysado nos seus negocios, pois os compradores permaneciam muito retraidos.

As entradas foram animadas e não houve saidas de interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	80$000 a 82$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	65$000 a 66$000
Demeraras	71$000 a 72$000
Mascavinho	71$000 a 73$000
Mascavo	62$000 a 64$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	4.200
Saidas	2.431
Existencia	134.161

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	79$900	78$500
Janeiro	79$500	78$300
Fevereiro	79$100	78$600
Março	79$400	78$500
Abril	79$000	78$500
Maio	78$500	78$000
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	80$000	78$000
Janeiro	79$000	78$400
Fevereiro	79$300	78$500
Março	79$000	78$900
Abril	79$000	78$000
Maio	79$000	78$800
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		—
Na 2ª Bolsa		10.000
Total		10.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$300 a 6$500
Regular	5$800 a 6$200
Lata pequena	3$800 a 4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	680$000 a 700$000
De 38 grãos	650$000 a 660$000
De 36 grãos	620$000 a 630$000

KEROZENE

caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa — 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	450$000 a 460$000
De Angra dos Reis	470$000 a 480$000
De Paraty	400$000 a 500$000

XARQUE

Por kilo:	
Cotações do Entreposto:	
Rio da Prata (mantas)	— —
Fronteira (puras mantas)	2$400 a 2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a 2$500
Matto Grosso	1$800 a 2$400
Interior	2$100 a 2$500

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$150 a 2$200
Lata de 1 kilo	— 2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a 2$150
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a 2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	40$000 a 40$200
Buda Nacional	43$000 a 43$200
Nacional	41$000 a 41$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000
Especial	1$900 a 2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3|4 rezes, 1 1|2 vitello e 3 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 3 vitellos e 4 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	566
Vitellos	95
Porcos	116
Carneiros	19

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 469 rezes, 68 vitellos e 97 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.107 rezes, 201 vitellos e 329 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 302 1|2 rezes, 91 1|2 vitellos, 109 porcos e 19 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$330 a 1$450
Porcos	1$800 a 2$000
Carneiros	2$900 a 3$000

Mercado de Madeiras

COTAÇÕES DO MERCADO

Em toras de menos de 10.00:	
Cedro rosa, m3	300$ a 350$000
Vinhatico, m3	220$ a 250$000
Canella, m3	180$ a 200$000
Imbuya, m3	250$ a 300$000
Jacarandá, m3	350$ a 400$000
Oleo vermelho, m3	250$ a 300$000
Peroba de Campos, m3	220$ a 240$000
Peroba rosa	Nominal
Páo setim, m3	250$ a 300$000
Lel. diversas, m3	150$ a 200$000
Em toras de mais 10.00:	
Peroba de Campos	Nominal
Madeira serrada em 3"x9":	
Peroba de Campos	6$ a 7$000
Lel. diversas	4$ a 4$500
Mercado em S. Paulo:	
Cabiuva, m3	250$ a 270$000
Peroba rosa, m3	180$ a 200$000
Cedro rosa, m3	230$ a 250$000
Peroba rosa, apparelhada, m3	390$ a 450$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	54$000 a 60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a 50$000
Especial	50$000 a 52$000
Superior	46$000 a 49$000
Bom	40$000 a 45$000
Regular	37$000 a 39$000

ASSUCAR

Por kilo:	
Refinado de 1ª	— 1$600
Refinado de 2ª	— 1$500
Refinado de 3ª	— 1$390

BACALHÃO

Por 58 kilos:	
Especial	140$000 a 150$000
Superior	130$000 a 135$000

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$300 a $600
Regulares	$300 a $400

BANHA

Por kilo:	
Especial	2$400 a 2$600

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	2$000 a 2$200

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata:	
Especial	2$500 a 2$700
Superior	2$300 a 2$400
Regular	2$100 a 2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	24$500 a 25$000
De 2ª qualidade	20$000 a 22$000
De 3ª qualidade	18$000 a 19$000
Grossa	17$000 a 17$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	37$000 a 39$000
Preto regular	30$000 a 34$000
Mulatinho	45$000 a 54$000
Branco commum	56$000 a 60$000
Manteiga	50$000 a 54$000
Côres não especificadas	30$000 a 50$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	19$000 a 20$000
Misturado e regular	18$000 a 18$500

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$800 a 1$900

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 22

De Porto Alegre, o paquete nacional "Itassucê".

De Buenos Aires, os paquetes francez "Ouessant" e inglez "Sunbeat".

De Santos, o paquete nacional "Porto Velho".

De Genova, o transporte de guerra argentino "America".

SAIDAS NO DIA 22

Para o Japão, o paquete japonez "Chicago Marú".

Para o Havre, o paquete francez "Ouessant".

Para Buenos Aires, o transporte argentino "America".

VAPORES ESPERADOS

Havre e escs. — "Meduana"	24
Rio da Prata — "Mendoza"	24
Amsterdam e escs. — "Orania"	24
Rio da Prata — "Crefeld"	25
Genova e escs. — "Ré Vittorio"	28
Liverpool — "Ortega"	26
Rio da Prata — "Darro"	26
Rio da Prata — "Western World"	26
Hamburgo e escs. — "G. Belgrano"	26
Parahyba — "Cte. Vasconcellos"	26
Rio da Prata — "Gelria"	27
Japão e escs. — "Canadá Marú"	27
Rio da Prata — "Vauban"	27
Portos do Norte — "Cte. Lourenço"	27
Pará e escs. — "Benevente"	27
Pará e escs. — "Macapá"	27

VAPORES A SAIR

Portos do Norte — "Belém"	23
Portos do Sul — "Itapoan"	23
Parahyba e escs. — "Iris"	23
Rio da Prata — "Meduana"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Rio da Prata — "Orania"	24
Ceará e escs. — "P. de Moraes"	24
Portos do Sul — "Itaquera"	24
Pará e escs. — "Itassucê"	24
Genova e escs. — "Mendoza"	24
Nova York — "Tiradentes"	24
Maranhão e escs. — "Cubatão"	25
Bremen e escs. — "Crefeld"	25
Portos do Sul — "Cte. Capella"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	26
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	26
Pacifico — "Ortega"	26
Liverpool e escs. — "Darro"	26
Nova York — "Western World"	26
Rio da Prata — "General Belgrano"	26

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

UMA GRANDE "ARVORE DE NATAL", NO S. JOSE'

A Empresa Paschoal Segreto realizará, no dia 25, no theatro S. José, dois magnificos espectaculos dedicados ás familias.

Durante as representações de "Sonho de opio", que será representada nas duas sessões, far-se-á farta distribuição de brindes ás crianças, tirados á "Arvore do Natal", que se collocará no theatro.

A RECITA DA ACTRIZ AMELIA DE SOUZA BASTOS

Realizar-se-á, a 28 do corrente, no Republica, a festa artistica da novel actriz senhorita Amelia de Souza Bastos, filha da actriz sra. Palmyra Bastos.

Esse festival, que é patrocinado por um grupo de senhoras, obedecerá a um interessante programma, em que figuram as peças "Era uma vez uma menina" e "O lorgnon da avó", a primeira, traducção do sr. Accacio de Paiva e, a segunda, escripta especialmente para a senhorita Amelia, pelo sr. Ernesto Menezes, comediographo portuguez.

Afóra isso cantará a sra. Palmyra Bastos, num dos entre-actos, varios numeros das operetas do seu antigo repertorio.

A 100ª REPRESENTAÇÃO DE "SONHO DE OPIO"

A applaudida revista dos srs. Duque e Oscar Lopes — "Sonho de opio" — festejará o seu centenario de representações no proximo dia 2 de janeiro, em récitas, que serão dedicadas aos seus autores.

Preparam os srs. Duque e Oscar Lopes um programma extraordinario, devendo o sr. Duque dansar, com seu elegante par — a sra. Gaby, pela ultima vez, visto como vae retirar-se da vida artistica.

O S. José, naquelle dia, estará vistosamente engalanado.

O "REVEILLON" DO NATAL, NO PALACIO THEATRO

Está organizado mais um numero de attracção para o "reveillon" do Natal, no Palacio Theatro. E' um concurso de dansa, julgado por uma commissão de jornalistas, composta dos srs. Reis Perdigão, Octavio Quintiliano e Brasil Falcão. O par premiado receberá dois excellentes brindes: um fino chapéo para homem e um lindo e custoso chapéo para senhora. Além disso, o "reveillon" tem outros motivos para attrair a presença do publico. Como se sabe, o Palacio será decorado pelo scenographo sr. Jaymo Silva, e terá no jardim uma banda militar.

A PRIMEIRA VESPERAL DE "PENNAS DE PAVÃO"

Realiza-se hoje, no Recreio, a primeira vesperal com a revista "Pennas de Pavão", cujo successo ficou demonstrado nos applausos do publico e da imprensa. E' de prever que os petizes frequentadores do Recreio se divirtam hoje bastante com a interessante revista e com as scenas hilariantes de que a mesma está recheada. A' noite irá a peça em duas sessões, para as quaes se encontram já as lotações quasi esgotadas. Amanhã continuação do successo de "Pennas de Pavão".

O DIA DE NATAL, NO RECREIO

A exemplo do que fez no anno passado, a companhia Ottilia Amorim dedica o dia de Natal ás criancinhas que frequentam o Recreio, offerecendo-lhes, em vesperal, não só um lindo espectaculo como tambem uma linda Arvore do Natal, repleta de brinquedos, além de farta distribuição de bonbons. A distribuição de brinquedos será por sorteio, não deixando por isso de serem contemplados todos os bebês que assistirem á linda festa do Natal.

MUSICA

FESTIVAL LITERO-MUSICAL

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, no salão do Centro Paulista, á praça Tiradentes, um festival litero-musical, promovido pela Escola Royal, para entrega de premios e diplomas aos alumnos que acabam de terminar o curso de dactylographia.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realiza-se no proximo dia 30 do corrente, domingo, ás 16 horas, o concerto com que a Sociedade de Cultura Musical encerra a série deste anno.

Organizado com esmero, o programma compõe-se do trio de Mozart em mi maior para piano, violino e violoncello, pelos professores Rossini Freitas, Frederico de Almeida e Newton Padua; aria para canto e "Influato magico", de Mozart, pela professora Marietta C. Barroso; concerto, op. 16, de Grieg, para piano, pelo professor Barroso Netto, com o professor Rossini Freitas, no segundo piano; a canção da Sibylla, da opera "Galaor", de A. Vianna, e "Le rire de Manon", de Massenet, pela professora Marietta C. Barroso; o trio, op. 49, de Mendelssohn, para piano, violino e violoncello, pelos professores Ayres de Andrade Junior, Frederico de Almeida e Newton Padua.

Os artistas que tomam parte nesse concerto são seguro penhor do brilho com que elle vae-se revestir, mais um triumpho, portanto, conquistando a Sociedade de Cultura Musical.

O CINEMA

OS NOVOS FILMS DE AMANHA

"O HOMEM QUE EU AMEI", NO AVENIDA

Quem for admirador, como são tantos, dessas duas lindas estrellas do cinema, Nita Naldi e Beatrice Joy, não deixará de ir hoje ao Cinema Avenida, apreciai-as em o film Paramount — "Elle não dormiu em casa" — que ali tem hoje as suas ultimas exhibições e que esta semana foi a mais sensacional pellicula que appareceu nos "ecrans" do Rio. Amanhã a elegante sala de projecção da Avenida Rio Branco terá no seu cartaz outro film Paramount de paixão e de belleza — "O homem que eu amei" — que traz na sua interpretação o nome de Dorothy Dalton, acompanhada pelo seu collega David Powell.

"O homem que eu amei" é um film de profunda emoção, onde as idéas mais generosas que podem viver num coração de mulher se agitam num ambiente de heroismo.

"O FILHO DO CORSARIO" E "CORRIDA GLORIOSA", NO ODEON

Dois films, qual delles o melhor, constituem o novo programma, que, a partir de amanhã, offerecerá o Odeon aos seus innumeros "habitués" — "Corrida Gloriosa", com Mae Marsh e "O filho do Corsario" (2º capitulo).

Só esse aviso é o bastante para que o Odeon continue a ter repletos os seus salões, pois é sabido que os seus films são escolhidos dentre os melhores apresentados pelas principaes empresas filmadoras da Europa e da America do Norte.

COMPOSIÇÕES MUSICAES

"Tire a perna.... seu Gonzaga" é o titulo de uma nova cançoneta-tango, de composição do sr. Pedro de Sá Pereira e letra do sr. J. Pollegoni, editada pela Casa Viuva Guerreira & C.

"Como é que é". — O sr. Humberto B. Gonçalves (Giló), acaba de publicar um samba, com esse titulo, dedicado ao Club dos Democraticos.

Cinematographia

ACCIDENTE NA FILMAÇÃO DE UMA PELLICULA

Guia Relly, a bella actriz franceza, conta o seguinte caso:

Quando se impressionava numa das scenas principaes da pellicula "Boris Godounoff", precisamente aquella em que Boris, assassinado pela bailarina Natacha, tomba do alto de um immensa escada, o artista que interpretava aquelle papel caiu tão desastradamente que, ao invés de deslizar pelos degráos a baixo, rolou para um canto, dali precipitando-se ao solo, de grande altura, e ararstando em sua quéda alguns candelabros. Em virtude disso o fogo communicou-se ás suas roupas, sendo, porém, o artista soccorrido a tempo.

Não teve a quéda consequencias lamentaveis. E a a scena foi, por isso, pouco depois repetida, e com tal verdade, que é talvez a principal scena do film.

Informações e boatos

Dos srs. Francisco Alagoas, secretario da Empresa José Loureiro, Affonso Baptista e srta. Maria Grillo, actriz, recebemos hontem delicados votos de Bôas Festas, que agradecemos e retribuimos.

• • • Quinta-feira proxima realizar-se-á no S. José a recita do actor sr. Augusto Costa que obedecerá a um attrahente programma em que figuram as revistas "Meia noite e trinta", do sr. Luiz Peixoto, "O' Chêdes!" em 1 acto, e uma parte de variedades com o concurso de artistas da Companhia e de outros theatros.

Haverá como de costume duas sessões, com programma igual.

• • • O sr. Luiz Peixoto, director artistico do S. José, e o sr. Izidro Nunes, director scenico, activam os ensaios da revista do sr. J. Britto —"Off-side", que subirá á scena naquelle theatro, logo que "Sonho de Opio" o permitta.

"Off-side" tem grande montagem e custoso guarda roupa.

• • • Estreou hontem no Cine-Theatro Eunice, a confortavel casa de diversões da rua do Riachuelo, o popular artista excentrico sr. Alfredo de Albuquerque.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

REPUBLICA — "Mamã Colibri" (vesperal), "A morgadinha de Val-Flôr" (á noite).

TRIANON — "A viuva dos 500"..

S. JOSE' — "Sonho de opio".

RECREIO — "Pennas de Pavão".

PALACIO — "O passaro de fogo".

CARLOS GOMES — "A casinha pequenina".

CINEMAS

PARISIENSE — "Não és mais minha filha".

ODEON — "Filho do peccado".

AVENIDA — "Elle não dormiu em casa".

RIALTO — "Decadencia humana".

CENTRAL — "Erro fatal".

PATHE' — "Casa-te e verás..."

IDEAL — "Elle não dormiu em casa".

BRASIL — "A sombra da cadeira electrica".

HADDOCK LOBO — "Paixão complicada".

AMERICA — "O lar de um homem".

TIJUCA — "Elles e ellas".

PEQUENOS ANNUNCIOS

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — em ultimas sessões, este film cuja belleza tem sido cantada — Cujas emoções têm sido sentidas pelo Rio elegante.

O Filho do peccado

O trabalho formidavel da FIRST, com LEWIS STONE, RICHARD HEADRICK, BARBARA CASTLETON e WILLIAM DESMOND.

E um numero de MODAS, etc., na REVISTA ODEON

AMANHA — — — — — — 2 FILMS — — — — — — AMANHA

A interessante e bella **MAE MARSH** em uma reapparição de um film emocionante **Uma corrida gloriosa** 6 actos da GOLDWIN

O 2º capitulo de **O FILHO DO CORSARIO** Romance da GAUMONT, com Sandra Milovanoff — Aimé SIMON GIRARD — Biscot — Hermann, etc.

CINEMA AVENIDA

HOJE

Elle não dormiu em casa

O luxuoso e apaixonado film Paramount, com

Nita Naldi
Leatrice Joy
Lewis Stone

AMANHÃ

O HOMEM QUE EU AMEI — Film Paramount, de scenas emocionantes com Dorothy Dalton e David Powell

TRIANON

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

HOJE — A'S 3 HORAS — HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Continúa o successo da engraçadissima comedia em 3 actos de Gastão Tojeiro

"A Viuva dos 500"

RIR A MAIS NÃO PODER

AMANHA

"A VIUVA DOS 500"

A seguir "A PUPILLA DE MEU TIO", de Antonio Guimarães.

THEATRO RECREIO

COMP. OTTILIA AMORIM —:— EMP. RANGEL & Cia.

HOJE —:— A'S 2 3|4 —:— MATINE'E —:— A'S 2 3|4 —:— HOJE

A'S 7 3|4 —:— DOIS ESPECTACULOS —:— A'S 9 3|4

A SUMPTUOSA REVISTA DE GRANDE SUCCESSO

PENNAS DE PAVÃO

A ULTIMA PALAVRA EM NOVIDADE E CRITICA ALEGRE

AMANHA — A's 7 3|4 — PENNAS DE PAVÃO — AMANHÃ — A's 9 3|4

Terça-feira, 25, —— MATINE'E INFANTIL —— Terça-feira, 25

A's 2 3|4 —— GRANDE ARVORE DO NATAL —— A's 2 3|4

PROFUSA DISTRIBUIÇÃO DE BONBONS E BRINQUEDOS A'S CRIANÇAS.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 horas

ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS

Incomparavel collecção de AVES ! !

— ULTIMA NOVIDADE —

O "NYL-GHAU", Antilope Indiano

HOJE, DOMINGO — Do meio dia em deante — Banda de musica e diversões

DIA 25. — NATAL — Grandes festejos Ingresso gratis ás crianças até 10 an.

ELECTRO-BALL CINEMA

— — EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — —

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

— — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — —

PROESAS DE MENINO

Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films

Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

: : THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO : :

S. JOSE'

Grande Companhia Nacional de Revistas — Direcção artistica, Luiz Peixoto — Direcção scenica, Isidro Nunes

HOJE — A'S 7 3|4 E 9 3|4 — HOJE

DUAS SESSÕES

A'S 2 1|2 — MATINE'E

A applaudida revista de Duque e Oscar Lopes, com musica de Assis Pacheco

SONHO DE OPIO

Grande successo de toda a companhia 205.308 pessoas assistiram, até hontem, ao maior successo theatral do anno! Janeiro, 2 — Festa do centenario de SONHO DE OPIO

CINEMA MODERNO — Attracção de Broadway (6 actos) e Nas garras da aguia (3º e 4º episodios).

CARLOS GOMES

Companhia de Burletas GARRIDO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A'S 2 1|2 — MATINE'E

A interessante comedia em 3 actos, original de Alda Garrido, com musica do Freire Junior.

A Casinha Pequenina

O maior successo theatral de todos os tempos!

Montagem deslumbrante! — Magnificos effeitos de luzes!

Amanhã e sempre — A CASINHA PEQUENINA.

— EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO —

PALACIO THEATRO

MUSIC-HALL

Artistas da SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE —:— A'S 9 HORAS —:— HOJE

ULTIMO DOMINGO DA

TROUPE REGIONAL RUSSA

NOVAS CANÇÕES

Sensacional programma pelos artistas do MUSIC-HALL

PREÇOS — Frizas (posse) sem entradas, 30$; camarotes (posse) sem entradas, 25$; poltronas, 6$; cadeiras, 4$; balcão de 1ª, 6$; balcão de 2ª, 4$; entrada para as frizas, camarotes e jardim, 3$000.

AMANHA — VESPERA DE NATAL — REVEILLON.

Terça-feira — Matinée — ARVORE DO NATAL — Festa das crianças

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Comedia PALMYRA BASTOS

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Ultima representação da primorosa peça de Pinheiro Chagas, obra prima da literatura portugueza

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

Notavel trabalho artistico da actriz PALMYRA BASTOS

Amanhã — O LEQUE DE LADY MARGARIDA.

THEATRO LYRICO

A's 7 3|4 e 9 3|4

DUAS SESSÕES

Pela Companhia Nacional de Revistas

Reprise da revista portugueza de grande successo

O 31

2 ACTOS — 12 QUADROS

Esplendida montagem! — Musica lindissima! — Brilhantes apotheoses!

Sarah Nobre, em varios papeis.

Olympio Bastos, no 17.

ULTIMAS NOTICIAS

Um grande incendio na Central do Brasil

O edificio da 3ª Divisão destruido pelo fogo

Hontem, mais ou menos, ás 21 horas e 15 minutos, irrompeu violento incendio no edificio em que funcciona a 3ª divisão da Central do Brasil.

O edificio sinistrado fica situado de frente para a rua Dr. João Ricardo, no ponto em que nasce a rua Marcilio Dias, fazendo esquina com a rua Senador Pompeu. E' de construcção antiga, occupando uma área approximada de 1.800 metros quadrados.

Na parte superior do edificio funccionam, á frente, o gabinete do sub-director, dr. Humberto Antunes, do official Evaristo de Figueiredo e a contadoria, dirigida pelo engenheiro Feliciano de Souza Aguiar.

Trabalham nesse edificio cerca de 300 funccionarios, sendo que só na contadoria mais de 200.

A importancia do serviço de contadoria pode ser afferida pela sua actuação na revisão de calculos de fretes e despachos, fiscalização de renda das estações, pelos documentos originaes de todo o movimento de viajantes, mercadorias e animaes que diariamente lhe são enviados.

Na parte inferior estão installados a officina de impressão de bilhetes, assignaturas, etc., o deposito de caixas dos conductores de trem. e no extremo, contiguo a este o no primeiro tunnel da circulação de trens de suburbios, o deposito de estopa e oleo da officina de conserva de carros de Estação Central, serviço dirigido pelo sr. Antonio Augusto Puga.

Da parte terrea, apenas, salvou-se assim mesmo prejudicada pelas aguas, a officina de impressão de bilhetes.

ONDE SE ORIGINOU O INCENDIO

O edificio da 3ª divisão, na parte inferior da ala direita dos fundos dá passagem aos trens de suburbios; na ala esquerda existe um deposito de estopa e oleo dos serviços de conserva de carros de passageiros da Estação Central.

O deposito de oleo dispõe de aberturas em fórma de ogivas, para seu arejamento, velados por grades de ferro. Estava fechado este deposito e nelle não havia ninguem, quando o fogo irrompeu.

Eram, mais ou menos, 21 horas e 15, quando o guarda-freio Albino José Fraga, encarregado da vigia do deposito das caixas de roupa fardamento e expediente dos conductores de trem, viu que grossos rolos de fumo saiam do deposito; pretendeu eliminar o fogo a baldes dagua. Não o conseguindo deu alarme

UM TREM QUE ENFRENTA O FOGO

Como era natural, a confusão do momento não dera tempo de participar á cabine para evitar a entrada de trens de suburbios na linha circular. O S U 746, procedente de D. Clara, foi licenciado regularmente e o machinista, na persuasão de que a linha estivesse desimpedida, avançou com o trem e se metteu em pleno fogo. Trazia, felizmente, marcha reduzida; parou-o e com a devida cautela recuou até a entrada de uma das linhas da "gare" da Central.

O SERVIÇO DE BOMBEIROS

Communicado o incendio ao Corpo de Bombeiros, pelo agente Gerducio de Sá, compareceu ao local o pessoal e material da estação da Praça da Republica, força commandada pelo tenente-coronel Alfredo Sá, tendo como auxiliar o major Pedro Santos. As manobras eram dirigidas por um tenente e o 1º soccorro, por outro, cujos nomes não pudemos obter.

Não houve falta dagua. A acção dos bombeiros foi feita nos dois flancos do edificio, procurando isolar a Contabilidade, Arrecadação, Secção do Movimento, Thesouraria e Pagadoria, que funccionam no edificio ao lado, como a parte da frente da 3ª divisão, em que funccionam, em cima, o gabinete do sub-director e, em baixo, a officina de impressão de bilhetes.

Muitos empregados da Central prestaram inestimaveis serviços, notadamente o conductor de trem Sebastião José Dias, que orientou aos officiaes de bombeiros acerca das disposições interiores do edificio sinistrado.

Máo grado a impetuosidade do fogo alimentado pelo vento que soprava e pela mistura do combustivel do oleo e estopa, ás 23 horas e 50, o fogo foi dominado, sendo ordenada a retirada parcial da tropa, ficando no local uma turma para refrescar os escombros.

OS PREJUIZOS DA CENTRAL

Tivemos opportunidade de palestrar com um dos engenheiros da Central sobre os prejuizos causados pelo incendio.

"Edificio e seu apparelhamento, poderemos calcular em 2.000 contos de réis, no minimo. Esse prejuizo, no emtanto, é minimo, ante as suas consequencias.

Não póde avaliar. A contadoria desappareceu. Documentos originaes sobre fiscalização da arrecadação de rendas, revisão de calculos de despachos, arrecadação de impostos, que representam centenas de contos, não podem ser restaurados, e tão cedo poderão ser restabelecidos. O pessoal paralyzado. Calcule as relações de trafego mutuo com a Leopoldina, Rêde Sul-Mineira, Oéste de Minas, S. Paulo Railway, ficaram sem poder ser apreciadas de accordo com os contratos.

Os prejuizos decorrentes são maiores, porque anarchizam o serviço da Contadoria.

DIVERSAS NOTAS

Compareceram ao local, o dr. Carvalho Araujo, os sub-directores da 1ª, 2ª, 4ª e 5ª divisões, chefes do Movimento, Telegrapho, etc., logo que o incendio irrompeu. A's 22 horas e 30 minutos, estiveram na Central os srs. Francisco Sá, ministro da Viação e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia. Mais tarde ali chegou o dr. Humberto Antunes, sub-director da divisão sinistrada.

— Prestaram serviços no salvamento da officina de impressão de bilhetes, o engenheiro Souza Aguiar, um dos primeiros que compareceram á Central e o conductor Sebastião Dias.

— Os praticantes E. Baptista, Nonato, N. Gomes e Waldemar Bittencourt salvaram cerca de 150 caixas dos conductores de trem.

— O dr. Carvalho Araujo informou-nos que pretende, na segunda-feira, ter um dos armazens da Intendencia, na Maritima, em condições para receber todo o pessoal da Contadoria, que ali funccionará provisoriamente.

— A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito.

Colhido por trem

O padeiro João José de Moraes, com 27 annos de edade, morador á rua Dorothéa Eugenia, 105, em Madureira, quando procurava atravessar a via ferrea, na referida estação, foi colhido por um expresso de Santa Cruz, recebendo fractura exposta das 4ª, e 5ª costellas do lado direito e contusões generalizadas.

Em estado grave foi, após os soccorros da Assistencia, do Meyer, internado na Santa Casa.

Desastre ferro-viario na Leopoldina

UM MORTO E MUITOS FERIDOS

A' ultima hora a direcção da Companhia Leopoldina teve conhecimento de um desastre ferroviario na linha de Cantagallo, proximo ao Porto das Caixas. Um trem, de passageiros entrando numa chave que, por descuido estava aberta, chocou-se com um de cargas resultando a morte de um marinheiro nacional e ferimentos em 12 pessoas, entre as quaes o sr. Oswaldo Macedo, amanuense dos Correios, que viajava no respectivo carro.

O trem de Cantagallo que devia chegar ás 18 1|2 somente chegou hoje, á 1 hora, trazendo os feridos que foram soccorridos na Assistencia.

Desfechou um tiro no craneo

Antonio José Ramos, pescador, residente á Ilha d'Agua, hontem, pouco antes de meia noite, por motivos ignorados, desfechou um tiro de revolver no ouvido direito, morrendo instantaneamente.

O acto de desespero foi praticado na casa de uma tia do suicida, á rua Pereira Figueiredo 93.

O BRASIL NO EXTERIOR

Um artigo do sr. Gerchunoff

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O artigo hoje publicado, no jornal "La Nación", pelo sr. Gerchunoff, sobre o Brasil, tem por titulo: "Um grande internacionalista — A solidariedade dos povos americanos constitue uma necessidade historica — Essa ligação é uma fatalidade inilludivel no continente — O intercambio intellectual".

Começa dizendo quem é o illustre jurisconsulto brasileiro, dr. Clovis Bevilacqua e traça o seu perfil biographico. Diz que vive elle num bairro afastado, no meio da familia e acompanhado de lindissimos cães.

O dr. Clovis Bevilacqua declara que quando ouve dizer que se deve fomentar uma politica de approximação entre os dois paizes e os demais do continente, julga impossivel que os governos se possam apartar dessa politica, porque a fatalidade impõe essa orientação. A divergencia do Brasil e da Republica Argentina quanto á questão dos armamentos, é superficial. Se a Argentina os adquire é porque assim o pede a organização do seu exercito, sem que se possa suppôr que nutra qualquer proposito de caracter internacional.

O Brasil tambem adquire armamentos e cuida do seu exercito como de um elemento de ordem e de educação nacional.

Os malentendidos são o fructo do desconhecimento reciproco e é necessario trabalhar para que nos conheçamos melhor.

E' uma indignidade falar em conflictos.

Caiu da arvore

A' noite, foi medicado na Assistencia do Meyer e internado no Hospital Hahnemanniano, o menor Julio, de 8 annos de edade, residente com seu pae, Guilherme Silva, numa propriedade agricola, em S. Matheus, no Estado do Rio. O referido menor, que teve fractura da coxa esquerda, caiu de uma arvore, á tarde, na sua residencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 22 até 18 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, com chuvas e trovoadas á noite, possivelmente fortes. Temperatura: manter-se-á muito elevada; maxima entre 32º,0 e 34º,0. Ventos: variaveis a principio, sujeito a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: em geral instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 23 — Bom, nublado.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado em toda a parte. Temperatura: manter-se-á muito elevada. Ventos: de norte a léste.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 22 do corrente:

Numero	Premio
29833	500:000$000
21118	100:000$000
34303	50:000$000
11887	10:000$000
43838	10:000$000
22473	10:000$000

10 premios de 5:000$000

23807	34313	22918	49936	34362
53980	18349	50159	20978	65023

35 premios de 2:000$000

58690	41039	46282	48196	12607
27328	30591	31374	36848	9122
12624	29767	58140	45732	25231
37899	46147	55218	36007	39602
31749	36073	28148	59011	40199
18841	5768	17958	29860	53708
22511	14713	889	7631	53958

Approximações

29832 e 29834 . . . . 3:000$000
21117 e 21119 . . . . 2:000$000

Dezenas

29831 a 29840 . . . . 1:000$000
21111 a 21120 . . . . 500$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 80$000.

O CAMPEONATO DE ESPADA DO EXERCITO

O tenente Nilo Sucupira proclamado campeão

No Club Militar realizaram-se hontem á noite, na sua sala de armas, as ultimas provas do campeonato individual de espada.

Compareceram os srs. general Ribeiro da Costa, commandante da 1ª divisão do Exercito, general Potyguara, coronel Malan d'Angrongne e muitos outros officiaes.

Presidiu as provas o capitão Gauthier, campeão de França e instructor de esgrima do Exercito, como juizes serviram os capitães Gomes Carneiro, Orestes da Rocha Lima, capitão-tenente Magalhães Padilha e primeiro tenente medico dr. Gilberto Peixoto.

O resultado foi o seguinte:

1º logar tenente Nilo Sucupira, com 8 victorias, 2 derrotas e 10 golpes recebidos; 2º logar tenente Alexandre Assumpção, 7 victorias, 3 derrotas e 9 golpes recebidos; 3º logar tenente Joaquim Alves Bastos, com 7 victorias, 3 derrotas e 11 golpes recebidos; 4º logar tenente Horacio Santos, com 6 victorias, 4 derrotas e 10 golpes recebidos; 5º logar, tenente Ariosto Demo, com 5 victorias, 5 derrotas e 13 golpes recebidos; 6º logar tenente Heitor da Fontoura Rangel, com 5 victorias, 5 derrotas e 14 golpes recebidos; 7º logar, tenente Djalma Ribeiro, 4 victorias, 6 derrotas e 13 golpes recebidos; 8º logar, tenente Correia Velho, com 4 victorias, 6 derrotas e 13 golpes recebidos; 9º logar, capitão Silvino de Campos, com 4 victorias, 6 derrotas e 14 golpes recebidos; 10º logar, capitão Outubrino Graça, 3 victorias, 7 derrotas e 15 golpes recebidos; e 11º logar o tenente Paula Guimarães, com 1 victoria, 9 derrotas e 19 golpes recebidos.

Em seguida foi proclamado campeão de espada do Exercito o tenente Nilo Sucupira, que recebeu uma taça e dois pares de floretes. Tambem receberam premios os demais concorrentes que tiveram bôa classificação.

Experiencia fatal

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Telegrapham de Bahia Blanca que quando a draga "Toba" estava sendo submettida a experiencias, afim de ser entregue ao governo pela empreza constructora, veio a tombar-se afundando immediatamente.

Houve cinco mortos.